

Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

ANNO XXXIX -- N. 37



20 de Agosto de 1938



RIO PIABANHA
(do Rio — Petropolis)

Oleo de MANOEL FARIA



**Dê Brilho
Purifique
Neutralize**

**aos dentes opacos
o halito...
a acidez buccal..**

O dentifício predilecto da mulher é o Creme Dental Squibb. Usam-no milhões, porque dá aos dentes um brilho natural e tentador, refresca a bocca, deixa uma sensação de hygiene perfeita e completa. Mas não se limita a clarear os dentes. Protege-os, porque neutraliza os acidos buccaes que causam as caries, aninhando-se nos interstícios que a escova nem sempre attinge. Não contém substancias prejudiciaes que ataquem o esmalte ou irrite as gengivas. E' benefico, efficaz e de sabor agradável. E' o melhor, mas custa o mesmo que os outros.



**AGORA
3\$800**

Distribuidores exclusivos: M. BARBOSA NETTO & CIA. - RIO DE JANEIRO

CREME DENTAL SQUIBB NEUTRALIZA A ACIDEZ BACTERICA

GUSTAVO V E O TENNIS

Entre as felicitações inúmeras que lhe foram enviadas pelo seu 80.º aniversário natalício, recebeu o rei da Suecia com particular agrado a mensagem do Club Internacional de Lawn Tennis, de que é decano. E' sabido que o soberano continúa a praticar activamente aquelle sport favorito.

Ha apenas alguns mezes, representando na Riviera o Club Internacional contra o Monaco, S. M. ganhou um match.

A sua dextreza no court é devida a uma vida regularissima, sportana. Apenas o cigarro o lentia ainda; mas S. M. não fuma muito, escolhe um tabaco fraquissimo e usa uma longa pitteira para lhe diminuir a nocividade.

Muitas anedotas se contam relativamente ao soberano sueco e á sua paixão pelo tennis. Numa dellas figura o campeão Cochet que, sendo parceiro de Gustavo V numa partida, lhe repelia com vehemencia:

— Mais para a esquerda, Majestade, mais para a esquerda!

O que fez o monarcha observar:

— Alé me parece estar numa reunião do Gabinete, onde Branting, o meu primeiro ministro socialista, me diz constantemente a mesma coisa!

P. P. P. P. P.

Tristan Derème, a quem a Academia Franceza acaba de conferir o Grande Premio de Litteratura, de 20.000 francos, é um poeta finissimo e um fantasista dos mais espirituosos.

A proposito da tendencia ultimamente accentuada nos theatros de Paris para se darem peças ligeiras, de pouca duração, conta EXCELSIOR que, encontrando-se Derème na rua com um amigo, este lhe notou o ar preocupado, meditativo, e por isso lhe perguntou:

— Em que estás pensando?

— Acabo de fundar... respondeu o poeta — o T. R. e preciso de me occupar delle muito a sério.

— O T. R.? Que quer isso dizer?

— Theatro Rapido.

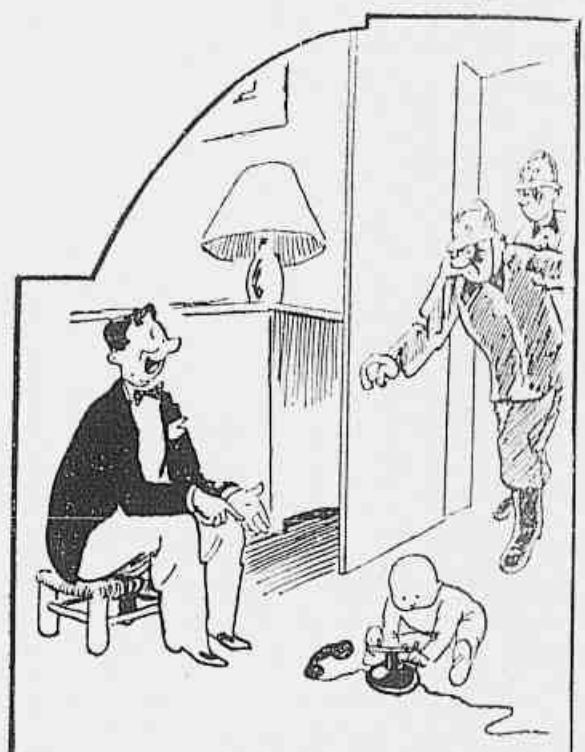
Uma mulher magra ganha 5 kilos em 35 dias.

Todos os homens e mulheres fracos
Todos os homens e mulheres nervosos
Todos os homens e mulheres magros

Podem fortificar-se, recuperar sua saúde e aumentar de peso em 30 dias, tomando as Pastilhas McCOY de Oleo de Fígado de Bacalhau, quatro vezes por dia. Tomam-se como bombons. E que milagres estas Pastilhas têm já operado! Todos sabem que o Oleo de Fígado de Bacalhau é o mais poderoso reconstituinte que existe para restabelecer as forças e a saúde, mas seu gosto é tão repugnante que hoje todo Mundo prefere as Pastilhas McCOY, cobertas de assucar, que o substituem vantajosamente. Compre uma caixa em qualquer farmacia. O dinheiro será restituído a toda pessoa magra, que no fim de 30 dias, não tiver aumentado de 2 a 3 kilos. Experimente hoje McCOY.



Chamada de socorro



O PAE — Foi elle outra vez. Não ha meio de se lhe arrancar o telephone das mãos...



OLEO FIGADO BACALHAU "ESTRELLA"



RICO EM VITAMINAS JOHN WYMAN LONDRES

Patentex
PATENTE ALLEMA
NA **HYGIENE INTIMA**

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infeções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos á Caixa Postal 833 - Rio.



DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço 2\$000.

— E que é que se representará nesse theatro?

— P. P. P. P. P.

— Homem, explica-le!

— Pequenas peças para pessoas precipitadas.

CARACTER — Evidencia se o caracter pela facilidade tanto maior com que nos adaptamos ás boas situações Moraes como reagimos ás más.



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos



CRAVOS E RUGAS — USE CRAVOSAN
FORMULA FRANCEZA — INFALLIVEL

Revista da Semana

1500

RIO DE JANEIRO --- 20 DE AGOSTO DE 1938
ANNO XXXIX N.º 37



O amor de Maria Bonita

ROBERTO LYRA

A PAGOU-SE com Lampeão mais um símbolo do abandono do outro Brasil, que o rumo a oeste vai encontrar tal como o viu o século passado — ignorante, supersticioso, doente, miserável — num rastro de dor, de sangue, de extermínio. Morreu o interventor lá do sertão... Rolou a cabeça decepada, numa retaliação primitiva, a replica ao pé da letra da vingança.

O sensacionalismo marcou a coerência do epílogo com os olhos no personagem principal, esquecendo no fundo da scena uns restos de gente, em que as crispções agónicas escondiam angustias menos vulgares.

Na porta de uma cabana, foi trucida Maria Bonita, a amasia de Lampeão — amasia é amante de pobre — ao empunhar um pente, que não pertencia ao arsenal do cangaço. Ella ageitava os cabellos, de certo com intenção, na rudeza de sua faceirice amorosa. Esse o flagrante, que incorporou, melancolicamente, á chronica de pavor essa mulher, armada, para a communhão do martyrio, com o unico instrumento de um stock de vaidade simples e solitaria.

O seu era o mais pacífico dos nomes de guerra. Maria Bonita! Bonita para a illusão de quem a amou... Ella, também, sonhou nas noites de luar, acompanhando, vagamente, as estrellas com os olhos humidos de desejo e os lábios aquecidos por uma febre extranha. Porém, nos serões, o príncipe encantador, que exalta a imaginação, não usa capa e espada. Naquellas paragens, victimas do sol, o herói romantico, de alpercatas e chapéu de couro, escreve a trabuco as legendas galantes, que os cancioneiros propagam, sob a aureola do mysterio, da fantasia, da anormalidade attrahente e empolgante. Misturam-se, nos deratios dos violeiros, as scenas de perversidade e de malheirismo, de covardia e de bravura, os raptos românticos, os duellos de conquista e de peccado. Fúria de beijos, roubos de amor, morticínios passionaes. As toadas pagãs das noites dos santos incendeiam

a curiosidade predisposta pelos espectáculos da vida natural. E, um dia, os ouvidos cheios de façanhas diferentes, os olhos perdidos nas estradas sem fim, nas montanhas distantes, as Marias, que não vão com as outras, deixam o terreiro, num impeto de rebeldia e de aventura.



Maria Bonita apaixonou-se por Lampeão. Fugiu do lar modesto e pacato para segui-lo na rotina da inquietação, do desconforto, do perigo, á margem da vida. *Les belles ont le gout des braves...* E Lampeão acceitou-a com a philosophia de seu comparsa andaluz: "A mulher é como a mochila no combate. Sem ella, luta-se com desembaraço. E depois?"

¶ Não era uma vivandeira mercenaria, profissional das emoções e das fadigas. Usava as cartuchearas, as insignias do companheiro e chefe, participava de suas lutas, combatendo varonilmente, para tornar-se digna delle, para conservar o seu amor. E foi surpreendida pela morte na solidão de uma attitude feminil...

O tenor Tamberlick, para quem Verdi escreveu *A Forza do Destino*, foi sequestrado por bandidos, quando cantava no Mexico. O chefe do bando, Manga de Clavo, levou-o para um bosque. Uma noite, Tamberlick cantou uma melodia. A mulher do bandoleiro começou a chorar e, de madrugada, arriscou a vida, mas salvou o prisioneiro e fugiu com elle... Maria Bonita teria repetido a docilidade dessa fascinação.

Ninguém ignora a influencia da mulher na perdição, como na salvação, do homem. Que papel teria desempenhado junto a Lampeão uma creatura capaz de tantos sacrificios? As lendas superam a realidade, em torno dessa Maria Bonita, que tentaria o sociologo Afranio Peixoto, mais exigente do que o romancista Afranio Peixoto. Há quem assegure, no entanto, que, em respeito a ella, Lampeão poupava as donzellas raptadas á immolação de instinctos em furia. A lei do deserto cedia deante da doçura de um gesto com a intuição da bondade. Quem sabe se não partiram dessa inspiração feminina — enfermeira, amiga de uma ethica que não podemos comprehender — as treguas do arbitrio afeiçoado ao meio primitivo e excitado pela perseguição? Attribue-se a Lampeão o mesmo rigor de Antonio Conselheiro, que punia a vaidade das moças com a dilaceração a pentes de espinhos...

O certo é que ha restas de moralidade e de indulgencia na sua vida, assistida, dia e noite, nas brenhas brutalizantes, pela devoção de Maria Bonita. Por amor, ella se mostrou capaz de tudo — até de fazer-se uma perfeita mulher de cangaceiro...

Roberto Lyra

Conto da "REVISTA A"

BRIGA

Lucie Delarue-Mardrus

DÁ gosto ver dois recém-casados, tão moços ambos. Juntando as idades, não vão além de quarenta annos. No seu apartamento em miniatura, onde tudo é egualmente novo, dão a impressão de brincar de marido e esposa. Nem elle é, a rigor, um bonito rapaz nem ella uma linda mulher. Compõem um casal verdadeiramente vulgar. Mas a primavera se lhes ostenta nas faces lisas, nos olhos vivos; e é sabido que ao mez de Maio não ha ninguem feio.

A criada, que conheceu Marieta menina,

enternece-se a olhar para elles. E a cada momento, em vez de "madame", diz "mademoiselle".

Um anno de lua de mel... Não é ainda bastante para que comece a agarrar-se a elles o pó do tempo, que se chama: "habito".

Todas as tardes, ao voltar da repartição ministerial onde trabalha, o maridinho faz alegremente girar a chave na fechadura. Para elle, regressar á casa é como ir a uma entrevista amorosa. E a esposa estremece sempre ao ouvir o ruido daquela chave.

Enfeitou a mesa de jantar com duas ou tres flôres (e, graças aos seus cuidados, o modesto ramo dura, ás vezes, quasi uma semana) que ella escolheu, regateando, no carrinho da florista que percorre o bairro. Poz um pouco de pó de arroz, passou o pente no cabelo, encostou a rolha do vidro de perfume ao pescoço, no ponto exacto onde Julião a beija ao chegar. Espera que elle aprecie deveras o jantar. Conhece agora os seus gostos e as suas aversões; e ainda agora foi á cozinha, fingir que fiscalisava o trabalho da velha Alice, a quem immensamente diverte aquella commedia da sua menina...

Naquella sexta-feira, Julião, ao ir para a mesa, disse á esposa:

— Marieta! Adivinha quem eu encontrei hoje na rua de Rivoli!

E, sem esperar resposta, proseguiu alegremente:

— Aquelle amigo do irmão da tua cunhada que jantou lá em casa, connosco, no domingo de Paschoa! Não te lembras?

— Isto é... hesitou Marieta — Não me lembro muito bem. Como se chama elle?

— Justamente isso é que eu queria saber. Tenho o nome debaixo da lingua e não ha meio! Senhor... senhor... Um sujeito alto, trigueiro, de lunetas... Mas vê se me ajudas, meu bem!

— E como te posso ajudar, meu coração? Ignoro a quem te referes... — Depois, sorrindo e mudando de tom: — Mas isso não importa. Que te disse elle? De que felarem vocês? Daquelle negocio que tens em vista?



A DELICADA
**OLIVIA DE
HAVILAND**
WARNER BROS.
DIZ

NÃO DEIXE QUE A
MAQUILLAGE TOR-
NE SUA "PELLE
COSMETICA".
FAÇA COMO EU,
USE PÓ E ROUGE,
MAS REMOVA - OS
TODAS AS NOITES
COM SABONETE
LEVER



"Como é triste vir ao cinema sósinha", pensa Nahir. "Nenhum rapaz me acompanha!" Talvez seja culpa da sua "Pelle Cosmetica", Nahir! E assim foi...

ATÉ QUE



Aproveitou o facil systema embelezador de Hollywood. Remove diariamente sua maquillage causadora da "Pelle Cosmetica", com a perfumada e activa espuma de LEVER — o sabonete das estrellas!

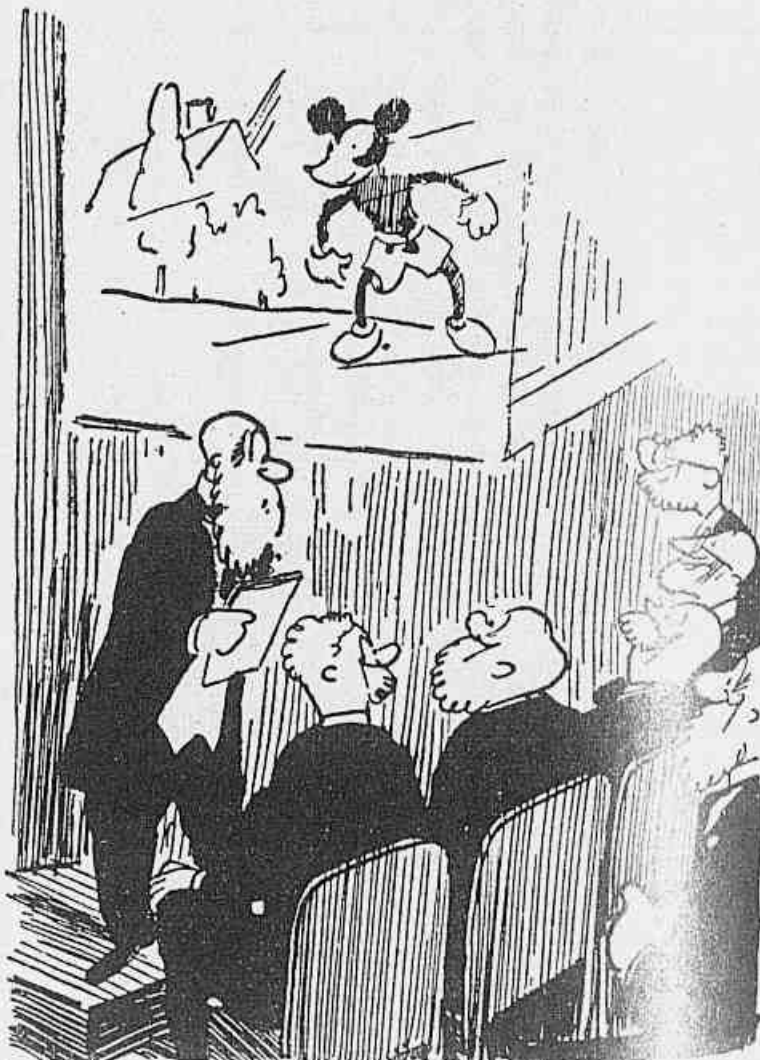
SALÃO "FRANZ"

PERMANENTE DESDE 35\$000 — DIVERSOS SYSTEMAS
TINTURA DESDE 20\$000

ONDULAÇÃO MARCEL, MISE-EN-PLIS, CÔRTE, MANICURE,
SOBRANCELHAS. TODOS OS SERVIÇOS SÃO FEITOS POR OFICIAES COMPETENTES. TRATAMENTO DE BELLEZA SCIENTIFICO PELO CONHECIDO ESPECIALISTA PROF. SCHILLER COM OS SEUS PROPRIOS PREPARADOS

APPLICAÇÃO DE MASCARA "LILIAN"
RUA URUGUAYANA, 22-1.º ANDAR — (ELEVADOR)
(ENTRADA PELA JOALHERIA) — TELEPHONE: 22-0911

Congresso scientifico



— Devo declarar que não me parece muito exacto o documental sobre a vida dos murideos...



PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930, E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS

REGISTRADA

Um anno..... 63\$ Um anno..... 80\$
6 mezes..... 32\$ 6 mezes..... 40\$

ESTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno..... 170\$

6 mezes..... 90\$

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15

Telephones: Redacção 22 - 4447

Administração e Publicidade 22 - 2550

Endereço Telegraphico: "Revista"

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 24.º andar — Sala 2.421

Telephone 3-3885

Endereço Telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES:

RIO GRANDE DO SUL

Admar Lobato (Empresa Publix)

Rua Uruguay, 317 — 2.º and. — Porto Alegre

BAHIA

Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador

PARANÁ

Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropól — Curitiba



PREÇO CONSTA DE 52 PAGINAS

Faça sempre assim

Quando levar uma queda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de **Regulador Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas.

Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

E então? Bôas noticias?

Julião, sem a ouvir, continuava a puxar pela memoria a toda a força.

— Ora, Marieta! Conheces perfeitamente o sujeito de quem se trata. Chama-se... chama-se... Decididamente, não queres empregar o menor esforço!

— Como não? Se dependesse de mim... A questão é que não sei...

— Sabes tal! Affirmo-te!

— Tem graça dizeres isso! Mas se eu propria...

— Com um pouco de bôa vontade garantito-te que acertavas logo.

— Vejamos... Um homem trigueiro, de lunetas... De lunetas... E que mais? Has de concordar que é vago, é pouco.

Batendo de leve com a folha da faca na toalha, Julião observou:

— Não tens então mais memoria do que isso?

— E tu? retrucou Marieta, rindo.

— Resposta de mulher. Está visto! Escapas-te pela tangente. Foges á questão.

— Essa agora!

Marieta ria ainda mas, melindrada, resolveu calar-se.

Entretanto, Julião, esquecendo-se de comer, e como se tivesse a propria vida dependente de tal questão, continuava a parafusar. De repente, exclamou:

— Espera! Estou acertando... E' um nome parecido com Vidal-Lablache!

— Vidal-Lablache? echoou Marieta friamente.

E Julião, que precisava de descarregar o seu nervosismo, dizendo coisas desagradaveis:

— Ah, bom! Já não admira que desconheças o nome do tal sujeito. Se nem ao menos sabes quem é Vidal-Lablache! Depois disso, francamente...

— Como não sei? atalhou Marieta com indignação. — Vidal-Lablache é um explorador.

— Explorador! Que é que eu dizia? Sociologo, Marieta, sociologo!

— Ah, isso não! E's tu que te enganas, meu velho!

— Mas escuta: pretenderás agora dar-me lições a mim?

Disse aquillo num tom superior, com o ar de mestre-escola que os homens empregam, para, do alto do curso de preparatorios que só elles julgam possuir, esmagar as esposas implacavelmente. Com as faces a arder de cólera, Marieta levantou-se da mesa:

— Vou buscar o Petit Larousse!

Chegado o dictionario, Julião estendeu a mão impaciente:

— Deixa ver.

— Por que? Pensas que não sei procurar sozinha?

E apenas os seus olhos se pousaram na pagina desejada:

— Começa porque não é Vidal-Lablache e sim Vidal de La Blache. Depois, era eu que tinha razão. — Tremia-lhe a voz. Todavia, leu rapidamente: "Vidal de La Blache, Paulo, geographo francez, nascido em Pezenas, autor de..."

Mas o riso de Julião fê-lo estremecer: — Ah! ah! ah! Um geographo! E é a isso que tu chamas um explorador?

— E então? Explorador sempre se parece mais com geographo do que sociologo.

— Não, Marieta, pelo amor de Deus! Chego a ter pena de ti.

— Pena de mim? Que pretensão! Não faltava mais nada!

— Está bom, não discuto mais contigo. Supponhamos que tens razão.

— E tenho mesmo! Tenho, tenho e tenho! Quem quer passar por sabichão deve saber, ao menos, quem é Vidal de La Blache, ora essa!

Julião deu um murro na mesa, que fez tilintar a louça:

— Basta! Vamos acabar com isto!

— Se eu quizer! Hei de falar enquanto tiver vontade disso. Vidal de La Blache sociologo... E' bôa! Esta é muito bôa!



O dictionario voou, desceu, quebrou dois copos.

— Bruto! bradou Marieta, outra vez de pé. Julião, como impellido por uma mola, levantou-se tambem:

— Repete lá isso! Repete, para ver!

— Oh, meu Deus! gritou, á porta, a velha Alice, cheia de pavor.

O amúo, que durou todo o dia seguinte, terminou por algumas lagrimas e o resto, como sempre acontece entre conjuges moços.

— E a proposito... perguntou Marieta na outra manhã — que te disse o tal senhor, aquelle cujo nome se parecia com Vidal de La Blache?

E Julião, que se barbeava, respondeu, sem ao menos sorrir:

— Não me disse coisa nenhuma. Passámos, na rua, um pelo outro, nada mais.

LUCIE DELARUE-MARDRUS



Não ha beleza sem uma cutis perfeita

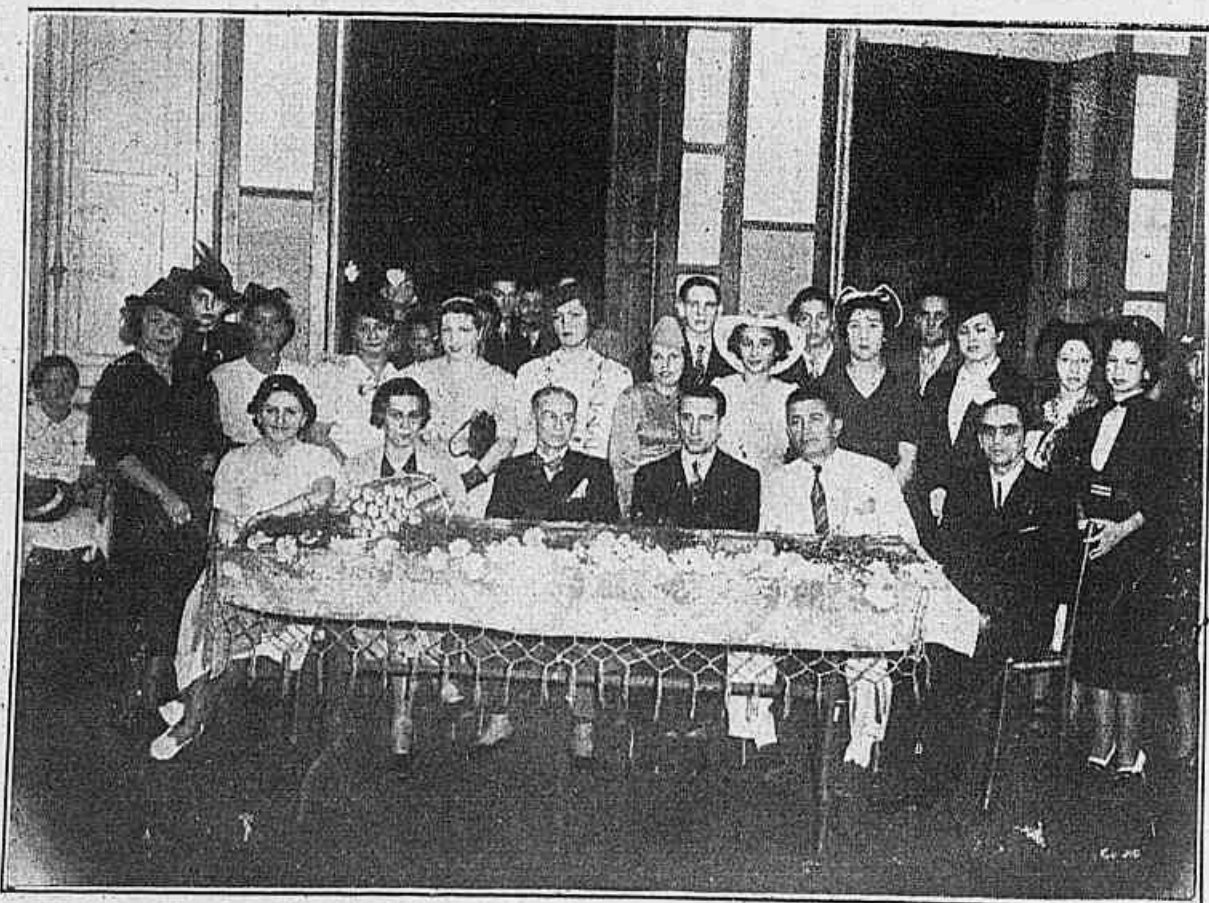
TRATE, portanto, de melhorar a pelle. Isto é facil, não toma tempo e custa pouco, graças ao Aristolino. Pelas suas propriedades antisepticas e curativas, o Aristolino fortifica os tecidos, corrige a dilatação dos póros, alveja e amacia a pelle, dá-lhe elasticidade, beleza, maciez e frescura, fazendo desaparecer as manchas, cravos e espinhas que tanto a enfeiam.

O Aristolino é um sabão liquido medicinal, agradavelmente perfumado, indicadissimo para o banho e para lavar a cabeça, como substituto do sabonete e, ao mesmo tempo, um remedio sempre efficaz para todas as doenças da pelle, taes como: picadas, golpes, contusões, erupções, etc.

**BARBA
BANHO
CASPAS
CRAVOS
ESPINHAS
MANCHAS
COCEIRAS
FERIMENTOS
QUEIMADURAS
ETC.**

HA **(48)** USOS DIFFERENTES DO
ARISTOLINO
SABÃO LIQUIDO MEDICINAL

As novas dactylographas



A entrega de diplomas ás alumnas da Escola Royal que terminaram o curso: aspecto colhido na Casa do Estudante.



— Um costume de banho? Perfeitamente, mademoiselle. Mas é para banho mesmo ou para concurso de belleza?

BODAS FARTAS

Na localidade de Kalazno, na Hungria, casou-se, o mez passado, uma moça de quinze annos, cuja avó, mostrando fazer pouco caso das regras de economia que a época impõe no mundo inteiro, resolveu que a cerimonia se realizasse pomposa e liberalmente, sem se olhar a despesas.

— Quero, declarou ella, que minha neta se case como eu me casei ha cincoenta annos e conforme os velhos costumes da nossa terra.

A festa prolongou-se por oito dias, durante os quaes os quatrocentos convidados comeram, beberam, dançaram e muitos delles, vindos de fóra, dormiram em casa dos paes da recémcasada. E nesse regabofe duma semana consumiram-se tres mil litros de vinho, quatro

bois, seis porcos gordos, mil e quinhentos ovos, cerca de cento e cincoenta kilos de assucar, cinco quintaes de pão — sem falar duma infinidade de gallinhas e outra de bolos e pudins.



LEGITIMA DEFESA



— Como sabe, cara amiga, na nossa idade...
— Perdão, perdão! Quando eu chegar á sua é que poderei saber!

SOCCORRER UMA PESSOA EM RISCO

DE LAGAR? — Demonstração cinematographica feita por iniciativa da Cruz Vermelha Norte

Almoço o morro de Santo Antonio. — Será o historico Convento?

Almoço e PENSAM as cinco irmãs Dione.
terminará a angustiosa aventura de 7 creaturas humilhadas nas entranhas da Terra entre homens e animais. **EM OLHOS?**

Almoço dos homens que tinham varias esposas.
debaída de um millionario campeão de box.
quando o mundo a sessenta dias. — Retrospecto dos acontecimentos no Brazil e no mundo.

Se os principaes assumptos tratados por EU SEM FIM — Numero de Agosto.

Na mesmo numero: — Parte litteraria:
A mais impressionadora aventura de LOURENÇO o Magnifico, senhor de Florença.

O Lord Desconhecido — Um mysterio policial desvendado por Philip Trent.

O nome no jornal — A tragedia de um criminoso perseguido pelo acaso.

A aventura de um timido — Historia de um innocente, que amava o Amor.

Os cavalleiros do Santo Caminho — O doce milagre de uma fé ardente em terras da Palestina.

Os ultimos capitulos do empolgante romance O Crime do Louco.



— Não devias metter-te n'agua assim, logo depois de almoço...

— Não faz mal. Só comi peixe!

O LAGO DO DIABO

Na parte meridional da região de Webster, estado do Missouri, no ponto em que os montes Ozark atlin-

gem a maior altura, ha um lago situado num pico de montanha e cujas bordas se elevam de quinze a trinta metros.

Não se lhe vê canal de alimentação nem de derivação; e num raio de 160 kilometros não se encontra eminencia donde a agua possa descer. No emtanto, as aguas sobem e descem, chegando ás vezes a diffe-

rença a ser de nove metros.

O Lago do Diabo, como lhe chamam, occupa cerca de 4.000 metros quadrados de superficie: e não fica longe de Fordland, estação da estrada de ferro de Kansas City a Memphis.

A altura das suas aguas parece não depender das condições da atmosphera, porque, depois de fortes chuvas, acontece, ás vezes, que ellas baixem, ao passo que, outras vezes, na estação secca, sobem consideravelmente.

Nada se sabe ao certo quanto á profundidade do lago. Diz-se que uma sonda, lançada quando as aguas estavam baixas, accusou cerca de trinta metros. Não é, porém, essa uma informação official.

Conta-se tambem que um

carpinteiro descobriu, ha alguns annos, naquellas aguas enormes fragmentos de cedro. Ora estas arvores, taes

como por alli se encontram, são pequenissimas. O Lago do Diabo está a 480 metros de altitude.

Regra de tres



— Se a criada quebra dois bules, uma garrafa, quatro pratos e sete copos em 24 horas, em 30 dias quebrará...

CASA DORET

SENHORAS, ATENÇÃO!

Os cabeleireiros **LUIZ, GASTÃO, JOSÉ e FLAVIO** avisam a sua distinta e fina clientela de que acabam de comprar a **CASA DORET**, onde já se encontram trabalhando. Avisam tambem de que o pedicure **SILVEIRA** e as manicures **GEORGINA, ANITA, ALBERTINA e EMA** se encontram na mesma casa.

CASA DORET
UA ALCINDO GUANABARA, 5-A
Tels. 22-0138 e 22-2431

Página das CRENÇAS

O CONTO DA SEMANA

HILMA e o ESQUILO

O rajah de Ingapore tinha uma linda filhinha, Hilma, a qual costumava brincar no parque do palacio com seus compa-

PRODUCTO LIQUIDO
666 ANTI-FEBRIL
Corta
IMPALUDISMO EM 3 DIAS
RESFRIADOS EM 1 DIA



Maria Rosary e Maria Rosaly, filhas de Mario Lins Cavalcanti e d. Anna Rosa Lins Cavalcanti — Maceió.



Ruth e Edna, filhas do commandante Dorval Reis e d. Aracy França dos Reis.

O esquilo, que se achava a certa distancia de sua pequena dona foi seguindo os raptos e, não podendo entrar na casa onde a haviam encerrado, voltou e foi ao encontro de Gavin, dando sinais de grande impaciencia. Já no palacio havia reboliço, pelo desaparecimento da menina, e grande numero de criados e soldados procuravam activamente por toda parte, sem saber o que acontecera.

Gavin, vendo o esquilo sózinho, presentiu a desgraça, mas em seu coração formou-se uma esperanza. Como o esquilo se lançasse em certa direcção, o menino foi seguindo-o até que chegou á casa dentro do matto. Por uma janella, o esquilo pulou para dentro e breve estava nos

PRODUCTO TABLETTES
666 ANTI - FEBRIS
e contra
RESFRIADOS
Cortam
RESFRIADOS EM 1 DIA
FEBRES INCONTINENTI



Ely, filha do casal dr. Sylvio Gusmão.

PRODUCTO GOTTAS
666 DE EPHEDRINA
COMPOSTAS

É um remedio maravilhoso para os resfriados nasoes e de cabeça. A applicação de duas ou tres gottas em cada narina proporciona alivio immediato quando o aparelho respiratorio está congestionado e as membranas mucosas do nariz estão irritadas.

nheiros, entre os quaes o menino Gavin, muito pobre, ella, porém, tendo muito bom coração e nenhum orgulho, não o desprezava. Um dia Gavin, indo pelo matto, encontrou um esquilo ferido por um mau caçador e levou-o para casa, curando-lhe as feridas com carinho. Depois, levou o animalzinho de presente para a sua amiguinha Hilma, a qual ficou muito satisfeita e o tratou tão bem que o esquilo nunca mais se separou della.

Havia, porém, no paiz de Ingapore um bando de facinoras, os quaes roubavam creanças e exigiam grandes sommas para o resgate. Ha muito haviam planejado raptar a menina Hilma, pela qual iriam exigir do rajah, seu pai, uma somma fabu-

losa. E um dia, quando a menina brincava sózinha com seu esquilo, dois bandidos, introduzindo-se sorrateiramente no parque, raptaram-na, carregando-a para uma casa em ruinas dentro do matto.

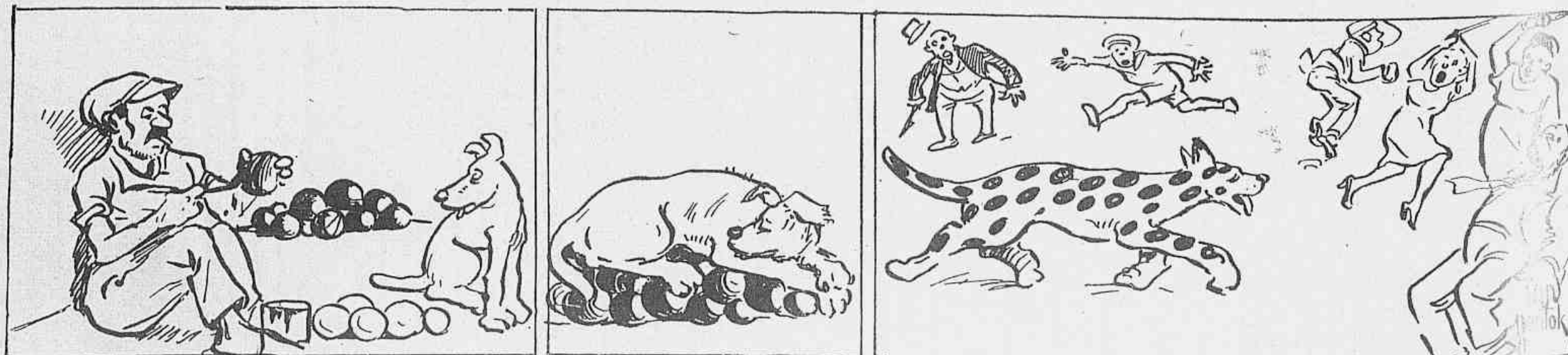
Michel

O Baton que os labios pedem

PRODUCTO UNGUENTO
666 DE EPHEDRINA
COMPOSTO

Infallivel para os resfriados das crianças, catarro nasal, dores de cabeça e nevralgias produzidas por resfriados. Para tosse e dores musculares doloridos é um santo remedio pois mata e dêr quasi instantaneamente.

HISTORIA MUDA





Adelia, Lenize e Carmelia, a primeira — sobrinha e as duas ultimas — filhas do nosso collaborador Mazzei, o habilissimo photographo capichaba.

bracinhas de Hilma. Em outro quarto, os bandidos concertavam os meios de pedir forte somma para resgate da princezinha. Entretanto Gavin, subindo a altura da

janella, sem poder passar, viu Hilma e encorajou-a, dizendo que iria avisar os soldados, para vir busca-la. Mas Gavin, temendo que os bandidos a maltratassem ou a levassem para qualquer outro lugar, escreveu ao rajah um bilhete e seguiu-o ao pescoço do esquilo, o qual, aos saltos, voltou ao palacio.

Breve, pelo aviso levado pelo esquilo, organizou-se um verdadeiro exercito que partiu em demanda da casa, onde os bandidos haviam encerrado a menina Hilma, e o exercito era guiado pelo animalzinho que se dirigia, aos saltos, para o lugar indicado. Quando um dos raptos percebeu que vinha gente, sacou da faca e ia disposto a matar a menina; mas Gavin, do alto da janella, onde ficara suspenso, caiu sobre elle com todo seu peso e conseguiu desarmar-o. Em summa, os raptos foram presos e Hilma poudo voltar para os braços de seus pais.

Gavin teve, como recompensa, todas as regalias que o rajah lhe concedeu e o esquilo foi considerado em Ingapore um animal tão sagrado como o elefante branco.

Eulina Sampaio



COMO A MAIZENA DURYEA TRANSFORMOU-O!

Era doentio e agora está forte e robusto. A MAIZENA DURYEA augmentou o seu appetite e lhe deu saúde. O seu peso tambem está normal. Não ha duvida de que a MAIZENA DURYEA faz milagres. E' um producto muito substancioso e torna mais digeriveis todos os alimentos em que entra como componente. O seu emprego na alimentação infantil é muito recommendado.

GRATIS! — Peça-nos um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha", que ensina o modo de preparar optimos pratos para o seu bebê, bem como as multiplas applicações da Maizena Duryea.

MAIZENA BRASIL S.A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Envie-me GRATIS o seu livro.

85

COLE O NOME "DURYEA"
ACAMPAMENTO INDIO
EM CADA PACOTE



PEDE-SE O OBSEQUIO DE PROCURAR O DONO DESTES CACHORRO

O desaparecimento dos cow-boys

Certamente o nosso leitorzinho é um dos entusiasticos admiradores dos românticos e valentes cow-boys que atravessam as vastidões do Far West norte-americano numa vida de aventuras e combates, sempre lutando pelo bem e pela justiça.

Pois bem. Esses cow-boys corajosos, queridos e admirados pela petizada e pela juventude de todo o mundo, estão pouco a pouco desaparecendo, para ser substituidos por uma "turma" de "almofadinhas" do Oeste — verdadeiros imitadores que só querem vestir os garbosos trajes dos cow-boys, mas que não têm a sua força e intrepidez. Em todos os países da Terra, mesmo nos recantos mais afastados do nosso Brasil, não ha quem não conheça a vida activa e aventureira



Orgulho de mulher Bonita!



UMA cutis fresca e delicada é, para a mulher bonita, motivo de orgulho. Nem a maquiagem mais perfeita consegue occultar os cravos e espinhas. Procure conservar a sua beleza. Use Rugol e verá desaparecer as manchas e as impurezas. Rugol, penetrando profundamente na epiderme, rejuvenesce os tecidos e impede a formação de rugas e pés de gallinha. Contrae os póros, elimina as sardas e manchas e dá á cutis uma alvura e um avelludado admiráveis.

● Diariamente, ao deitar-se, faça uma massagem branda com Rugol, durante 3 ou 4 minutos. Removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um pano secco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugol e applique, depois, o pó de arroz.

Creme **RUGOL**

Productos dos Laboratorios ALVIM & FREITAS — São Paulo



dos cow-boys, tão bem interpretados no cinema por Tom Mix, Buck Jones e outros artistas.

E são esses heróis da juventude, esses pioneiros da civilização e da lei, no Oeste bravo dos Estados Unidos, que estão fadados a desaparecer para sempre.

Mas isso não é muito de lamentar, porque uma nova figura quasi tão corajosa e interessante está surgindo: é a do guarda

montado, que percorre velozmente as paragens pouco habitadas dos Estados Unidos em bellos e grandes cavallos e usa longas botas, calças largas e vastos "chapêlões", como os cow-boys. A tarefa desses homens consiste em vigiar as criações de gado, afim de impedir que os animais ultrapassem os limites de seus cercados. Assim, elles têm que lutar, muitas vezes, com quadrilhas de bandidos e ladrões de gado, salvando as pessoas de bem e realizando façanhas incríveis...

Não se pense, aliás, que isso é uma tarefa das mais fáceis, porque presentemente existe, em média, apenas um desses guardas montados para cada 49 municípios dos dez Estados occidentaes do país, o que equivale á area do Estado de Connecticut!

Como é sabido, Connecticut é um estado dos Estados Unidos, embora dos menores.



BICODE

DE /ENHORA/ E VERRUGA/
ELIMINACAO GARANTIDA
AB/OLUTAMENTE /EN CICATRIZES/
E/PINHA/ E CRAVO/
EFFECT GUILHERME KLOTZ

SÃO PAULO — 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO

QUAKER OATS RECOMMENDADO ÀS CRIANÇAS POR UMA MÃE CARIOCA

A Sra. Maria Aparecida Pereira, mãe deste vigoroso menino, atesta:

"Meu filhinho foi tão beneficiado por Quaker Oats que não hesito em recomendar essa aveia a todas as mães. É o alimento ideal para o período do crescimento."

...e em muitas outras casas brasileiras!

MAS MEU FILHO, POR QUE ANDAS FAZENDO FIGURA TÃO FEIA NA ESCOLA?

NAO SEI, MAMÃE, CANSO-ME DEMAIS, ESTUDANDO, E TENHO DE DEIXAR OS LIVROS.

TALVEZ NINO ESTEJA MAL ALIMENTADO. E' PRECISO DAR-LHE QUAKER OATS PARA FORTALECÊ-LO.

30 dias depois

NINO ESTE MEZ TEVE OPTIMAS NOTAS. JÁ NÃO ANDA NERVOSO COMO ANTES BOA IDEIA TIVESTE AO RECOMENDAR QUAKER OATS.

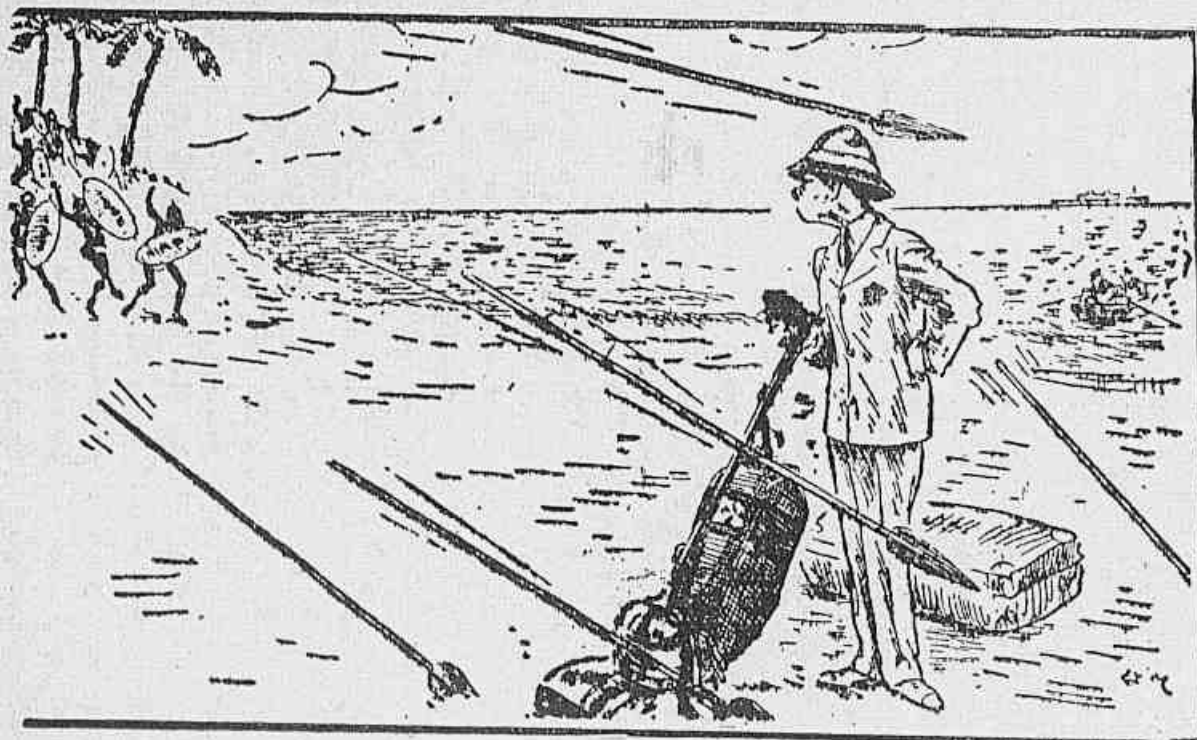
Quaker Oats faz bem ao cérebro e ao corpo. E' o alimento ideal para conservar a saúde de crianças e adultos. Combate o nervosismo, a prisão de ventre, a falta de apetite, restaura as energias gastas nos jogos ou no estudo, dá vigor e vitalidade novos, fortalece o corpo.

Inclua Quaker Oats na alimentação diária de toda a sua família. Experimente-o por trinta dias e verá como todos melhoram. Quaker Oats é, ao mesmo tempo, economico e delicioso. Cozinha-se em 2 1/2 minutos, depois de fervida a água.



RECUSE
SUBSTITUTOS
procure
o Quaker na
etiqueta

QUAKER OATS



Agente comercial — Quando acabarem eles com esta brincadeira, para eu lhes poder falar de negócios?

Thermômetros Clínicos
"Casella, London"
Hors Concours.

Combates de animais

O primeiro grande combate de animais de que ha noticia remonta ao anno 200 antes de Jesus Christo. Durante muitos seculos se organizaram dessas batalhas em arenas adequadas. E com os animais que entravam numa só dellas se poderiam hoje povoar muitos jardins zoologicos.

Cesar ordenava a organização de jogos de circo que reuniam animais ferozes num só espectáculo. E cada imperador dos que lhe succederam fez com que dez mil morressem dessa maneira.

Formidaveis batidas se effectuavam ao longo do continente negro, afim de se obterem feras para aquelles divertimentos. Assim a Argelia, Marrocos, Tunisia e Egypto chegaram a ficar sem fera alguma. E a paixão pelos combates de animais serviu indirectamente á colonização e á agricultura.

No tempo de Caligula, como a carne se tinha tornado muito cara, alimentavam-se as feras captivas com prisioneiros.

Além de receber excellente trato nos dias communs, eram as feras ricamente adornadas para entrar nos espectáculos. Levavam pla-

cas e cadeias de ouro. Dourava-se a clina dos leões. As pantheras eram engrenhadas de flores.

Os animais, atados aos pares com longas correias, eram excitados pelos escravos armados de pontas de aço e de lições. No tempo de Septimo Severo, transformou-se a arena em tanque profundo, para nelle naufragar um navio tendo a

bordo cerca de setecentas feras. Na ansiedade de se salvar, muitas lutaram ali serem espatifadas. E os espectadores applaudiam delirantemente...

Claudio fez um esquadrao da guarda pretoria na bater-se contra pantheras.

E Nero ordenou que se enfrentassem duzentos coraceros e quinhentos leões.



E' difficil
resistir
á tentação!

VOLUPIA de caricias... a doçura dos beijos prolongados... todas as tentações que uma paixão reúne, nascem nos homens que fitam os seus labios rubros... labios que o baton Colgate discretamente embeleza.

Baton
COLGATE
(Importado)

em dois perfumes:
CASHMERE BOUQUET
E ÉCLAT

em quatro tonalidades:
CLARO, MEDIO, ESCURO E VARIÁVEL.

Um unico lam-
pinho - grande, e da
mesma qualidade in-
superavel de todos os
productos COLGATE

CL-P-38304



UM PREÇO
3\$500
NO RIO E
S. PAULO

A paixão do cigarro

Uma rapariga inglesa, de dezete annos de idade, que se apoderara indebitamente de certa quantia, foi condemnada a seis mezes de reclusão numa das chamadas "Casas para menores" em que, na Grã Bretanha, se tenta a regeneração dos jovens criminosos.

A moça acccitou resignadamente a sentença do juiz. Ao entrar, porém, no estabelecimento em questão, indagou da directora o regimen que alli teria de seguir. E sabedora de que, enquanto alli estivesse, não poderia absolutamente fumar, a ladrazinha declarou que preferia mil vezes a cadeia commum. A seu pedido, pois, o tribunal competente a condemnou a tres mezes de prisão. E foi com verdadeira satisfação — diz o jornal donde extrahimos estas notas — que ella deu entrada na cellula onde lhe seria permittido fumar um cigarro por dia.



NAS BOAS CASAS DO RAMO

UNICOS DEPOSITARIOS DOS RELOGIOS PULSEIRA E DE POLETA

CASA MASET

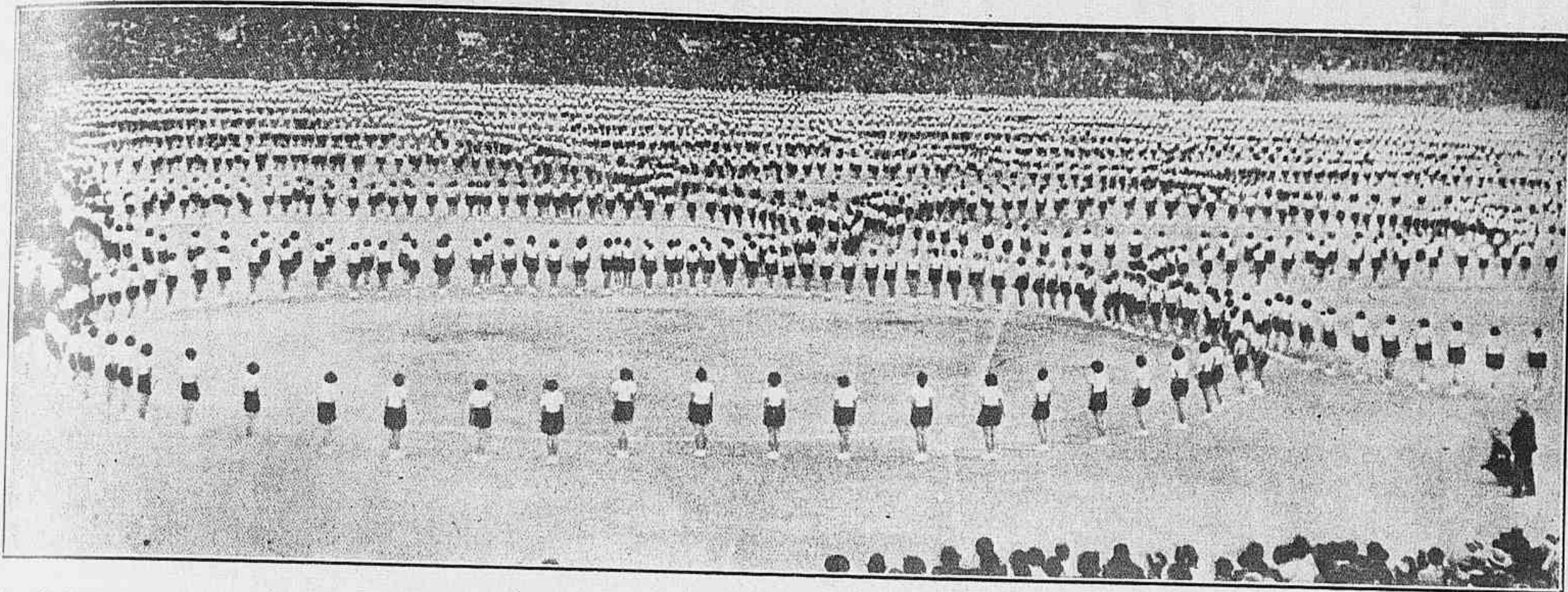
RUA DO SEMINARIO, 131 E 135 - SÃO PAULO



QUE VAI PELO MUNDO



A ASSOCIAÇÃO DOS "SOKOLS"



Em 1862 um philosopho e estheta tcheque, o dr. Mirolay Tyrs, para res-tituir a nação tcheque, opprimida pelo imperio da Austria, a sua força e o seu ideal patriótico, reunia, a grande custo, setenta e cinco moços para fundar com elles a Associação dos "Sokols".

"Sokols" significa "bravo". O em-blema do grupo era uma penna de falcão. Trabalhava-se, sob a capa da gymnastica, de despertar as energias tcheques e preparar a libertação da raça.

Vinte annos após a sua fundação, con-tavam os Sokols muitas dezenas de mi-

lhares de membros; e o seu congresso de 1882 foi já deveras importante. Em 1889

conquistavam o primeiro premio nos con-cursos internacionais de gymnastica ef-fectuados em Paris. O precursor, Dr. Tyrs, tinha morrido alguns annos antes, num desastre de alpinismo.

Actualmente vão os Sokols a perto de um milhão. E este anno toda a população de Praga, por assim dizer, e curiosos de muitos paizes foram assistir aos admira-veis exercicios de gymnastica que se rea-lizaram no maior stadium da capital tcheque.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Av. PELLEGRINI 2610 Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

EM HONRA DE JOHN WESLEY

Numerosas ceremonias se effectuaram, o mez passado, em Londres e em toda a Inglaterra, para commemo-rar a "experiencia espiri-tual" iniciada por John Wesley em Maio de 1738 e a qual deu origem ao methodismo.

O presidente da confe-rencia methodista e os or-ganizadores do Wesley Day tiveram excellente impressão da attitude fraternal da Igreja da Inglaterra e das autoridades anglicanas. O exito da commemoração foi enorme. Numerosos serviços religiosos se celebraram em 'odos os "locares santos" do methodismo, principal-mente em Londres, na ca-pella de Wesley, City Road, e na pequenina igreja mor-ruaria de Chelsea, onde está enterrado o irmão moravio Peter Bohler que, ha dois seculos, viveu em Wesley consideravel influencia.

No acto da conferencia methodista receberam-se te-legramas do mundo inteiro e pella influencia dos me-thodistas.

TARQUINO

EXTRACTO Nº 1332 Nº 1332 1/2

EXTRACTO Nº 1330 Nº 1332-M

LOCÃO Nº 1320

COLONIA REDUZIDO Nº 1300 PEQUENO Nº 1301 MEDIO Nº 1302 GRANDE Nº 1303

BRILHANTINA Nº 1312

PO' DE ARROZ Nº 1350

Revell-Rosa
DE GALLY

E' O SONHO CÔR
DE ROSA DOS PERFUMES

A VENDA
EM TODO
O BRASIL

DISTRIBUIDORES: PERFUMARIAS LOPES — RIO — SÃO PAULO.



MOVADO
Aquatic

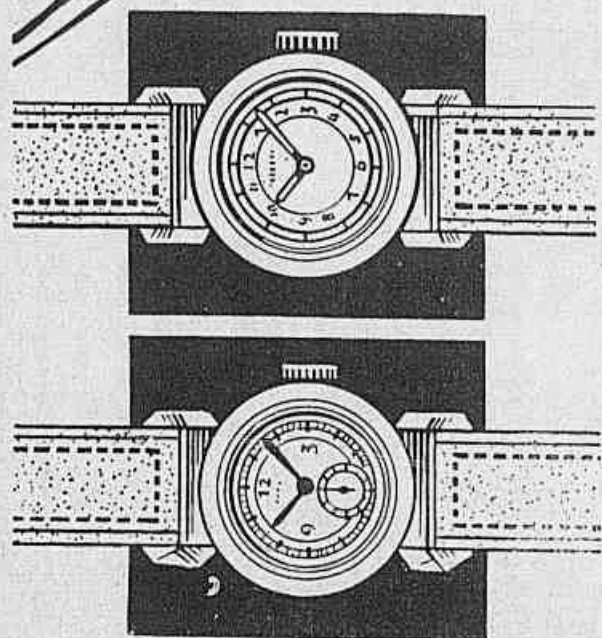
O RELOGIO

impermeavel,

elegante

E DE

alta precisão



O communismo nos Estados Unidos



O partido comunista dos Estados Unidos effectuou em Junho ultimo o seu congresso annual. As duas principais figuras do congresso foram uma senhora de idade "mother Ella Bloor", militante desde a primeira hora, e um guapo ho-

mem de côr, James W. Ford, candidato á vice-presidencia do partido.

Durante o congresso, o partido comunista, que está muito longe de obter nos Estados Unidos o exito previsto pelos seus organizadores, modificou consideravelmen-



**"Nunca imaginei
tornar-me
tão attrahente**

até usar o Pó de Arroz Dagelle"

As senhoras e senhoritas desejosas de melhorar no maximo a apparencia, recommendamos, sinceramente, o Pó de Arroz Dagelle. Fabricado por processo exclusivo, o Pó de Arroz Dagelle é tão leve e tão fino que adere á cutis por muito mais tempo que qualquer outro. O seu perfume é delicioso e as quatro tonalidades diferentes em que se apresenta, adaptam-se perfeitamente á coloração natural da tez. É elle exactamente o producto que as senhoras elegantes desejavam — um pó de arroz de consistencia finissima e aveludada, cujos tons se harmonizam com a côr da pelle, dando-lhe apparencia distincta e natural, sem o desagradavel aspecto da epiderme empoadada.

Realize o seu ideal de uma cutis de belleza radiante applicando o Pó de Arroz Dagelle sobre uma base de Creme Evanescente Dagelle. Este creme dá á maquillagem extraordinaria graça e leveza de acabamento, ao mesmo tempo que a conserva por muitas horas.



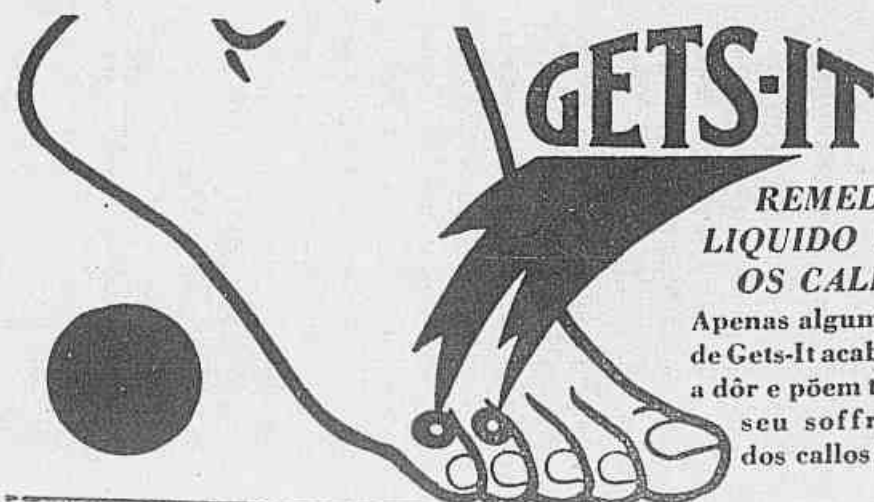
Creme Perfeito — Vivotone — Creme Evanescente
Oleo Tónico para a Limpeza da Pelle — Creme para Limpeza
Loção — Brilhintina — Shampoo — Pó de Arroz — Leite Dagelle

le a sua orientação. Afasta-se cada vez mais da doutrina revolucionaria de Lenin. E, ao cabo de cinco dias, os delegados ao congresso referido approvaram por unanimidade uma moção convidando os liberais e os catholicos a juntarem-se a elles para constituir uma "frente democratica".

De accordo com o seu chefe Earl Browder, os communistas norte-americanos estão dispostos a sustentar os projectos liberais do presidente Roosevelt e a cooperar na luta contra o fascismo.

Apesar de sua ferocidade, o jacaré é facilmente domesticavel, contando que não lhe falte comida. Um jovem camponez da Florida passeia com um jacaré, brinca com elle e mantém-no como cão de guarda em sua casa.

Um animal que tende a desaparecer do mundo é o ornithorinco, um estranho animal que tem bico de pato e corpo de quadrupede. E' amphibio e ha muitos annos não se encontra um só exemplar.



**REMEDIO
LIQUIDO PARA
OS CALLOS**

Apenas algumas gotas de Gets-It acabam com a dôr e põem termo ao seu soffrimento dos callos!

LIVROS NOVOS

TERRAS DE MATTO-GROSSO E DA AMAZONIA, por Lima Figueiredo — (Editora S. A. Noite — Rio).

De um tempo para cá, a litteraria descriptiva vem assumindo proporções magnificas dentro do patriotico objectivo de definir o Brasil interior. Se ha, ás vezes, livros feitos por informações e que falam pelas incertezas e inexactidões, outros ha que são traçados com rigoroso mathematico, porque são vividos e representam fruto de observação pessoal. Lima Figueiredo é autor desta categoria, porque as suas paginas exprimem uma visão definida das cousas e dos costumes, em razão do profundo conhecimento que tem do paiz inteiro.

O autor de **Limites do Brasil**, obra notavel e unica no genero pela exactidão, e de **Oeste Paranaense**, livro que põe diante dos olhos do leitor o encanto da terra dos pinheiras, retorna á sua feição litteraria já definida e dá-nos em **Terras de Matto-Grosso e da Amazonia**



um substancioso conjunto de capitulos cuja finalidade indiscutivel é trazer ao conhecimento dos que lêem muita coisa despercebida ou ignorada em vastissima zona do paiz, não raro ignorada e despercebida.

O autor — que reproduz o seu trato simples na simplicidade das paginas que tece — accusa uma preocupação que sempre se nota em toda a sua obra: descreve com minucias, apoia-se em citações, mesmo quando para contradizer; não perde o ensejo do pormenor historico e doutra o que diz com o tom de convicção que bem cabe aos que apreciam com os proprios olhos e o juizo proprio, e não com o espirito e com os olhos alheios.

VIDA DOS OUTROS, de Raul de Azevedo. — (Civilização Brasileira — Rio).

O nosso confrade Raul de Azevedo, de notavel operosidade, augmenta a sua vasta litteraria com **Vida dos Outros**. O seu novo livro, como uma especie de sub-titulo, a nota é a seguinte: **Diário de um Chronista**. Porque as suas paginas, em verdade, chronizam bem leves, bem ligeiras, sempre amáveis. O autor traça as suas ideias e o mesmo cava-salão, em que fala nos reflexos do seu dia é um livro de feição cava-

tulos olha por todos os prismas a vista arguta do autor. De um episodio social, o leitor passa a uma critica



litteraria; vae de uma "mancha" sobre a moda a um aspecto de praia; passa do commentario á ficção. E esse tumultuar de assumptos, que justifica magnificamente o **Diário de um Chronista**, é a victoria da obra, que interessa, desse modo, a todos. Raul de Azevedo é, sem duvida, um dos mais dextros esgrimistas da amabilidade, e em **Vida dos Outros** conserva integral esse feição todo seu, mercê do qual é tido como um dos mais sympathicos prosadores.

A MENTIRA DO AMOR, por Nini Miranda — (Rio).

O titulo denuncia o entrecabo do romance. A mão feminina que o traçou fê-lo com graça indiscutivel e dentro sempre de um ambiente aristocratico e moderno.

As historias de amor são, em via de regra, banaes, por efeito da reprodução, mesmo quando o amor seja o phenomeno pathologico proclamado por Kant. No entanto, a sra. Nini Miranda conseguiu tirar efeitos novos do velho thema e ostentar uma notavel facilidade no jogo das personagens e na precipitação das scenas, fazendo o seu livro viver dentro do nosso seculo vertiginoso, em que escasseia o tempo.

A escriptora pôde envai-decer-se da felicidade com que architectou **A Mentira do Amor**. Se Byron tivesse sido critico litterario, affirmaria que não ha melhor assumpto para a mulher, que — era elle quem dizia — mente com tanta graça que nada lhe fica melhor do que a mentira...



As figuras do romance da sra. Nini Miranda, porém, são verdadeiras, no recorte pronunciado, na evidencia psychologica das attitudes, e até nas proprias oscillações instantaneas. Ha um perfeito equilibrio de per-

sonagens, mesmo nos trechos de convulsão, como se a autora sentisse a impressão do conceito de Anthero de Quental, que pregava o rythmo até no proprio delirio.

Nos dialogos da sra. Nini Miranda esvoaça uma sombra de philosophia e esplende, em alta dosagem, um espirito gracioso. Até no desfecho amargo e tristissimo vive a mesma intensidade de todas as outras paginas.

Por todos esses predica-dos **A Mentira do Amor** é, sem favor, um lindo romance.

OS IGARAUNAS, de Ray-mundo Moraes — (Civilização Brasileira S. A. Editora — Rio).

Todos os livros de Ray-mundo Moraes tem sido burilados no ambiente da Amazonia e a ella se referem. Raros capitulos como em **Na Planicie Amazonica** e em **Notas dum jornalista**, desgarram para assumptos outros, fóra do Paraíso Verde. E agora no romance — primeiro romance que apresenta — o grande autor do extremo norte persevera no seu inextinguível filão litterario, apresentando o seu novo livro como amazonico e de costumes paraenses.

Um pretexto amabilissimo para nova ostentação dos seus conhecimentos locais. Nem ao menos falta em **Os Igarauas** o linguajar pittoresco da gente do rincão immenso da parte mais septentrional do paiz.



A projecção do nome de Raymundo Moraes vara todos os parallelos e estende-se aos confins meridionaes, com um esplendor extranho em que o conhecimento justo das cousas e a operosidade actuam incessantes, numa soberba definição de um dos pedaços mais lindos e mais ignorados da nossa terra. O maravilhoso escriptor regionalista bem merece da Amazonia, porque tem sido o seu formidavel cantor, através de uma prosa exuberante e rigorosamente exacta, que trõe o amante da naturalistica, o navegador do indizível aranhol potamographico, o profundo conhecedor de usos e costumes da Amazonia lendaria e imensamente suggestiva.

Com **Os Igarauas**, o scintillante escriptor não se affirma, porque se reafirma: é o mesmo litterato encantador, que põe diante dos olhos dos filhos de outras terras o mysterio decifrado da sua terra, e que mantém o primeiro posto entre todos quantos tem escripto sobre a Amazonia.

A gestão do dr. Ovidio de Abreu na Secretaria das Finanças de Minas Geraes

A proposito do Graphico da Conversão das Obrigações de 9% do Thesouro de Minas Geraes faz a FOLHA DE MINAS interessantes considerações em sua edição de 14 do corrente, pondo em justo relevo a brilhante actuação que vem desenvolvendo, na Secretaria das Finanças de Minas, o jovem e operoso auxiliar do Governo Mineiro, dr. Ovidio de Abreu.

A REVISTA DA SEMANA, desejando prestar uma merecida homenagem ao illustre Secretario das Finanças de Minas Geraes, transcreve abaixo o que a seu respeito escreveu a FOLHA DE MINAS.

A CONVERSÃO DAS OBRIGAÇÕES DE 9%

O graphico da conversão das obrigações de 9%, que vem sendo publicado, dá bem a impressão do acerto da medida tomada pelo governador Benedito Valladares, auxiliado pelo tecnico de reconhecida capacidade que é o sr. Ovidio de Abreu.

Titulos emitidos em uma época de incalculaveis dificuldades financeiras foram lançados ao juro de 9% ao anno, taxa excessivamente alta para o Estado. O sr. Ovidio de Abreu, quando iniciou o saneamento e a uniformização do serviço de empréstimos e juros a cargo do Estado, encontrou essa difficil questão a resolver.

Não escapa, porém, ao espirito do secretario das Finanças, experimentado com os methodos actuaes dos problemas financeiros da administração publica uma solução para tão urgente e embaraçoso problema. Organizou o sr. Ovidio de Abreu um systema racional de conversão das obrigações de 9%, em titulos do Empréstimo Mineiro de Consolidação, res-

peitando os direitos dos portadores das obrigações e salvaguardando os superiores interesses do Estado.

A conversão, como se sabe, foi feita nos seguintes moldes:

...o Governo offereceu a proposito do resgate das Obrigações de 9%, a possibilidade de um titulo com o mesmo juro, durante prazo legal ao inicial daquellas Obrigações (tres annos) e, ainda mais, com vantagem dos premios do Empréstimo Mineiro de Consolidação.

Offerecerá ainda durante dois annos juro compensador de 8%, durante mais dois annos o de 7%, taxas superiores ás de depositos bancarios a prazo fixo, finalmente, durante um anno a taxa de 6%, sempre com a vantagem compensatoria dos premios, para, afinal, entrar do decimo anno em diante no resgate ao par dos novos titulos...

E, a partir dessa época, os titulos vencerão 5%.

Tão acertada foi a solução dada ao caso que a conversão já alcançou a cifra de 207.496.000\$000 dos 215.000.000\$ da emissão das Obrigações, em 1930.

É essa uma das realizações da gestão do sr. Ovidio de Abreu na Secretaria das Finanças, onde vem reorganizando o serviço de dividas, actualizando o mecanismo interno da repartição e dando nova orientação, equitativa, pratica e eficiente, á tributação e arrecadação dos impostos.

O trabalho do sr. Ovidio de Abreu é desses que só serão perfeitamente avaliados e applaudidos alguns annos depois de realizados. Os technicos e experimentados em finanças já conhecem, porém, os seus resultados e os beneficios que trarão ao Estado tão arduo e perseverante esforço.

Rheumatismo

Symptoma Seguro de Funcionamento Renal Defeituoso



Juntas rigidas, inchadas acompanham a agonia minaz e persistente do rheumatismo. Os dias parecem longos devido á dor mas as noites dão a impressão de interminaveis e não proporcionam ao vosso corpo soffredor o repouso reparador de que elle carece. Milhares de homens e mulheres se arrastam actualmente por ahi, padecendo horrores, embora pudessem acabar de vez com este soffrimento si quizessem seguir o conselho simples dado aqui.

É preciso restituir os rins ao seu funcionamento normal e para tanto não ha meio mais indicado, mais rapido nem mais effizaz do que iniciar hoje um tratamento pelas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. A rapidez dos resultados e a constancia dos mesmos constituirão para vós uma surpresa agradavel.

EIS AQUI O REMEDIO DE QUE CARECEIS

Não podeis esperar vos ver livres das dores que vos atormentam antes que os vossos rins sejam postos a fuccionar normalmente, para o que é preciso limpá-los de todas impurezas que entravam o seu trabalho perfeito.

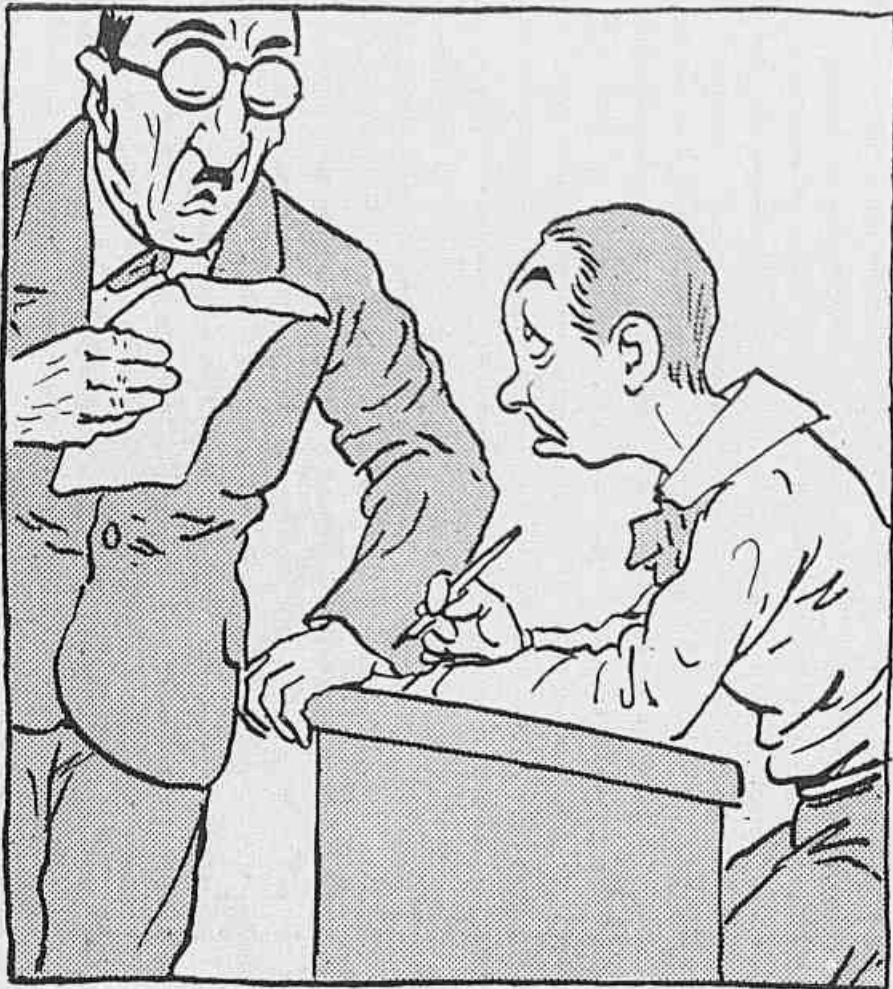
O meio mais inoffensivo, seguro e rapido de conseguir o resultado acima é o de começar a tomar as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga que actuam directamente sobre os rins. Iniciam ellas a sua acção salutar reduzindo a inflammação renal e tonificando os rins de maneira a restitui-los ao funcionamento perfeito.

As Pilulas De Witt são feitas para o fim especial de acabar com o rheumatismo, as dores nas costas e os soffrimentos e depauperamentos produzidos pelas affecções dos rins ou da bexiga. Ellas vos libertarão dos vossos tormentos e a sua magnifica acção tónica farão voltar o vosso vigor e a vossa vitalidade.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Apontamentos



Escolar



Não punho



Não caderninho



Em qualquer papel



Com franqueza



Retrogrado



Apontamento e ... desapontamento.

RALL

JORNAL DE SÃO PAULO



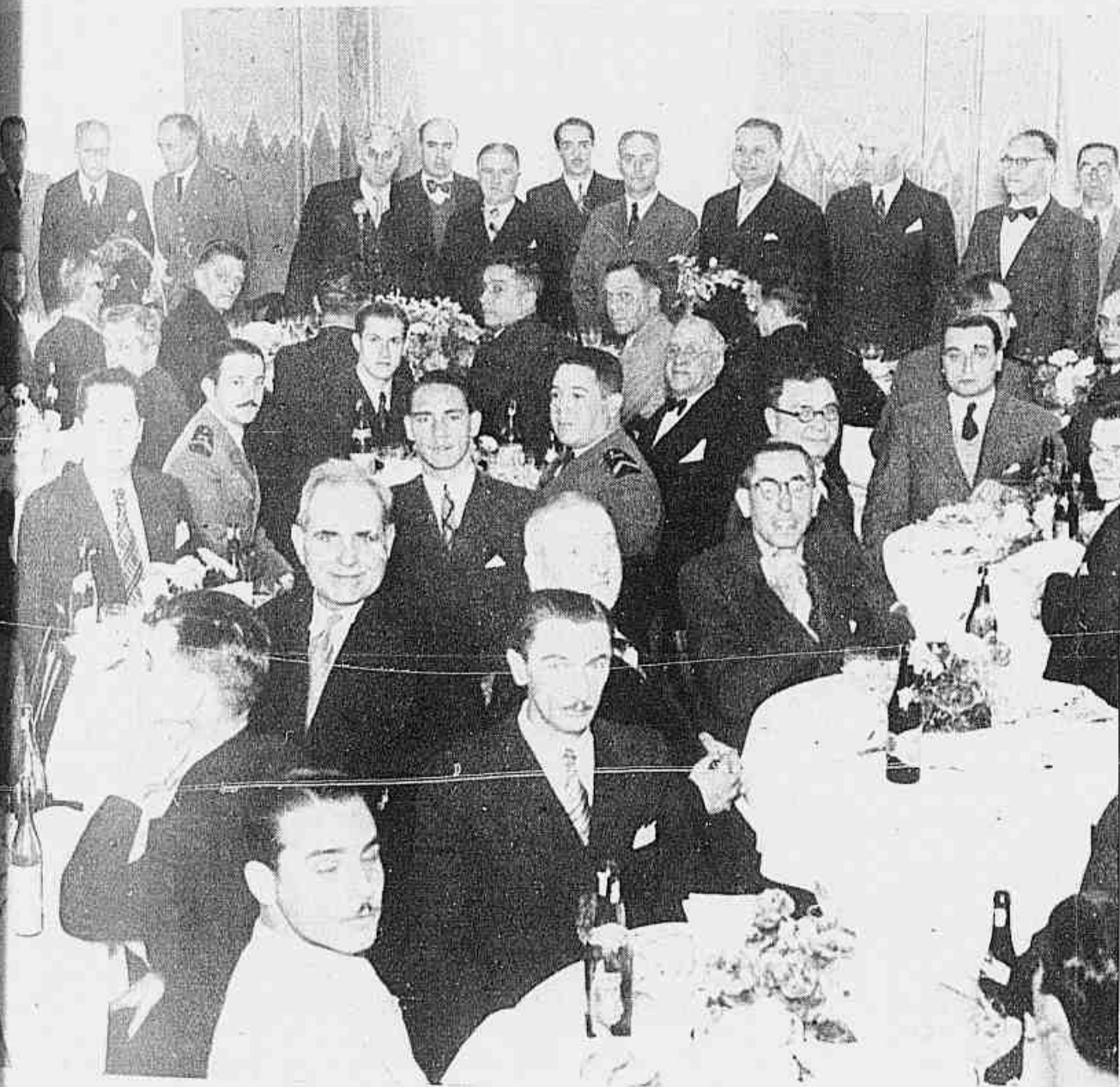
MAPPIN STORES
Sociedade Anônima Inglesa

Os maiores
estabelecimentos
de modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
—SÃO PAULO—



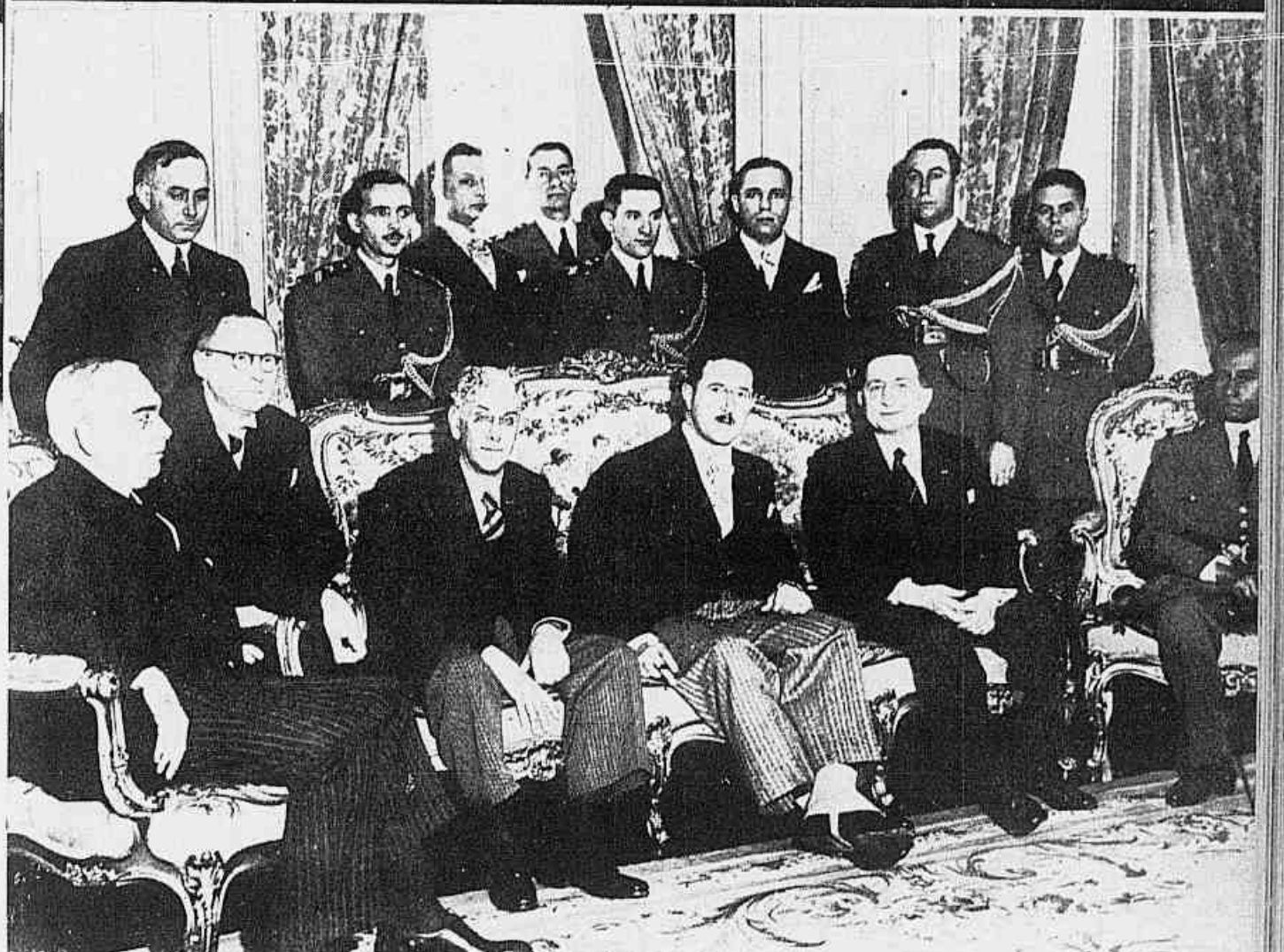
A comemoração da instituição dos Cursos Jurídicos no Brasil: a sessão solenne, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, com a presença do sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal.



O almoço oferecido ao sr. José Adriano Marrey Junior na Brasserie Paulista.



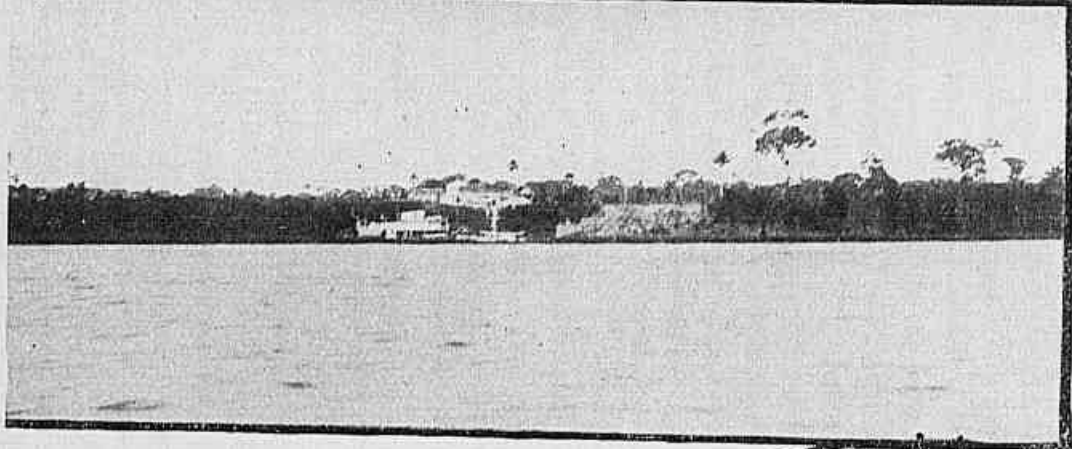
Em baixo — O almoço em comemoração do reconhecimento da E. E. Mackenzie e em homenagem aos dres. Paulo de Assis Ribeiro, Henrique Pegado e Francisco de Salles Oliveira.



A visita do barão Jean de Villenfagne, embaixador da Bélgica aos Campos Elyseos. Vê-se o ilustre diplomata à esquerda do sr. Adhemar de Barros, interventor federal.



Leticia



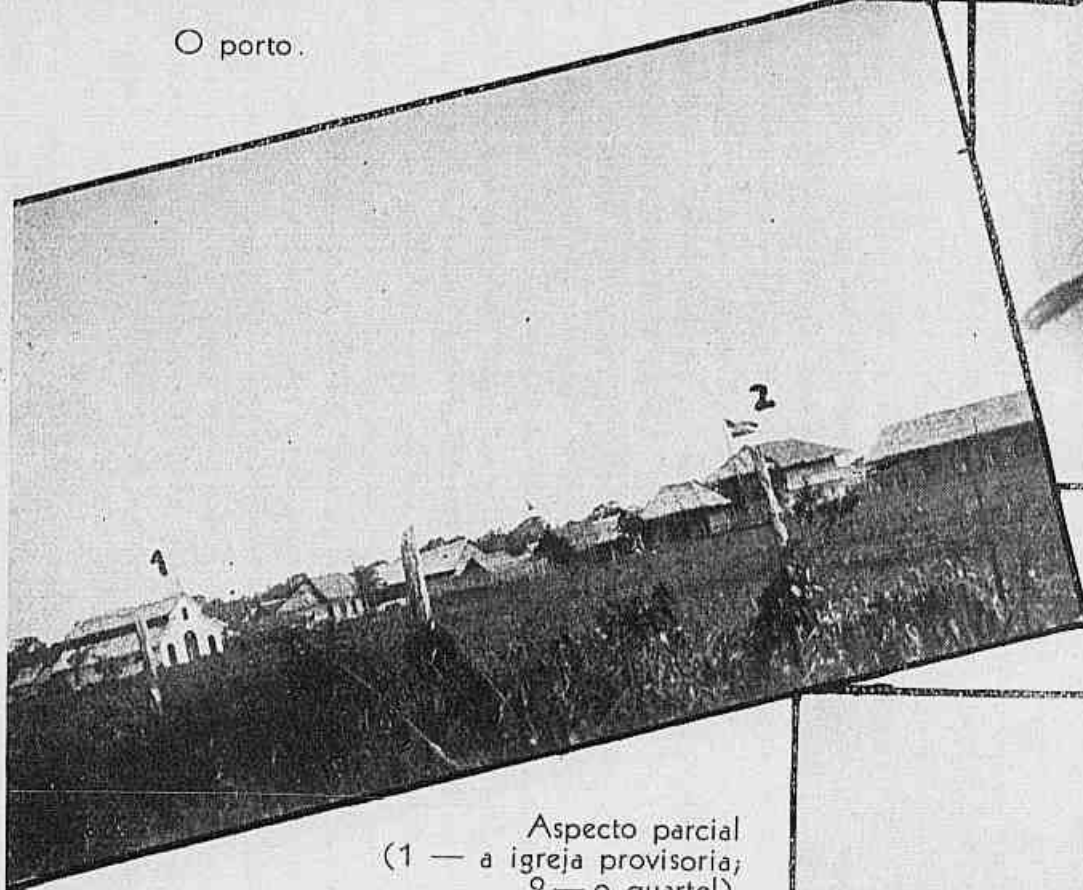
O porto.



General Candido Mariano da Silva Rondon, presidente da Comissão Mixta fiscalizadora da execução do Protocollo de 24 de Maio de 1934 (Photo tirada em Leticia em 1935)



Aspecto panoramico.



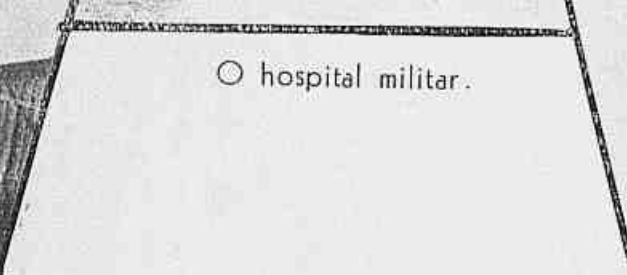
Aspecto parcial (1 — a igreja provisoria; 2 — o quartel).



A agencia do Banco de La Republica e Usina Electrica.



Avenida Libertador.



O hospital militar.



A igreja provisoria.



Séde da Intendencia Geral do Amazonas (governo de Leticia).

Encerrou seus trabalhos a 23 de Junho ultimo a Comissão Mixta de Leticia, creada pelo artigo VI do Tratado de Amistad Y Cooperación, firmado entre o Perú e a Colombia a 24 de Maio de 1934.

Como se sabe, esse Tratado, tambem chamado Protocollo de 24 de Maio, que poz termo á guerra colombo-peruana rompida em consequencia do caso de Leticia, foi a resultante da Conferencia de Paz que se realizou nesta capital sob a presidencia do nosso ex-chancellor sr. Mello Franco.

A Comissão Mixta, cuja missão principal era a fiscalização da execução do Protocollo de 24 de Maio, era constituída de

tres membros: o general Candido Mariano Rondon, delegado do Brasil, presidente da Comissão; dr. Victor Arévalo, delegado do Perú; e dr. Eduardo Guzmán Esponda, delegado da Colombia.

Durante seu quadriennio de trabalhos,

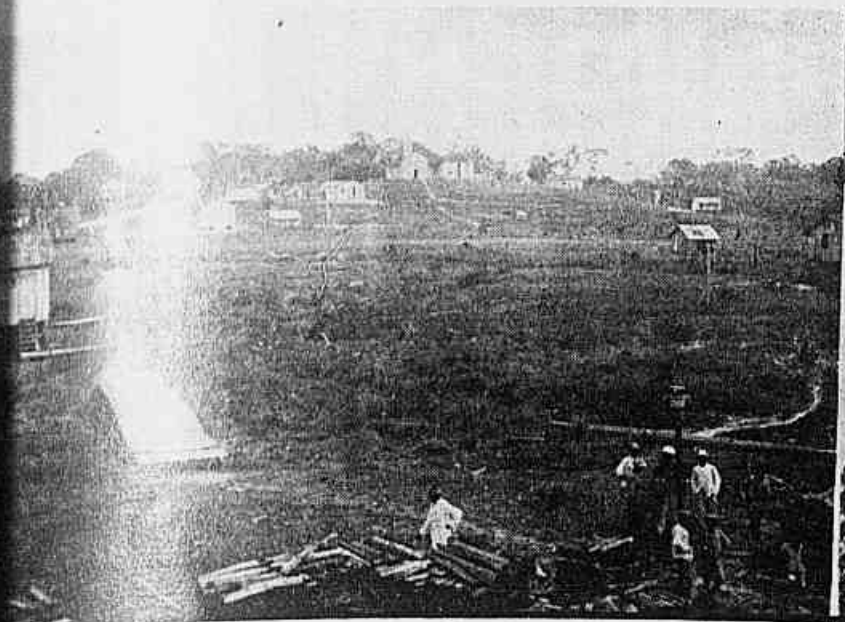
a Comissão realizou varias viagens de reconhecimento ao longo da fronteira colombo-peruana, quer no valle do Amazonas, quer no do rio Putumayo e tambem diversas visitas de cordialidade ás cidades e povoados da Colombia e do Perú situados

não só no Trapezio de Leticia, como na zona fronteiriça dos dois paizes.

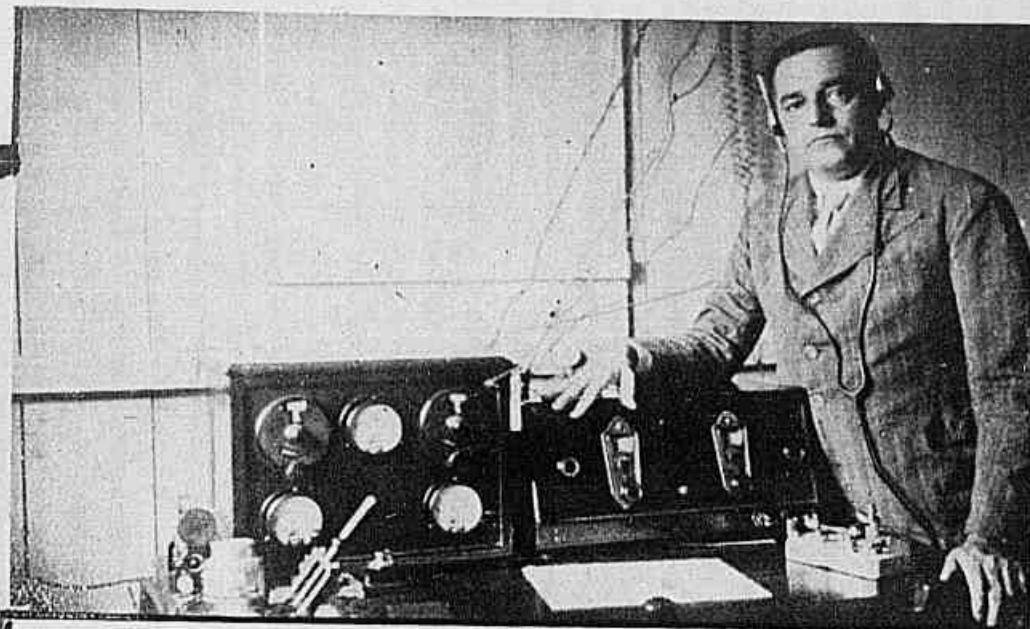
A séde da Comissão Mixta permaneceu, de 1934 a 1938, na Hacienda La Victoria, usina de assucar e serraria existente nas proximidades de Leticia, antiga propriedade do medico peruano dr. Enrique Vigil, ha pouco fallecido em Lima.

A cidade de Leticia, hoje sob a jurisdição da Colombia, tem-se desenvolvido muito, a partir de 1934, devendo esse progresso ao carinho que as autoridades colombianas dedicam áquelle porto do rio Amazonas.

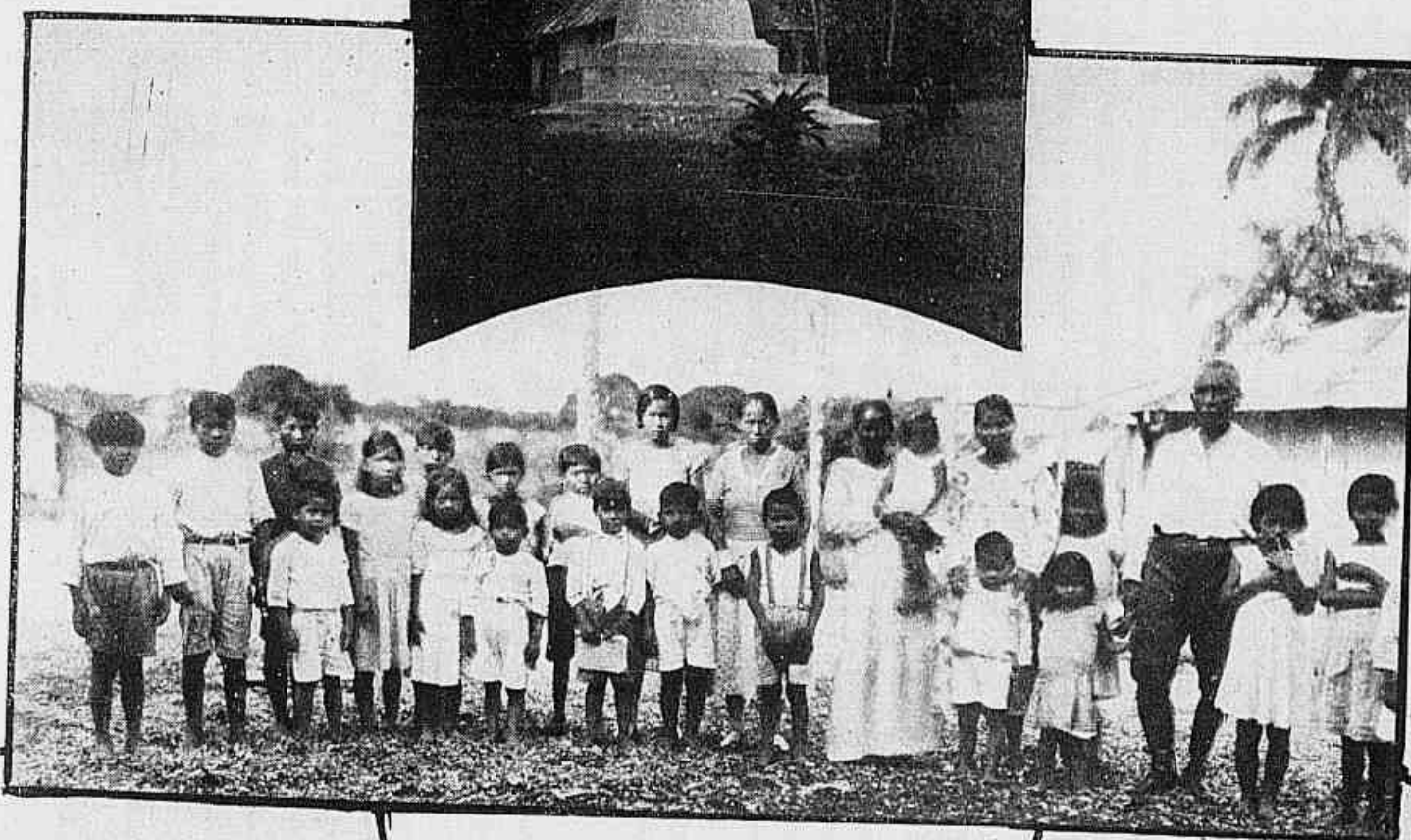
(Photos do capitão Joaquim Vicente Rondon)



Benjamin Constant (Amazonas); na fôz do Javary.
É a cidade brasileira mais próxima de Leticia.



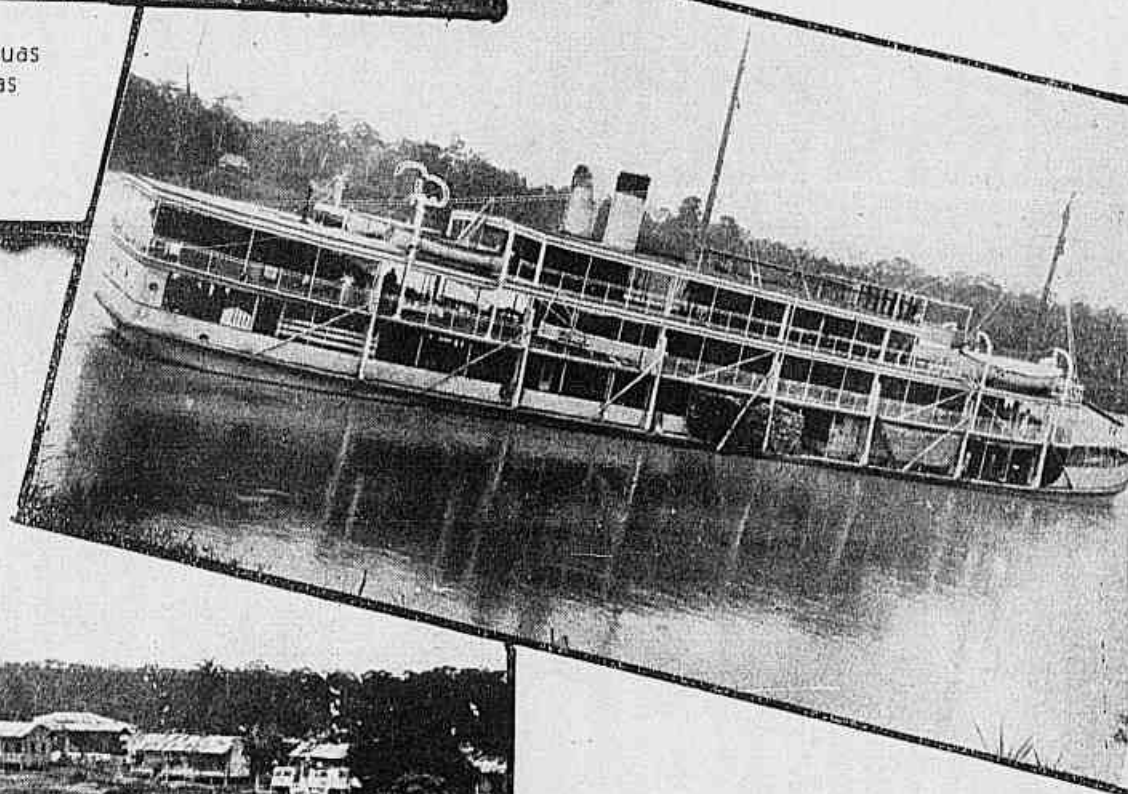
A estação de radio que serviu á Comissão Mixta,
no periodo da demarcação (1934-1938), vendo-se
o telegraphista Elias de Andrade, encarregado.



Em baixo:
Porto da Hacienda "La
Victoria" (propriedade
peruana) no trapezio de
Leticia, a 7 kms. a montante,
sede da Comissão Mixta.

Em baixo:
O vapor "Victoria", da
Amazon River, que faz
mensalmente viagem entre
Belem do Pará (Brazil)
e Iquitos (Perú).

O general Rondon numa das suas
visitas ás populações indígenas
da região de Leticia.



Em baixo — A sede da Commis-
são em La Victoria. A' esquerda,
a casa do delegado peruano.



Em baixo — Da esquerda para a
direita: a casa do general Ron-
don e a do delegado peruano.

Aspecto geral de
"La Victoria".

Ao alto da pagina:

Brasil - Colombia:
o marco da fronteira
(Tabatinga - Leticia),
na fôz do igarapé Sto.
Antonio, construida
pela Comissão
Demarcadora chefiada
pelo coronel Renato
Barbosa R. Pereira.



REGISTRAM dictionarios estas palavras: tragi-comedia e tragicomico. Significa a primeira a tragedia cujos incidentes jocosos têm desenlace alegre; adjectiva a segunda palavra quanto respeito á tragicomedia. Conhece tragicomedias a Historia?

Conhece; não apenas nos cartazes theatraes de outr'ora annuncio de fargas e entremezes succedendo a lances tragicos, no espectador sensível sorriso após lagrima. Notas comicas, tanto quanto na vida individual, entremetiam-se na Historia a successos tragicos ou dramaticos.

E' possível proval-o, por exemplo, na guerra do Paraguay. Durante e depois d'ella, hoje, e sem duvida tempo adiante, fomos, somos e seremos alvo de reparos acerbos ou não. Diminuem, também negam, feitos que na desaffronta nacional a tantos nossos custaram existencias e soffrimentos.

Figuram entre os depennadores de nossa Historia varios aos quaes nossas mãos vencedoras pouparam vida, por mercê dos que no cerco de Uruguayana haviam inaugurado "a guerra humanitaria". Segundo André Rebouças, na rendição paraguaya d'aquella cidade, general chefe do Estado Maior de Mitre "teve a coragem de apresentar ao Imperador a suggestão barbara de mandar matar e queimar ao cura Blaz Duarte e ao Estigarribia!! O Imperador ficou horrorizado e repelliu in limine aquella idéa". Ante a suggestão o general uruguayo Pannero baixou os olhos, envergonhado; mas, proseguindo conversação com D. Pedro II, "commetteu também a inconveniencia de lamentar que fosse o Paraguay um paiz pobre, em que os alliados não podiam saquear em represalia."

Apenas finda a guerra do Paraguay entraram a detractor-nos Thompson e Masterman, enfileirando-se entre os defensores de Lopez, o presidente das tyrannias da America do Sul, Rosas vice-presidente pois menos cruel que aquelle. Uniram-se Thompson e Masterman, em *societas sceleris* de penna aos argentinos Lewis e Estrada, a Reclus, Fox, Bellecourt, Conville, MacMahon, Washburn, Bliss, Porter e Wersen.

Thompson era um tenente-coronel feito por Lopez a pedido da Lynch, para a qual o official improvisado desenhava e da qual, em plena guerra, afinava piano. Tocou afinal a Thompson, tragicomico, vez de militar. Aggregando-lhe Lucas Carillo, Lopez incumbio-o da defesa de Angustura, sitiada pelos alliados.

De afinador a fortificador, Thompson reconheceu que alli a tecla era bater ou ser batido. Sabendo, porém, Lopez derrotado em Lomas Valentinas forrou-se a heróe: capitulou. Dispunha de milhar de homens, de viveres, de artilharia, de recursos bellicos diversos. Desdenhou estragal-os.

Pela Lynch fôra Thompson promovido a varios postos por actos de não bravura. Rendendo-se justificou taes promoções o participante pacifico da guerra.

Por generosidade dos chefes alliados — Caxias, Obes e Castro — a guarnição de Angustura deixou reducto a dous de fundo, Thompson e Carillo, este parente proximo de Lopez, á testa dos vencidos, consentindo os generaes da Triplice que os officiaes paraguayos se não despojassem de espadas, enquanto Lopez torturava prisioneiros e dos nossos.

Após campanha, via Inglaterra, passou Thompson pelo Rio de Janeiro, não mais desenhista e afinador do piano da Lynch. Seria considerado agora accumulador obrigado a opção.

Outro detractor nosso e collega do platonico tenente-coronel Jorge Thompson, foi d'elle chará, Jorge Frederico Masterman. Na Grã-Bretanha, em grão-socego, em Croydon, na villa Sussex, em Março de 1870, Masterman deu a prelos londrinos 2.ª edição do que chamou *Narrativa de Experiencia Pessoal Entre Paraguayos* em livro intitulado *Seven Eventful Years in Paraguay*. Proclamava-se o autor cirurgião, professor de Materia Medica, pharmaceutico chefe do Hospital Geral de Assumpção, além de officios militares exercidos na patria.

A Thompson e Masterman, tragicomicos, oppoz-se defensor nosso estrenuo, o capitão Antonio de Sena Madureira. No calor dos successos dos quaes valentamente participara, ante as mentiras contra nós assacadas, publicou Sena Madureira documentada refutação rebatendo Thompson e Masterman.

Na contradicta nosso patrono dedicou 183 paginas

LOPEZ di verte-se

a Thompson, 30 a Masterman, entendendo Sena Madureira que "depois de um afinador de pianos era justo que apparecesse um pharmaceutico a escrever sobre a Guerra do Paraguay".

"A obra de Thompson — opinou Sena Madureira — comparada á de Masterman é sem duvida de grande merito, apezar das estultas apreciações de que está semeada".

Profligando nossos detractores, observou Sena Madureira: "Para desculparem-se perante seus compatriotas do papel miseravel que representaram, servindo e ganhando o ouro do mais barba e sanguinario despota que a Historia registrará, quando escapos de suas garras, apedream-no e elevão ao céu as virtudes do mesquinho povo da China Americana, de cujos soffrimentos elles forão testemunhas impassiveis, senão vis instrumentos e cúmplices."

Que fazia Thompson no decurso da guerra? Desenhava e afinava piano. E Masterman? Occupava-se, nas pausas do gral, com doces e assados, photographando indios do Chaco.

Em certa occasião Lopez chamou a novos mistéres Thompson, no momento capitão, e Masterman, neste de lado a Materia Medica. Demorava o dictador em



SOLANO LOPEZ

Humaytá ahi encastellado á espera de victoria, cada vez mais a fugir-lhe na luta defensiva, dissipadas nelle fumaças de invasor.

Masterman em Humaytá inspecionava hospital e pharmacia. Para tanto viera de Assumpção. Segundo tal inspector o sitio era triste, plano, charcoso, de solo argilento, lago quando das chuvas, interminos paúes em defesa natural da praça.

Lopez, desentranhando-se de amarguas em crueldades, alojava-se em Humaytá numa casa de tijolo, a Lynch em habitação separada. Decoro de amasios.

Na praça ficaram os hospitaes á retaguarda de baterias, em posição pouco abrigada. Certa vez bala unica matou treze hospitalisados. Pouhou-lhes o trabalho, não sahiram do leito para morrer em combate.

Conforme Masterman em algumas noites de Humaytá os sapos ferreiros coaxavam em côro, agourento em monotonia. A's vezes pyrilampos esverdeavam treva a espaços. Masterman apanhando os phosphorescentes mostrou-se pezaroso por não examinal-os com minucia.

Observou entretanto a larva de escaravelho "cinzento á luz do dia, á noute em dupla cadeia de vivas esmeraldas, com um broche de rubim, pulseira para a propria Titania". Assim disse o pharmaceutico acimando lyrismo a unguentos, patrioticamente versado em Shakespeare.

No cerco de Humaytá, de onde numerosas boccas de fogo aggreddiam ou revidavam, ainda sobrava tempo para Masterman espiar insectos no campo do microscopio preferivel ao da batalha.

Ao "amplificador de visão não se lhe dava o troar das 380 peças de artilharia da fortaleza. Em Setembro de 1867, contara-as Gould, encarregado de negocios da Inglaterra no Paraguay.

Masterman viera a Humaytá pelo prazo de semana. Permaneceu vinte e oito dias. Disse-nos a razão da demora, "razão de tal modo absurda que não podia lembrar-a sem rir". Masterman ria na Inglaterra, ás leguas do Paraguay onde chegara em 1861, e sobretudo Lopez debaixo da terra de Aquidaban.

Tem a palavra Masterman para explicar ao leitor os motivos da afastada e protegida hilaridade:

"O Presidente Lopez mandára vir de Pariz um cosmorama e uma lanterna magica. Chegaram com rapidez e a salvo antes do bloqueio do rio, infelizmente extraviasdas as instrucções para manejo das machinas de divertir.

Então Lopez, "his Excellency" — curioso respeito para com Excellencia defunta — ordenou-me e ao capitão Thompson. Deviamos proporcionar exhibição dos prestimos dos objectos encommendados. Não nos approve a incumbencia, mas obedecemos."

Que remedio, pharmaceutico...

Masterman e Thompson dispuzeram-se a cumprir á risca o desejo de "his Excellency". O medo ajudava engenho e arte.

Tudo prompto, acompanhado pelo bispo Palacios e por alguns generaes, Lopez deu volta á construcção ligeira onde seriam exhibidos cosmorama e lanterna magica. Ao som de musica marcial entrou o dictador no theatrinho. Ahi a custo Masterman e Thompson mantinham gravidade tanto lhes parecia "infantil e desarrazoado" o prazer de Lopez, "nosso patrão" declarou Masterman.

Poz-se Lopez na pontinha dos pés para vêr no cosmorama a bahia de Napoles ao luar ou um *chasseur d'Afrique* investindo contra dez arabes.

Mais ridicula ainda foi a exhibição da lanterna magica, espectáculo offerecido ao Presidente e comitiva, Elle e ella em cadeiras dispostas em semi-circulo diante do aparelho, o espectáculo principalmente dedicado aos soldados.

Começaram a projectar-se na tela scenas da guerra franco-italiana, sem excitarem grande enthusiasmo. Nós, o leitor e eu, comprehendemos a displicencia dos soldados de Lopez por aspectos de carnificinas. Em guerra propria e real ninguem se interessava por guerra alheia em placas.

Gostosas gargalhadas excitavam vistas comicas. Associava-se a ellas, estrepitosas, o bispo Palacios "de modo tormentosamente grotesco". Para abafar excessos de riso enchumagava bocca com o lenço.

Inutil o esforço ao surgir na tela um anão de nariz a crescer, a crescer. Então o bispo largou lenço e desabafou riso. Ainda não estava proximo o dia do seu fuzilamento, em Humaytá; ainda era convidado maior de "Sua Excellencia" para apreciar lanterna magica.

Grande foi o agrado do espectáculo do theatrinho de Humaytá. Houve ordem de continuar para recreio da soldadesca até adoeecer Masterman e chegar-lhe aviso de regresso a Assumpção.

Deixou a praça em apertos, o theatrinho sem o anão cujo nariz em desenvolvimento tanto hilariára o bispo votado á morte.

Começariam para Humaytá dias cada vez mais infelizes até a tomada de Estabelecimento e a passagem do rio pela divisão da esquadra Delfim Carlos de Carvalho. Lopez fugio pelo Timbó para S. Fernando onde o seu sanguinarismo sacrificaria tanta gente a pretexto de conspiração contra a sua assinalavel pessoa.

Ficaram em Humaytá, resistindo uns mil e tantos homens para noventa e oito officiaes, o resto da guarnição sahido aos poucos da praça. Ficou a commandal-a o general Rivas capitulando sob a condição de não forcarem os alliados os prisioneiros a voltar armas contra o Paraguay.

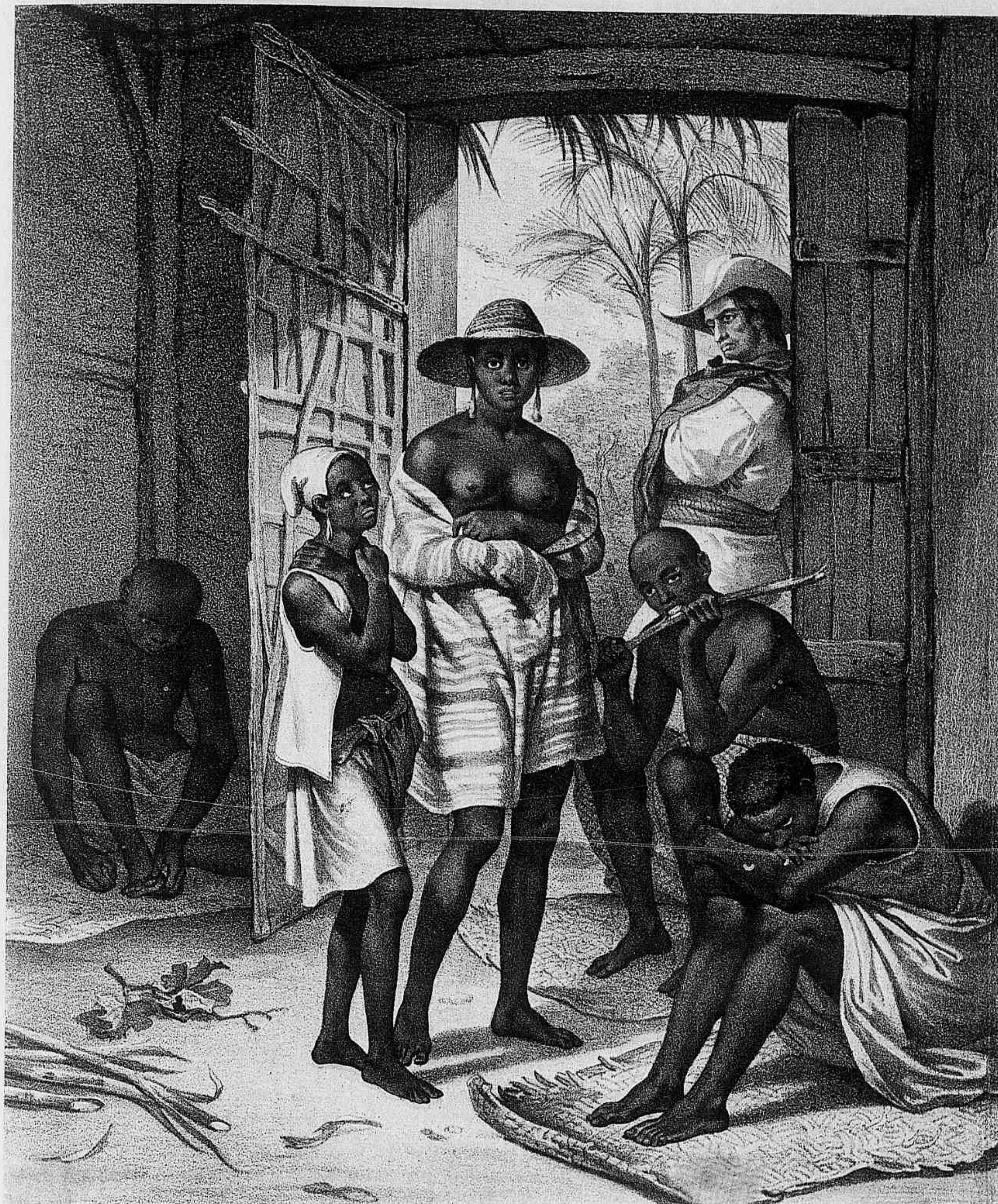
Quantos entre aquelles prisioneiros teriam presenciado as exhibições da lanterna magica de Masterman e Thompson? Este, afinador de piano, na guerra descorajoso, em Angustura, positivamente desafinou.

Escragnolle Goriaf

RUGENDAS -- Viagem pittoresca pelo Brasil

2.^a PARTE

QUADRO 12



NEGROS JOVENS

Revista da Semana

desastrosas; destruíram em pouco tempo todos os germens de civilização que a época precedente fizera nascer e fomentara. Foi com verdadeiro furor que, por toda parte, os mercadores de escravos excitaram os príncipes e os chefes da costa contra os missionários; prodigalizaram presentes, prometteram ganhos rápidos, empregaram, por fim, a aguardente, esse veneno a que o Negro jamais resiste, e em breve os missionários foram obrigados a abandonar esses povos á ruína a que parecem estar condemnados para sempre. A supressão do commercio dos escravos foi um dos compromissos sagrados assumidos pelos senhores da Europa com a humanidade nos congressos de Paris, de Vienna e de Aix-la-Chapelle; mas até agora, a despeito da infatigável actividade e das representações da Inglaterra, sempre reproduzidas da maneira mais decisiva, nada de importante se fez para a realização desse compromisso. Houve meias-medidas, leis e ordenanças insufficientes para o objectivo visado, ou cuja finalidade apparente era frustrada em consequencia da voluntaria negligencia empregada na execução. E isso tudo não teve outro effeito senão tornar o commercio dos escravos mais lucrativo e, por consequencia, augmentar-lhe o attractivo, entregal-o ás mãos de homens que eram a escoria das nações marítimas, dar-lhe, enfim, uma extensão e um character de violencia e de crueldade que chegou a ponto até então inattingido. Os navios negreiros são na maioria dispostos de maneira a poderem resistir ás naus inglezas que cruzam essas paragens para execução, tanto quanto o direito mutuo de visita permittia, das leis adoptadas contra o trafico dos escravos. Esses negreiros nada temem quando se trata de completar a sua carga, de arrebatam os habitantes da costa e os que moram á beira dos grandes rios, e está provado tambem que esses navios exercem muitas vezes a pirataria. Os combates entre elles e os cruzeiros inglezes são bastante frequentes. Todavia, onde á força de armas nada se obtem, existe, para illudir as leis, um systema organizado de perjurio e de fraude que excede a qualquer espectativa, e cuja imprudencia conquistou desde o ultimo marinheiro ao mais alto funcionario nas colonias das nações que deshonram o seu pavilhão com esse trafico.

Após tantas provas palpaveis e reiteradas da pouca fé que se pode ter nas palavras enganadoras das outras potencias, não ha esperanza de se vêr cessar esse deploravel estado senão com a possibilidade de uma crise qualquer, capaz de dar ao pavilhão britannico o dominio exclusivo da costa africana. O governo inglez, durante um longo periodo de annos e em innumeradas circumstancias, demonstrou que as suas

intencões quanto á abolição do trafico dos Negros eram sérias e, mesmo que não pudessemos ter uma grande confiança na generosidade e na humanidade desse governo, encontramos uma garantia segura da continuação de seus esforços no interesse bem comprehendido da Inglaterra. Em verdade, o interesse dos povos e dos Estados poderia em todos os casos accommodar-se com as leis da humanidade, e não seria possível prestar-se serviço maior ao genero humano que demonstrar a ligação existente entre essas cousas. Unico meio de levar não só a opinião publica como os que governam a medidas cuja necessidade não será jamais demonstrada sufficientemente pelos discursos dos philanthropos, porque os seus proprios interesses estão sempre, sem que possam ser censurados por isso, postos em primeiro plano.

E' facil a convicção de que as medidas tomadas até agora pela Inglaterra para a abolição do trafico dos Negros estão em perfeita harmonia com a vasta politica commercial dessa nação, politica que se desenvincilha cada vez mais dos entraves que se oppunham ao seu desenvolvimento. Reflicta-se somente sobre o escopo principal e a primeira regra dessa politica: abrir á industria britannica novos mercados e augmentar mais os antigos. Se até agora a exportação dos productos inglezes para a Africa tem sido pouco consideravel, a causa reside unicamente no commercio dos escravos, que exclue toda especie de cultura, de industria, de segurança nas propriedades, que, enfim, paralysa todos os elementos que constituem relações amigaveis, e que não pode compensar a uma nação industrial senão com pequenissimas vantagens; porque as mercadorias com que, de costume, se paga o preço dos escravos são da peor e da mais grosseira qualidade. Tendo o governo inglez prohibido o commercio dos escravos aos seus subditos, e, consequentemente, impedido por completo as pequenas vendas de mercadorias que esse commercio poderia proporcionar, é mister, necessariamente, que se empenhe o mais possível em compellir as outras nações a cessarem tambem esse trafico, afim de que as grandes vantagens com que a industria ingleza tem direito de contar pela cessação, compensando a escravatura, não se façam esperar por muito tempo. E' facilmente comprehensivel a extensão dessas vantagens, se se imaginar que ellas repousam em duas condições principaes, a saber: de um lado, sobre as necessidades desses povos, e sobre as encomendas que fazem, em consequencia dessas necessidades, dos productos da industria ingleza; de outro, sobre a aptidão que tem para se governar e conduzir por si mesmos, e sobre seus meios de saldar os preços das mercadorias. Entretanto,

A ESCARIPA

(CAPITULO DE UM LIVRO DE MEMORIAS)

A voz do professor Nazareno, de Historia Natural, escorre monotamente sobre as formigas, na manhã ensolarada. Através da janella de grades, que dá para a rua, o olhar de todos procura o rio, a ponte Mauricio de Nassau e, lá longe, as palmeiras, o theatro Santa Isabel.

«Por excellencia, a formiga é o insecto social. Para a comunidade o seu sacrificio, as horas de trabalho. As larvas, os ovos, as nymphas merecem-lhe a maxima attenção, em obediencia á grande lei da natureza que leva o presente, nas especies, a defender e garantir o futuro.»

(Os coqueiros rumorejam na praia rustica de Camboinha. Vem-me, na tarde luminosa, um cheiro excitante de cajús maduros quando, em redor, zumbem os besouros. Deitado num comoro, vejo Maria que se adianta para o mar. O corpo moreno mergulha, boia nas ondas, até que se abandona ao sol, estirado nas areias que faiscam. Maria não pressente o dardo do meu desejo. Approxima-se uma jançada, grande véla suja, com remendos, a bater, a bater...)

«...Para esse futuro collaboram, em numero variavel, as rainhas, mães infinitamente fecundas, os operarios, sem sexo e sem asas, e os machos dotados de asas e de ephemera duração.»

(Immovel, Maria recebe a frescura da vaga que a cobre e espumeja. Cerra as pálpebras, mãos em cruz, no cólo tímido. Estremeço: — terá morrido? Os dedos afundam na areia morna do comoro. Cabello em desordem, rorejante, ergue-se, o maillot azul pingando, collado á carne. Atira-se ao mar e desaparece para, á distancia, surgirem apenas a cabeça e os braços na bravia ondulação).

Cesar belisca-me a pelle: «— Cuidado com o professor, Ariel. Estás dormindo!»

«Preserva-as de quaesquer difficuldades, na vida e na alimentação, o seu povo vigilante que as cerca de cuidados extremos, velando-as, muitas vezes, na morte. Dirse-ia que a natureza por um...»

(Rajou-se o céu de um vermelho delirante, enquanto o sol se despenha no mar. De novo, o aroma dos cajús maduros. Maria corre para um rancho feito de palhas de coqueiro. Lança-me um adeus alegre. Encantado, adivinho a nudez morena que se completa e enxuga, e, logo se envolve, cheia do perfume do mar, na simplicidade de um vestido praieiro).

...«a proposito de armas de defesa dispõem algumas especies da mandibula, de agulhão e do veneno. Nas guerras, quando saqueados os formigueiros — porque ha especies, em pequeno numero, que investem contra outras colonias, afim de as reduzir á escravidão — esguicham veneno sobre o adversario por uma bolsa...»

Ao sussurro da queda de um livro, desperto. Zunzuns de moscas no salão abafado, onde trinta rapazes mal escutam. Mestre Nazareno folheia, agora, compendios, em silencio, e ouve-se o ranger de sua penna no caderno de notas.

Implacavel, oleosa, a voz continúa:

«As chamadas Amazonas constituem raças guerreiras, fortemente encouraçadas, com bravura e resistencia especiaes. Invenciveis nos combates, cortam a cabeça ao inimigo. Em regra, quando soffrem

ataques das Amazonas, previamente seguros da derrota, os formigueiros...»

(Novamente Maria: os olhos verdes, claros como o seu riso. Meio dia de Janeiro. Caminho ao seu lado, sem palavras, na areia fôfa, rosto batido pela aragem quente do oceano. Apanho conchas que jogo a pequena altura. Maria não me olha, tambem calada, marchando com rapidez.

Pés afundando no frouxo areal, ao sol terrivel, cansamos. Mostro-lhe, perto, sombras de arvores copadas. Ella está offegante e treme-lhe o collo. Sentamo-nos. Defende as saias, da ventania.

Pela bocca e os olhos verdes, Maria

sorri. Chego-me a ella, tremulo. Não sei o que vê nas minhas pupillas, pois se afasta e, infantilmente, baixa um ramo da arvore que nos acolhe para alcançar um fructo).

Cezar insiste: — «Já te olhou muitas vezes e parece que toma uma nota.»

...«As formigas, como sabeis, regorgitam, e é este um dos phenomenos peculiares á sua existencia. O liquido que absorvem lhes pertence menos do que á sociedade, de que fazem parte.»

Annuncia a sineta o fim da aula. Então nos dispisamos, ansiosos de movimento.

OLIVEIRA E SILVA



Noticiário ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

AGOSTO
20
SABADO

as sras. Adelaide Meira Lima, Mercedes Pinto de Freitas, Zilda Vieira da Silva, Helena de Gusmão Carvalho, Giuseppina Buffa; as senhoritas Helena Amaral, Maria de Lourdes Alvim Costa, Odette de Figueiredo, Eneida Vasques, o coronel Alfredo da Fonseca, o dr. Ruy Carneiro, ex-deputado federal.

AGOSTO
21
DOMINGO

as sras. Celina Guinle de Paula Machado e Olympia do Coutto; as senhoritas Cecília da Costa Rodrigues, Hermelinda Fonseca e Vera Pereira Lessa; o ex-deputado J. J. Seabra.

AGOSTO
22
SEGUNDA FEIRA

as senhoritas Maria da Penha Martins Tinoco, Laura Innocencio da Silva, Guiomar Machado e Lourdes Lacerda de Almeida; o comandante Gaillard; o dr. Olney Passos, o dr. Arthur Ramos.

AGOSTO
23
TERÇA FEI

as senhoras Maria Annita de Alencar e Ida da Graça Monteiro; as senhoritas Santinha Gomes da Silva, Odette Aurelio de Figueiredo, Léa da Costa Rodrigues e Stella da França; o dr. Chagas Leite; o theatrologo Abadie de Faria Rosa; o dr. Lemos Brito.

AGOSTO
24
QUARTA FEIRA

a senhora Oscar de Godoy; a senhora Rachel Ferreira; o dr. Nicanor do Nascimento; s. ex. revma. d. João Braga, bispo de Curitiba; o academico Abelardo Rabello; o dr. Deodoro de Mendonça, ex-deputado federal; o sr. Frederico Lima.

AGOSTO
25
QUINTA FEI

as sras. Guilhermina Alves do Valle, Sarah de Carvalho, Darcylla Martins da Rocha, viuva Felix Gaspar; as senhoritas Irene Fernandes de Aguiar e Magdalena Diniz Eboli; o negociante Luiz Candido de Araujo Penna.

AGOSTO
26
SEXTA FEIRA

as senhoras Optaciano Alves do Valle, dr. Tavares de Souza Vaz e Ersilia Matarazzo; as senhoritas Celeste Andrade Braga e Hercilia Oswaldo Cruz; o dr. Aramis de Mattos; o coronel Henrique de Nazareth; os drs. Olympio de Niemeyer,

Fernando Augusto Moreira Pires e Mario Machado; o menino Raul Luciano, filho do sr. Francisco Raul Pessôa.

NOIVADOS

— a senhora Berenice Ferraz Graça e o sr. Ney Saldanha Rodrigues;

— a senhora Nair Quirino e o sr. Vinicius Bhering Coelho;
— a senhora Olga Maria Popenha e o dr. Roberto Neves;
— a senhora Regina Affonseca e o tenente Clovis Costa;
— a senhora Martha Lameiro Penno e o sr. Antonio Cayuto Mira;
— a senhora Renata Gonçalves e o sr. Mario Pereira.

BABIES

Nasceu Ilma, filha do sr. Ilo de Almeida e d. Nadir Costa Lima de Almeida.

DIPLOMATICAS

Em audiencia especial, foi recebido pelo Presidente da Republica, afim de fazer a entrega de sua credenciaes, o sr. Isidro Cankar, enviado extraordinario



A senhora Marina Pinto Duarte, da nossa sociedade.

— a senhora Regina Stamato e o sr. Mauro Vieira Pontes.

CASAMENTOS

— a senhora Helena Campos Marques Guimarães e o sr. Florencio Alves Souza;
— a senhora Leci Bello Ottoni e o dr. Antonio José Novaes Brandão;
— a senhora Alice de Araujo e o capitão dr. Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho;

e ministro plenipotenciario da Yugoslavia junto ao Governo do Brasil.

A cerimonia transcorreu com as mesmas formalidades habituaes, tendo o ministro Cankar, quo é o primeiro diplomata de seu paiz acreditado junto ao governo brasileiro, mantido após o acto da entrega cordial palestra com o sr. Getulio Vargas.

♦♦♦

Partiu para Roma, afim de assumir as funções de seu cargo, o dr. Luis Sparano, addido commercial do Brasil junto á Embaixada da Italia.

♦♦♦

O sr. Presidente da Republica assignou decreto na pasta das Relações Exteriores, designando o consul Raul Bopp para

Emmoldurando estas paginas, estampamos varios flagrantos photographicos collidos no Theatro Municipal na noite de abertura da Temporada Lyrica Official. Num desses flagrantes, a sra. Darcy Vargas, dignissima esposa do Chefe da Nação.



No Consulado da Finlândia



Aspecto tomado por ocasião do cock-tail offerecido pelo consul da Finlândia, sr. Ernst Leopold Moberg.

exercer as funções de secretario geral do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Foi nomeado, na pasta das Relações Exteriores, o primeiro secretario Trajano Medeiros do Paço, delegado do Brasil á IV Conferencia Internacional de Direito Privado, convocada para o dia 19 de Setembro, em Bruxellas.

Por ter chegado a esta capital, apresentou-se ao sr. dr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o secretario de embaixada Orlando Leite Ribeiro.

MUSICA

Proseguindo a sua série official de concertos de 1938, a Escola Nacional de Musica fez realizar em dia da ultima semana, no salão Leopoldo Miguez, um recital de composições do joven compositor gaúcho Radamés Guatalli, interpretado por brilhantes artistas.

Actuaram como solistas nessa audição a cantora Nair Duarte Nunes, o violoncelista Iberê Gomes Grosso e o violinista Romeo Ghipsman.

Esse recital obteve o mais absoluto successo, tendo os artistas recebido muitos applausos.

ARTE

Eva de Paci, a "disease" de reaes meritos, que o Rio já conhece, fará realizar na proxima quarta-feira, no Theatro Rival, mais um recital de poesias.

A encantadora interprete terá com certeza nesse seu recital, o mesmo entusiasmo publico que sempre procurou ouvir.

A Temporada de Arte e Caridade, que os artistas Pierre Michailowsky e Vera Gabrinska dirigem no Theatro Casino de Copacabana, tem sido uma continuidade de exitos incomparaveis.

Ainda quarta-feira ultima, a representação em favor da Casa do Estudante obteve o mais absoluto successo.

Nesse seu programma apresentaram-se, Margarida Lopes de Almeida, a **disease** notavel; a harpista Esther Jacobson, o acordeonista Feldman; a cantora Alice Ribeiro; e em excellentes numeros de dança algumas alumnas dos professores Michailowsky e Gabrinska, tendo fechado o programma um **Can-Can Estudantil**, executado pelos eximios bailarinos.

RECEPÇÕES

O dr. Elysio do Couto e sua filha Iedda offereceram, na sua residencia de Copacabana, um jantar em homenagem a algumas pessoas de nossa sociedade.

Lá estavam os srs. embaixador Rodrigues Alves e senhora, embaixador do Perú e senhora Jorge Prado, ministro José Roberto de Macedo Soares e senhora, dr. Antonio Austregesilo, dr. Genival Londres e senhora, dr. Leonidas Garcia Rosa e senhora, dr. Archimedes Pires e senhora, dr. Silveira Martins Leão e senhora, senhoras Cardoso de Almeida e Ritinha Ribas; e senhoritas Zoraide da Cunha Menezes, Carmen e Evangelina Botelho.

VICTORIAS REGIAS

O grande centro de intellectualidade feminina, que conta com as mais destacadas figuras da litteratura e da arte de Portugal e do Brasil, está organizando para os mezes de Setembro e Outubro, alguns espectaculos artisticos, em beneficio da Casa dos Artistas e do Abrigo Christo Redemptor.

Em homenagem á imprensa, que tanto apoio tem dado á sua obra, o Club das Victorias Régias offereceu sabbado ultimo



Nenê Macaggi, a festejada escriptora patricia que em breves dias nos dará o seu novo livro "Chica Banana", romance realista.

aos jornalistas um original **lunch**, no Palace-Hotel...

Ahi foi divulgada a primeira parte do programma de festividades e que constará do grande espectaculo de comedias no Theatro João Caetano, no qual tomarão parte artistas amadores, todos figuras de destaque do nosso **grand-monde**.

Entre as pessoas presentes ao **lunch**, notámos: a declamadora Margarida Lopes de Almeida; a escriptora Iveta Ribeiro, presidente do Club; o sr. Herbert Moses; o sr. Mario Nunes; o sr. Castellar; o sr. Chermont de Britto; a sra. Adelaide de Castro Alves Guimarães; a sra. Anna Margarida Soutelo; a senhora Fernandina Marques; a sra. Isa Queiroz Santos; a sra. Carmem Nobrega; a senhorita Maria Sylvia Pinto; a senhorita Ruth Araujo; a senhorita Zeni Miranda; a sra. Carmem Gomes; a sra. Zilah Tavora; o dr. Frederico Norat; a sra. Lucia Tanger; o sr. Samuel Sabat; a senhorita Jupira Schmidt; a sra. Jacira Albuquerque Lima; a sra. Violeta Coelho Netto de Freitas; a senho-

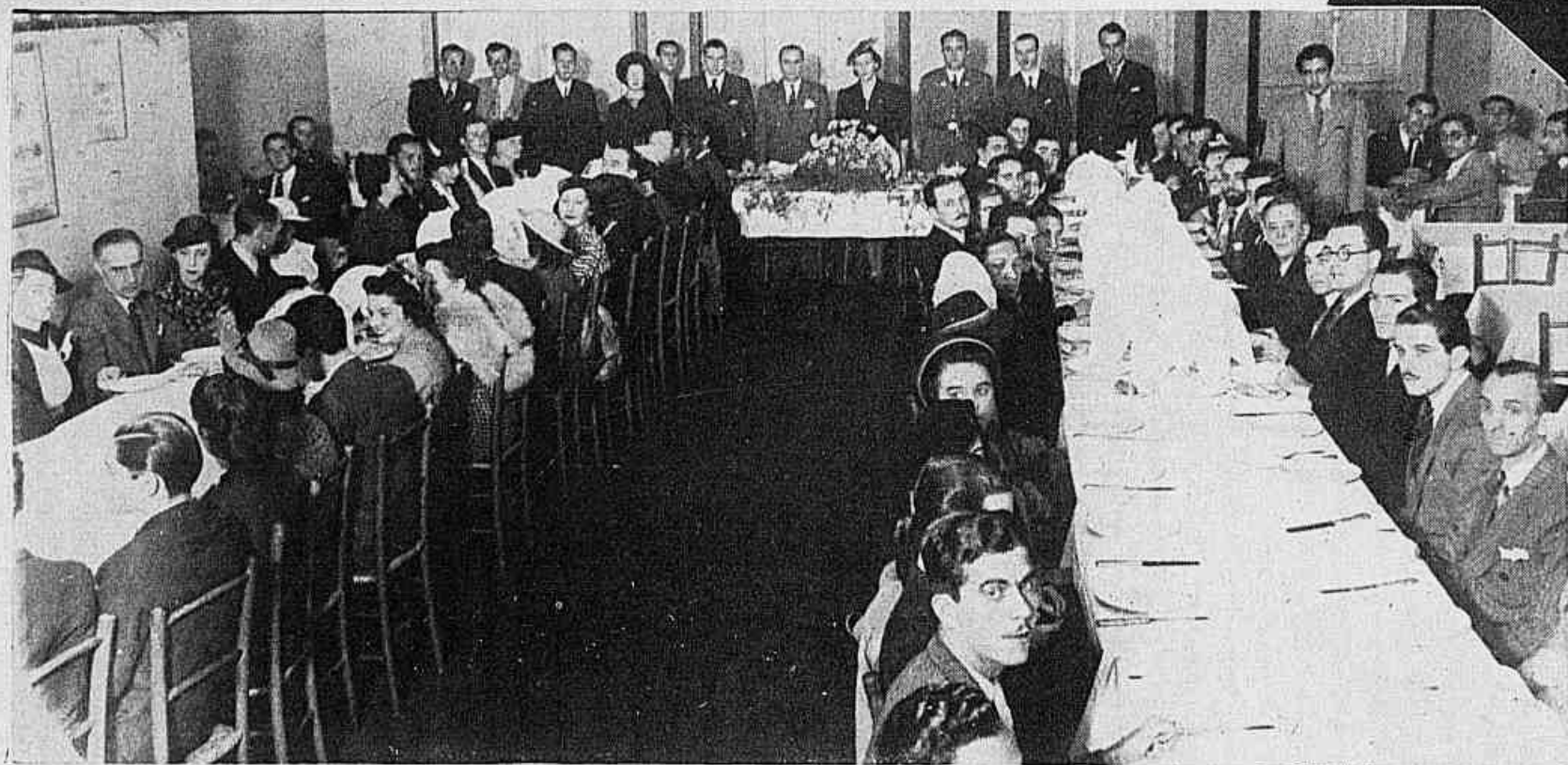
rita Mundica Viriato Corrêa; a sra. Zelia Villas Bôas; a sra. Odette Sampaio, a sra. Alda Pereira Pinto.

O **lunch** teve um cunho de alta elegancia e espiritualidade, constituindo motivo de atracção terem sido os pratos preparados pelas socias do club, tendo, ao terminar a recepção, a Imprensa premiado o doce mais artisticamente confeccionado — um bolo em formato de bola, tendo em cima o foot-baller Leonidas, obra da sra. Iveta Ribeiro.

M. de D.



O aniversário da CASA DO ESTUDANTE



Ao alto, dois flagrantes apanhados nos salões do Club Militar ao realizar-se o baile de gala com que a casa do Estudante do Brasil festejou o seu nono aniversário. Ao lado: o almoço realizado na Casa do Estudante, comemorando aquelle aniversário, sob a presidência da sra. Anna Amelia C. de Mendonça, Rainha dos Estudantes.

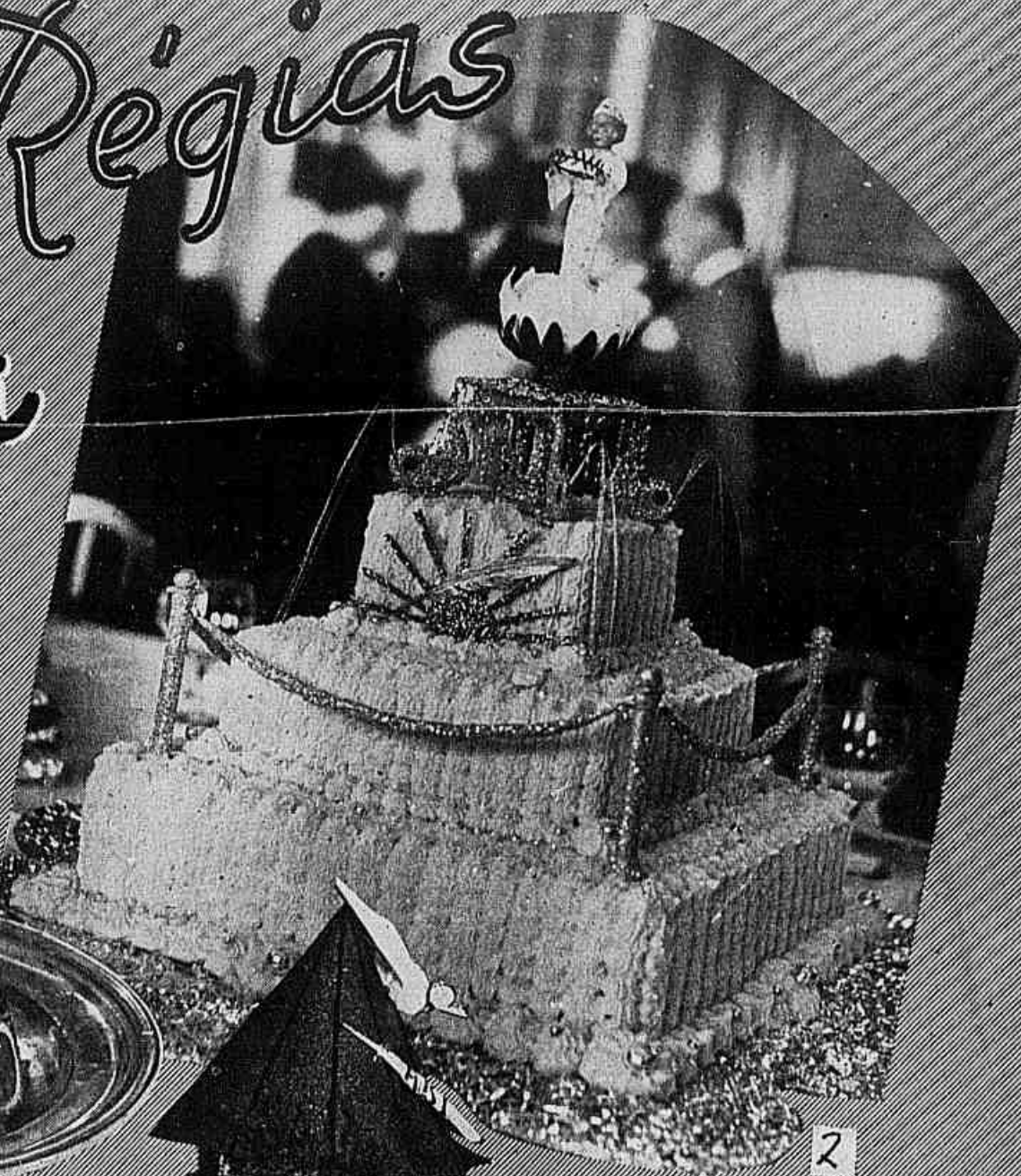
A Exposição



da ASSOCIAÇÃO das SENHORAS BRASILEIRAS

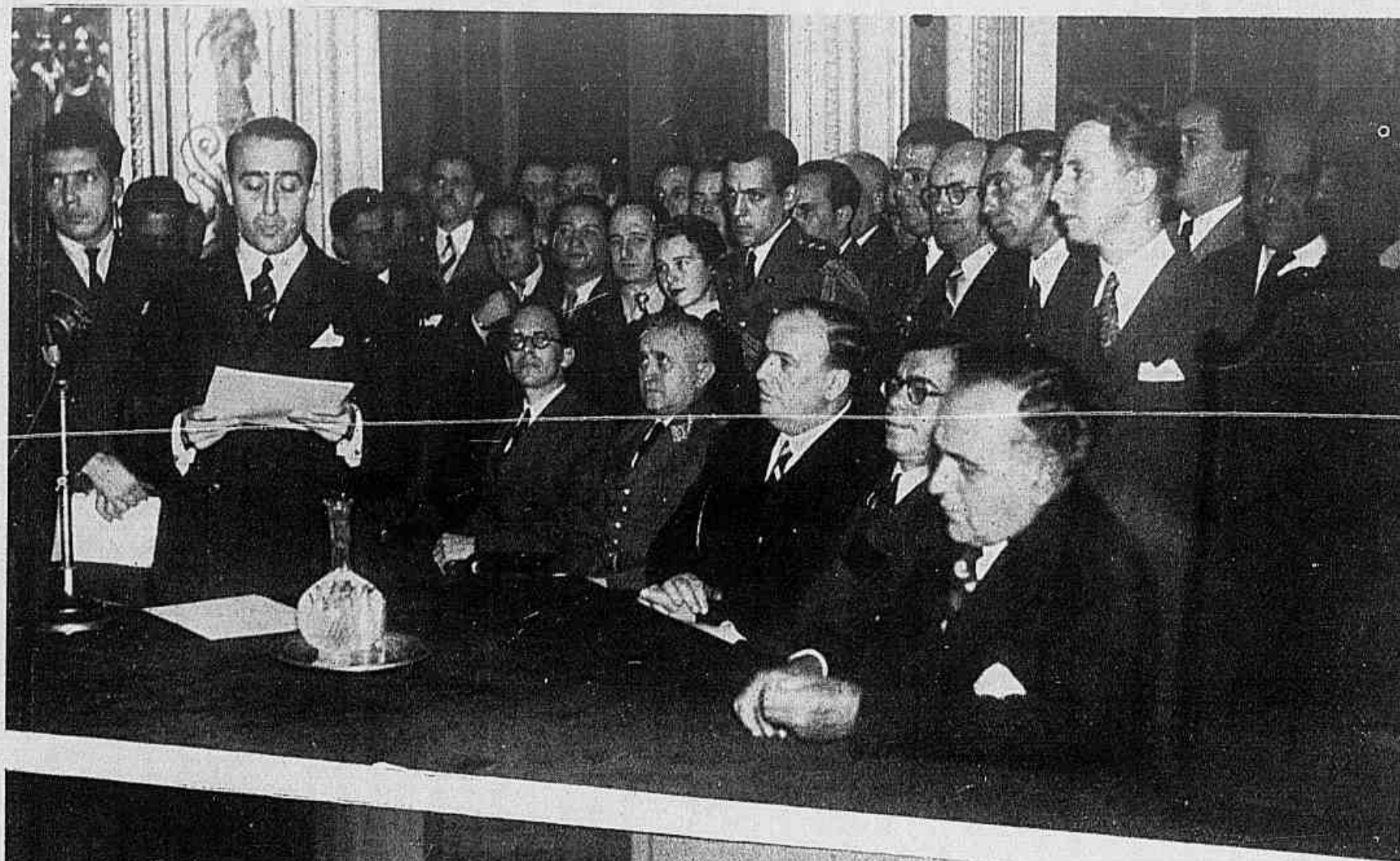
Quatro trechos da linda exposição de trabalhos femininos realizada pela Associação das Senhoras Brasileiras no Palacio Hotel. Um encantador acontecimento social de relevo notavel, de vez que foram encontradas as figuras do grand monde que accorrem a apreciar as verdadeiras joias expostas, trabalhadas por mãos de fadas.

As Victorias-Régias à Imprensa



A arte das "Victorias-Régias" culminou no lunch que ofereceram à Imprensa no sabbado ultimo. E' o que mostram as photos que reproduzem os lindos pratos servidos: 1 — Leonidas, de Iveta Ribeiro, que obteve o premio da Associação Brasileira de Imprensa. 2 — Coroação da Imprensa, de Carmen Nobrega, que obteve o premio da Associação Paulista de Imprensa. 3 — Cús-cús, de Margarida Lopes de Almeida. 4 — Palheta de Pintura, de Odette Barcellos. 5 — Gallinhas de Angola, de Almerinda Castellar. 6 — Pombal, de Maria Sylvia Pinto. 7 — Trecho do Jardim Botânico, de Maria Izabel. 8 — As "Vic'órias-Régias", que cumularam os jornalistas de gentilezas, nesse dia inesquecível.





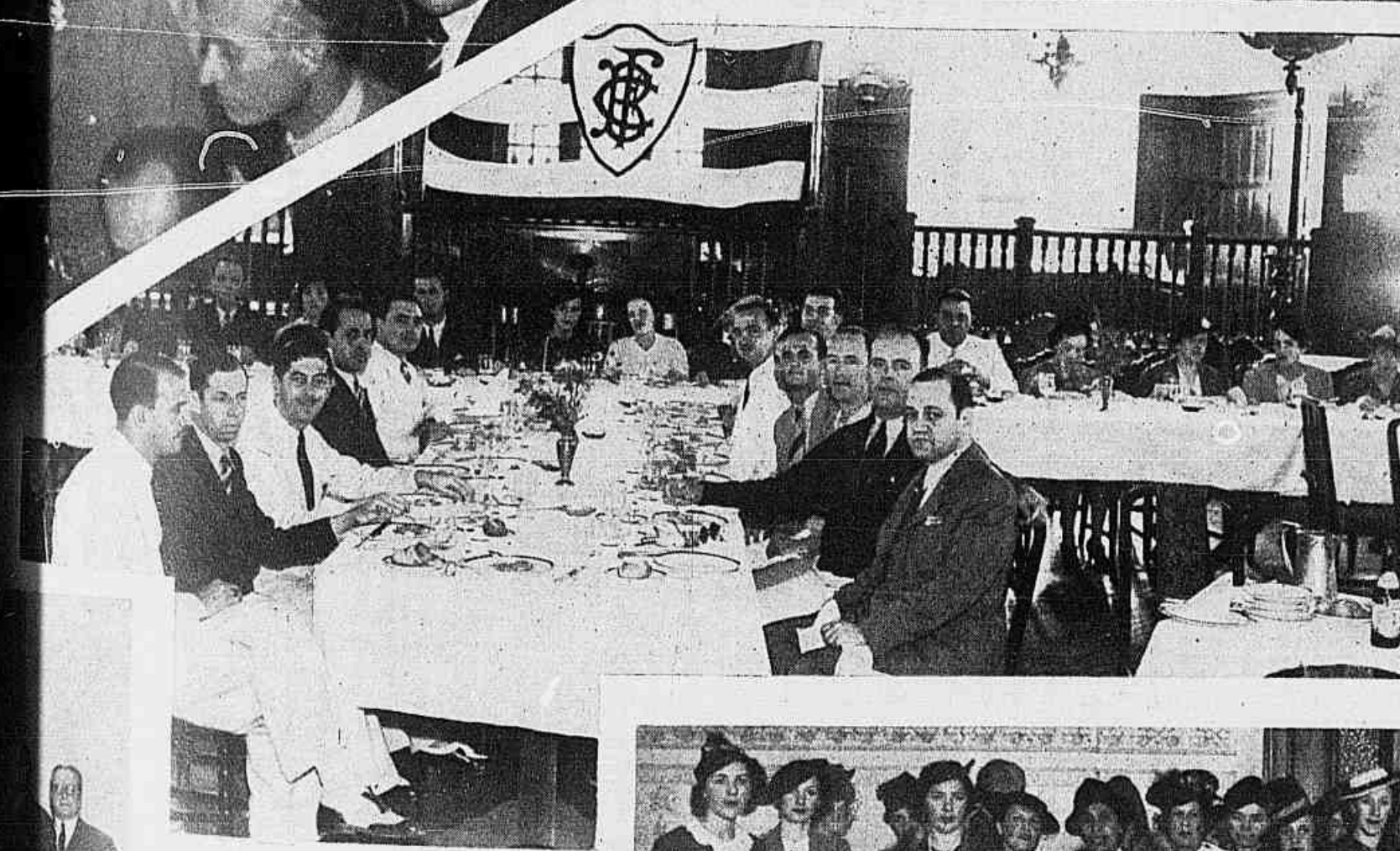
No palácio do Catete : a instalação do Departamento Administrativo de Serviço Público. (Photo apanhada quando em presença do chefe da Nação e ministros de Estado falava o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento.



No Ministerio do Trabalho : a instalação, sob a presidencia do ministro interino, sr. João Carlos Vital, das comissões que irão estudar a fixação dos salarios minimos.



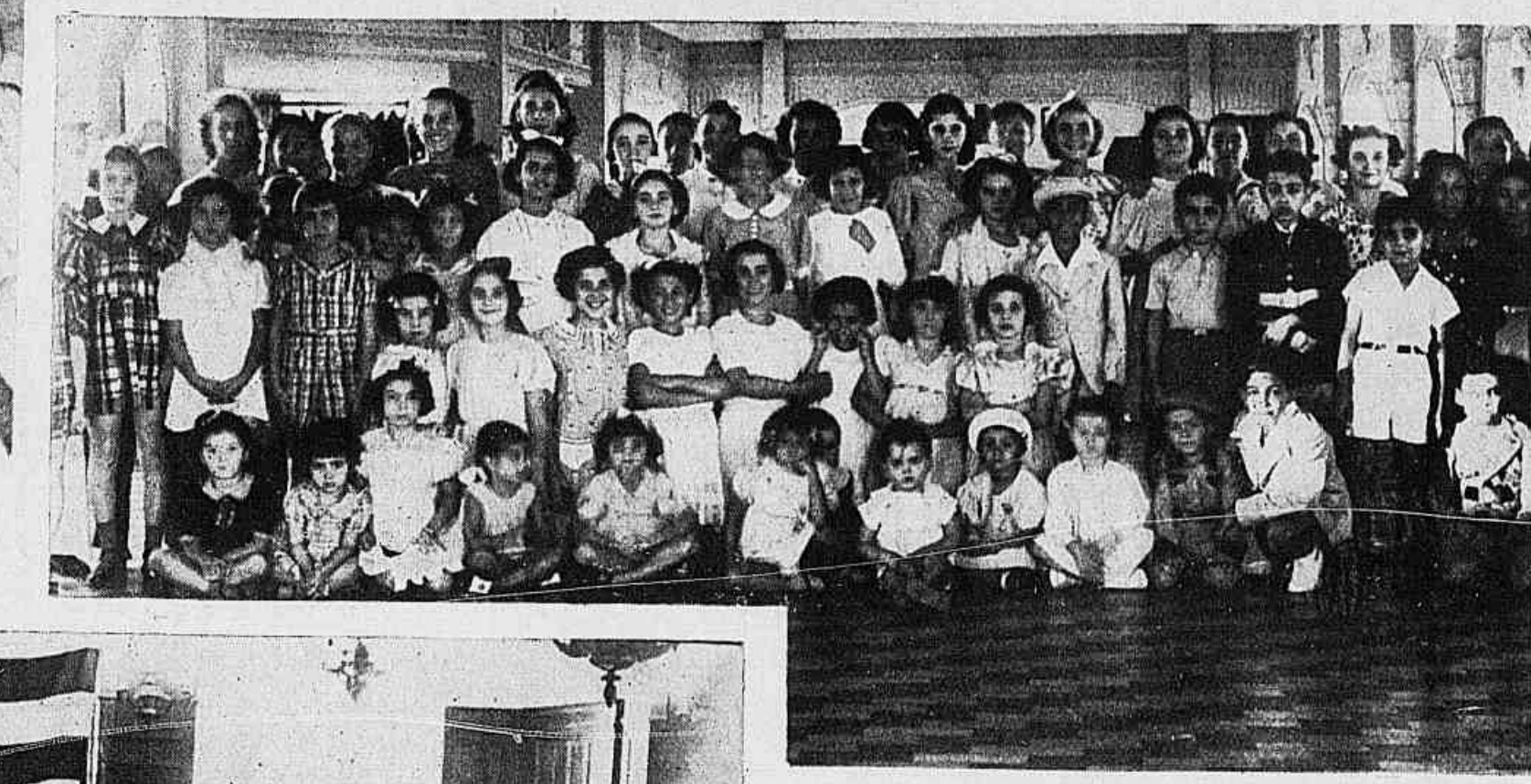
A tarde-dansante no Equitativa Club.



Ao alto: o almoço de confraternização social no Botafogo F. C.

A esquerda: Grupo de excursionistas da Liga Marítima Uruguaya em visita à Embaixada do seu país. Vê-se assignalado o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay.

Grupo obtido no almoço que os amigos e admiradores do dr. Porto Moitinho lhe offereceram por motivo da sua partida para os Estados Unidos, onde participará do VII Congresso Internacional de Organização Scientifica do Trabalho. O homenageado tem à direita os srs. ministro Barbosa Carneiro, director executivo do Conselho Federal, e Randolpho Chagas, da Federação das Associações Commercias, e à esquerda o sr. Euvaldo Lodi, presidente dessa Federação.



Na Legação do Equador : a recepção do ministro Pesantes às professoras da Escola Equador, por ter de ausentar-se do país.

Ao alto: a matinée infantil no America F. C.

Ao centro da pagina: um aspecto colhido na cerimonia da posse do dr. Nero Macedo no alto cargo de director do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda. Vê-se ladeado pelos srs. Bandeira Villela, chefe do gabinete do ministro, e Romero Estellita, director geral, o novo titular, cuja nomeação foi recebida com inedita demonstração de sympathia pelo functionalismo, que prestou eloquente manifestação ao dr. Nero Macedo.

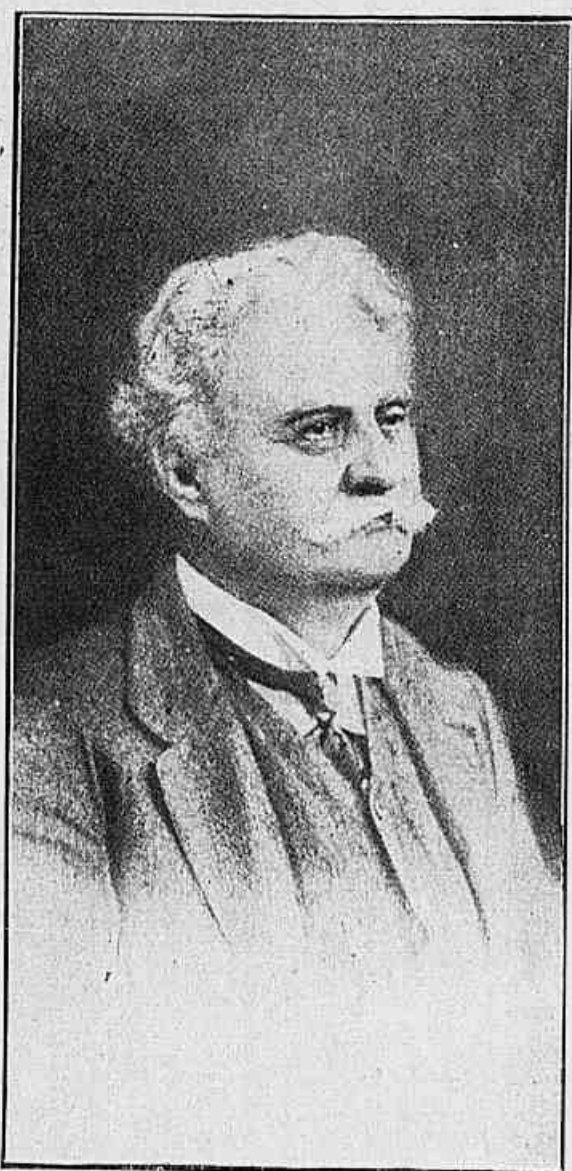
Em baixo: aspecto tomado na sessão solemne com que foi comemorado o 1.º anniversario da fundação da União de Classes Femininas do Brasil.



• SOUZA BASTOS • O MEZ DE AGOSTO • E O THEATRO SÃO PEDRO DE ALCANTARA •

RUBEN GILL

Um chronista despreoccupado da propriedade da publicação a que destinasse a sua prosa, e desprevenido do rumo sombrio que assumisse a sua escripta, iniciaria esta pagina frisando como as quatro sema-



SOUZA BASTOS
○ seu ultimo retrato (1911)

nas de que hoje termina a terceira foram sempre as menos propicias ao nosso theatro.

E, enumerando uma série de fatalidades, consignaria desde logo, na penultima semana do mez, ter baqueado a 24 de Agosto João Caetano que uma lesão cardiaca prostrou nesse dia, determinando um colapso nas actividades da scena nacional.

Mas, a proposito da tradição desfavoravel ao theatro que estes dias em curso suggerem em confirmação do dictado portuguez "Agosto, mez de desgostos", poderemos, sem insistir em conjectura, preságas, e pelo motivo de ter-se completado ha 2 semanas mais um anno do desaparecimento de Souza Bastos, occorrido em 1911, reconstituir na sua possivel amenidade a prevenção desse lidador dos assumptos e negocios theatraes com o oitavo mez do anno.

Souza Bastos — em que pése a alguns sobreviventes negativistas de sua geração, e aos responsaveis pelo criminoso olvido do seu nome tanto em Portugal como entre nós — foi o maior, o unico efficiente

constructor da posteridade para a grey dos bastidores nos dois paizes, até aos vinte e sete annos que ha pouco se perfizeram.

Porque foi elle o biographo esforçado, incansavel dos actores, actrizes, scenographos e autores portuguezes e brasileiros, entre os quaes — em cuja maioria pode ser dito — a unica parcella de gloria perduravel foi a que o autor do Tim-Timpor-Tim-Tim enfeixou em paragraphos da Carteira do Artista e do Diccionario do Theatro Portuguez.

Não apenas pelo seu aturado e completissimo labor de colligir e editar as notas biographicas e reproduzir os retratos dos artistas, musicos, escriptores e scenaristas do theatro nas duas patrias, Souza

Como animador das temporadas brasileiras, até 1907 ao menos, Souza Bastos foi o detentor dos maiores exitos registados em nossos theatros já não comportando evocação, por muito citados na chronica da cidade, os successos das suas peças que permittiam ás estrellas a criação de papeis famosos como os dezoito de que se desincumbiu Pepa Ruiz na mais popular de suas revistas.

A elle, como director, empresario, traductor, deve o Rio ter conhecido operas comicas, fantasias, vaudevilles, comedias, os repertorios de novidade na Europa.

A sua cooperação no desenvolvimento do theatro no Rio de Janeiro particularmente não é passivel de estudo em paginas desta feição e proporções, e as referencias feitas aqui para que não passe sem um registo a data anniversaria da morte de Souza Bastos têm de encerrar-se, como de começo

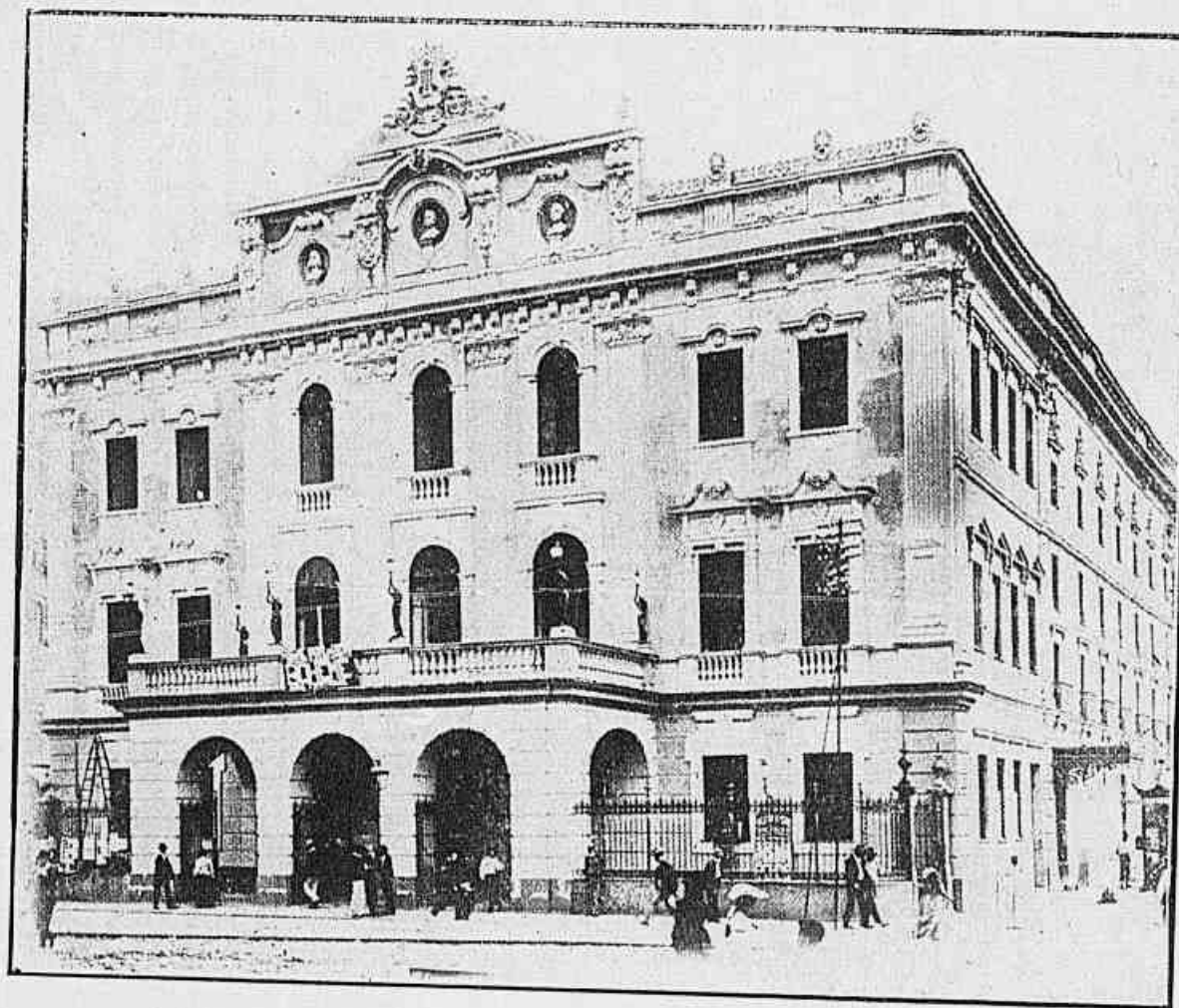
viveu, Souza Bastos escreveu a um velho actor brasileiro — seu amigo desde a primeira visita ao Rio — longa carta na qual, depois de recordar gratamente a época que realisara no Apollo com as



Souza Bastos, em 1907, quando da temporada do "Apollo", a que allude esta reportagem.

operas-comicas em 1907, dizia... "procurarei voltar ahi ainda este anno, mas não desejaria fazel-o em Agosto, e menos ainda para occupar o S. Pedro onde, como saberá V., começou a minha biographia de empresario brasileiro..."

A idiosyncrasia de Souza Bastos pelo mez de Agosto deveria ter origem na má impressão guardada pela classe artistica entre nós desse mez que se caracterizou porfiadamente, annos e annos, como adverso aos negocios theatraes, e o detalhe de figurar o antigo S. Pedro de Alcantara chronologicamente destacado na carreira de empresario de Souza Bastos constitue pormenor que convem anotar para a obra de vindouros biographos que o chronista e editor da Carteira do Artista deverá vir a ter, quando nada como retribuição á sua tarefa magnanima de quem salvou do anonymato toda uma geração de artistas, e da obscuridade uma legião inteira de trabalhadores do nosso theatro...



THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA — Como o conheceu Souza Bastos, e como foi até ser demolido para a construção do Theatro João Caetano.

Bastos deveria merecer para a sua memoria o culto dessas classes.

Dirigindo por muitos annos companhias no Brasil, havendo sido empresario e ensaiador nos theatros S. Pedro de Alcantara, Principe Imperial, Novidades, Lucinda, Recreio Dramatico e Apollo, do Rio; S. José, Apollo, Minerva, Polytheama, de S. Paulo; Paz, do Pará; Sta. Izabel, de Recife, e em Santos, Campinas, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Cachoeira, Florianopolis, Paranaguá, Antonina, Lapa, Curitiba, etc. — Souza Bastos, alem de descobrir e aprimorar vocações e orientar actores brasileiros que inscrevia nos seus elencos, lançou artistas do pincel, creando scenographos como Frederico de Barros, de quem escreveu, em 1898: "Fui eu que lhe dei as primeiras scenas a pintar; estimei fazel-o, porque lhe abri uma carreira proveitosa e nunca me arrependi."

ficou indiciado, pela prevenção do operoso e brilhante homem de theatro para com o mez de Agosto.

Nos primeiros dias do ultimo anno que



O Theatro S. Pedro de Alcantara, em que actuou João Caetano

Noticias e commentarios

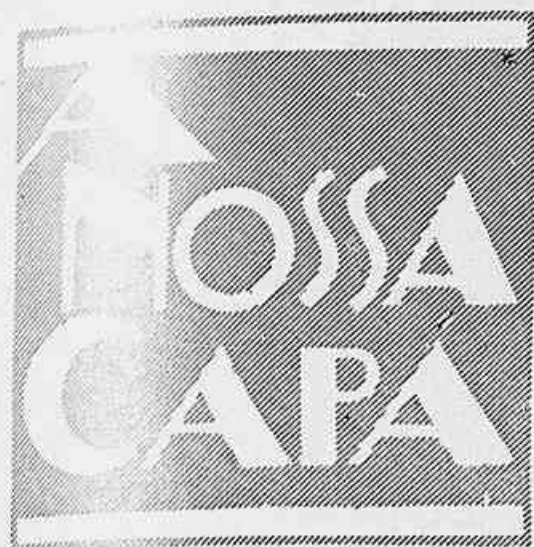


Figura hoje pela primeira vez na capa da Revista da Semana o nome laureado de Manoel Faria, pintor de sensibilidade apurada, quasi exclusivamente dedicado ao genero paesagistico, dentro do qual tem realizado telas notaveis.

O seu quadro — Rio Piabanha —

suggestivo do Piabanha, cujas aguas murmuram deslisam no leito de pedras, num poetico valle de Pedro do Rio, em Petropolis. Nesse quadro encantador em que a justeza das cores, a sequencia dos planos, tudo, enfim, é harmonioso e seguro, Manoel Faria reafirma o seu grande talento e a sua technica admiravel. E a REVISTA DA SEMANA enriquece com Rio Piabanha a collecção de quadros lindos que vem proporcionando aos seus leitores.

ALBUM RUGENDAS

Temos á disposicão dos interessados numeros da REVISTA DA SEMANA correspondentes ao 1º. quadro da Viagem Pittoresca pelo Brasil, de Rugendas, os quaes podem ser procurados á rua Maranguape n. 15 (Telephone — 22-2550).



GREMIO LITTERARIO PEDRO CALMON

Aspecto tomado na cerimonia inaugural, vendo-se na photo superior, quando falava, o patrono do gremio, academico Pedro Calmon.



reproduzido na capa deste numero é um attestado eloquente da technica do brilhante artista patricio, premio de viagem á Europa da Escola de Bellas-Artes.

Manoel Faria fixou na tela um trecho

Professor Quinx



A recepção ao prof. Quinx, oto-rhino-laringologista hollandez, de notavel renome, na Sociedade de Oto-Rhino-Laryngologia.

Conde de Affonso Celso



No Salão Historico, ao realizar-se a sessão solemne em memoria do conde de Affonso Celso, que fôra seu presidente perpetuo. Na photo superior, a familia do saudoso brasileiro, notando-se no plano a senhora Maria Eugenia Celso. As photos inferiores mostram os srs. Manoel Cicero, á esquerda, e Tavares de Lyra, á direita, quando falavam da personalidade de Affonso Celso.

A Missão Económica Portuguesa



A reunião realizada pela Missão no Gabinete Português de Leitura, na qual foi estudado o problema da exportação de frutas portuguesas.

manganês e estâncias hydro-mineraes. Uma série formidável de quadros expressivos, que dizem com eloquência da riqueza imensa de Minas Geraes.

O Atlas, organizado pelo sr. Carlos Augusto Ribeiro Campos e illustrado por Monsã e Erico, e pelo excellent cartographo sr. Joaquim M. Barbosa, é, além do mais, um precioso documento para consulta.

O dr. Israel Pinheiro pode envidescer-se do trabalho que ideou e realizou, trabalho que, depondo sobre o esplendor da terra montanheza, reflecte a grandeza de uma das mais notáveis parcellas do nosso Brasil.

O REI DOS SINOS DE REIMS

"Charlotte", a rainha — porque o termo francez *cloche* é feminino — dos sinos da cathedral de Reims, recentemente reaberta aos fieis, merece bem, diz Excelsior, uma referencia especial.

Pesa nada menos de 10.433 kilos. A liga do seu metal comprehende 76 % de cobre e traços de prata. A circumferencia da base mede 7m. 85 e o seu diametro

ARMORIAL BRASILEIRO

Distribuímos com este numero mais uma folha, em separado, do **Armorial Brasileiro**, obra magnifica e perfeita de Egon Prates Pinto, illuminada por L. G. Loureiro.

Essa folha, que é a vigesima setima que apresentamos, diz respeito, como todas as anteriores, á epoca do Brasil-Colônia e trata de Caetano da Costa Brandão, natural da cidade da Bahia de Todos os Santos, cuja Carta de Brazão d'Armas foi passada em 26 de Outubro de 1773.

ATLAS ECONOMICO DE MINAS GERAES

O dr. Israel Pinheiro da Silva, secretario da Agricultura, Industria, Commercio e Trabalho de Minas Geraes, vem de

EM HONRA DO DR. JOÃO LYRA FILHO



Grupo de pessoas que tomaram parte no banquete oferecido no Automovel Club ao dr. João Lyra Filho pelos seus amigos e collegas.

O Dia do Equador



Dois aspectos tomados na Escola Equador ao realizar-se a commemoração da data nacional da Republica amiga, com a presença do general Alcides Pesantes, ministro do Equador.

realizar uma obra notavel, mandando executar o Atlas Economico do Estado.

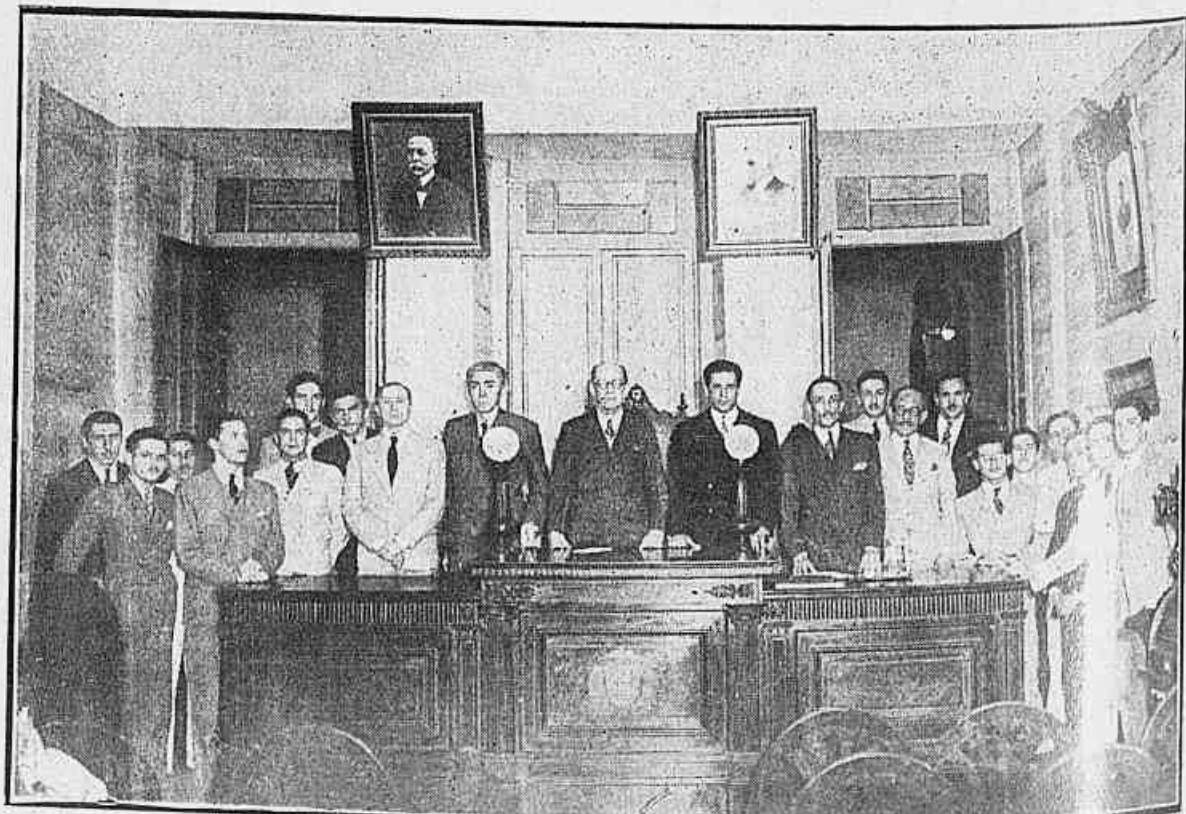
Através desse Atlas, perpassa em graphics esplendidos, crivados de dados estatísticos, toda a força economica do grande Estado central. As cartas succedem-se, attestando o esplendor de Minas: quedas d'agua, ferrovias, rodovias, navegação aérea e fluvial, telegraphos, radio-difusão, produção e exportação, café, milho, arroz, feijão, algodão, fumo, mamona, canna de assucar, trigo, fructos, pecuaria, aves, carnes, leite, ouro, ferro,

é de 2m. 50. A altura, até ao eixo, é de 2m. 03.

Quanto ao aspecto decorativo, a superficie do sino adorna-se de motivos em relevo forte e atravessado por filetes que saem de cada um delles. Destacam-se principalmente: uma grinalda de flores de liz, as armas do Capitulo de Reims, as do Cardeal de Lorena e finalmente o emblema e o nome do fundidor.

A tonalidade de Charlotte é em fã; e esse som encantava Victor Hugo nos seus passeios pelas margens do Rheno. Com que emoção não teriam voltado agora a ouvil-o os habitantes de Reims?

Centro Mattogrossense



Aspecto obtido na segunda-feira ultima, ao realizar-se a posse da nova directoria.

MANAÓS

por ALVARO DE LAS CASAS



Praça de S. Sebastião (theatro e monumento da abertura do porto)

Nunca um rio foi designado com tanta propriedade como o Negro. Porque é negro de verdade, um negro carregado, opaco, retinto. A sua cor e profundidade acorçoaram a phantasia popular, e não ha creança que delle não saiba uma historia que amedronta, nem moça que não o idealize com um poema de encantamento. Lá no fundo, dizem os marinheiros com susto na voz e assombro nos olhos, ha peixes monstruosos e abysmos eguaes ás crateras dos grandes vulcões. Pelas margens rondam animaes de perfil mythologico que a imaginação transfigura: a yára, que arrebatou os jovens; e o boto, que rapta as moças bonitas; e a cobra-grande, que devora canoas e faz naufragar os transatlânticos. Certo missionario viu-a uma noite — disse-ram-me — tão grossa que parecia um tonel, e tinha os olhos tão brilhantes e bufava com tamanha furia que, durante algum tempo, o bom do frade sup pôl-a um barco a vapor que navegasse ao seu encontro.

Na margem esquerda desse rio de mythos, que percorre 5.571 kilometros e tem 500 ms. de largura média, está a cidade de Manáos, cujo nome deriva dos indios manáos, reis do ouro. Entre duas pequenas collinas que lhe fazem como um regaço, surgindo das aguas mortas dos igarapés que lhe servem de berço, mostrando o céu sob que nasceu com o indice sagrado da torre dos Remedios, Manáos ergue-se como Aphrodita e, mais viva, mais tropical, mais ardente, em vez de ir para o Olympo, fica como uma garça gozando no espelho amplo do rio a polychromia deslumbradora da floresta.

A historia da prospera capital amazonense, que os eruditos narram em centenas de paginas, nós, os indoutos, podemos conta-la em meia duzia de linhas.

A 28 de Outubro de 1637 sahiu de Cametá com destino a Quito a expedição do capitão Pedro Teixeira destinada a percorrer o Amazonas. O Brasil, como Portugal, pertencia á corôa de Castella, e os castelhanos são — desde que Deus os fez — gente de aventura. Ao declarar-se Portugal outra vez independente, e como fronteira da influencia hespanhola que ainda se exercia no occidente, foi construido mais tarde o castello de S. José, na barra do rio Negro, logar onde se estabeleceu o alto commando militar em 1755. A distancia conveniente desse forte, e aproveitando o logarejo indigena, foi crescendo uma aldeia, onde os commerciantes se enriqueciam abastecendo os soldados, e depois a aldeia se fez villa, admiravelmente descripta no «Diario» de Rodrigues Ferreira, por volta de 1786. Habitava-a então o coronel Lobo da Almada e a sua população ia a 700 brancos e 400 escravos negros.

Ao proclamar-se a independencia do Brasil, não foi reconhecida a provincia amazonica, e por isso rebentou uma violenta sublevação em Manáos. Em 1848, a villa ascende á categoria de cidade, proclama-se a independencia da provincia e Manáos é reconhecida como sua capital. Dois annos depois da proclamação da Republica, converte-se a provincia em Estado, fixando-se os seus limites que abrangem uma área de 1.850.000 kilometros quadrados.

Em fins do seculo XIX o commercio intensissimo da borracha encontra nessas planicies o primeiro centro productor do mundo; paga-se até vinte e dois mil réis pelo kilo, e Manáos é um emporio de riqueza. Os cearenses para ahi se transportam aos milhares e todos os Estados do nordeste dão sua valiosa contribuição ao exodo, e chegam tambem importantes contingentes de europeus, especialmente de portuguezes e hespanhóes, e apparecem os primeiros judeus. Fala-se do Amazonas no mundo inteiro como de uma nova terra da promissão; correm por toda parte lendas e fabulas, e os sabios sentem-se tentados a vir vêr este fim

do mundo — fim do mundo, porque já é a antesala do céu. E vêm Martius, Steinen, Paul Ehrenreich, Lucien Adam, Bluchat, Rivet, Crequit-Contfort e Schueller, e o Barão de Sant'Anna Nery se encarrega de dizer o que é isto aos que não podem vir.

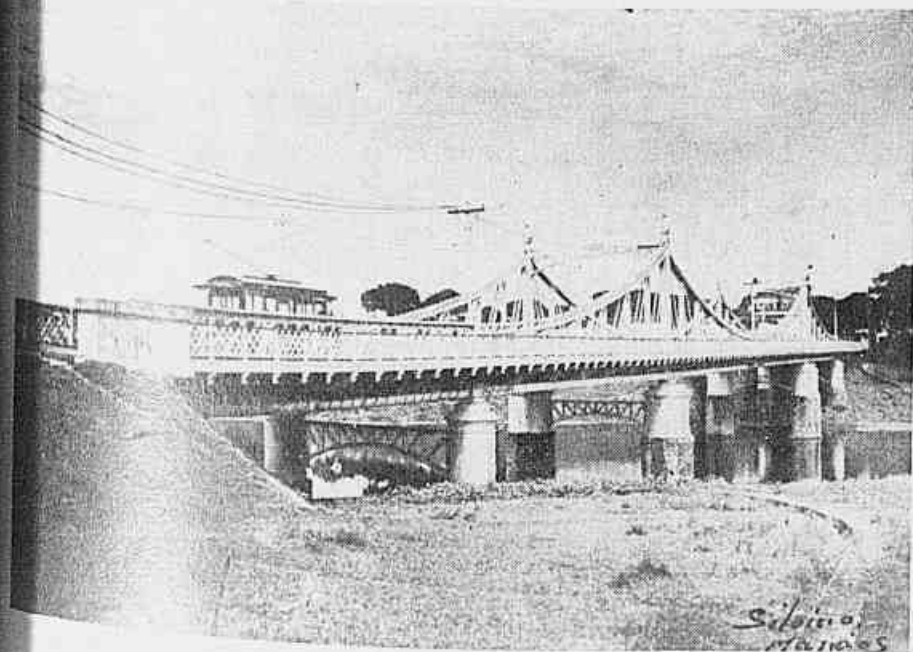
Manáos tem já 80 mil habitantes, sendo de 300 mil o total do Estado. Um governador intelligente e entusiasta, Eduardo Ribeiro, transforma a cidade em uma das mais bellas e modernas do Brasil. Edifica-se um theatro sumptuoso e um monumental Palacio da Justiça e, aqui e alli, edificios de proporções grandiosas.

O colapso universal de 1920 abate e paralysa a vida da cidade. O kilo de borracha passa a valer 1500, mas o povo é heroico e não se dá por vencido: explora o cacau, as madeiras preciosas, a canna de assucar, o algodão e, quando não tem de onde tirar dinheiro, enfrenta a decadencia sem uma queixa, sem um protesto com a dignidade dos grandes senhores.

A revolução de 1930 reaviva e rejuvenesce a cidade, e o governo sabio e entusiasta do dr. Alvaro Maia, a partir de 1935, repõe-n'a no seu largo caminho de grandezas. Manáos entra em novo cyclo de esplendores serenamente, como o fidalgo a quem se faz justiça. As casas remocam, novos e immensos palacios se erguem, e abrem-se mais fabricas, e outra vez se enchem as officinas. Tudo é alegre e transborda de felicidade, sem bulha nem matinada, com gravidade principesca. Percebe-se a ventura no cuidado esmerado das arvores e nas orchideas bellissimas que enchem os jardins, e que ninguém corta porque do bem-estar vem o bem agir. As ruas teem ar de jardins ducaes; as creanças enchem as praças de canções e tudo se vê envolto nessa nuvem de ouro em que se apoiam os pés dos santos. Pelos passeios publicos, bellos bronzes que reproduzem as mais famosas estatuas classicas e que denunciam gostos intellectuaes que logo se comprovam, casa por casa, na riqueza das bibliothecas.

No verdor infinito e deslumbrante da selva amazonica, Manáos, como uma garça, ergue com legitimo orgulho a cabeça e abre triumphalmente as asas.

Alvaro de las Casas.



metallica da Cachoeirinha.
Ponte de seringueiras numa das ruas da Villa Rosas.
Rua de Tenreiro Aranha, na praça da Saudade.



TEMPORADA LYRICA DE 1938

MANON

Teve inicio no dia 10 do corrente a Temporada Lyrica deste anno, com a opera **Manon** (em 5 actos e 6 quadros) libreto de Henri Meilhac e Philippe Gille, musica de J. Massenet.

Synthese historica

Essa encantadora opera fôra representada pela primeira vez no Theatro Nacional da Opera Comica, a 17 de Janeiro de 1884, tendo dirigido a orchestra J. Danbé, estando os papeis de Manon, Des Grieux, Lescaut e Conde Des Grieux, respectivamente a cargo de Marie Heilbronn, Lalzac, Laskin e Cabalet.

A opera tivera grande acceitação por parte do publico, tendo sido o autor vivamente ovacionado.

I acto

Solange Petit-Renaux cantou bem — **Je suis encore tout étourdie, e Voyons, Manon, plus de chimères.**

Demonstrou possuir optima escola. O timbre de sua voz não é dos mais agradaveis. Abusou dos pianissimos, sobretudo nas fermatas, em que prolongava descabidamente, destoando sobremodo. Até, pode dizer-se, procurando dar a Massenet um sabor italiano, o que absolutamente não se admite.

Ana Rezana, Anita Ralda, Lys Gomez cantaram bem: **Revenez, Guillot, Revenez!**

G. Micheletti mostrou-se perfeito conhecedor do papel, possuidor de esplendida escola, embora seja sua voz pequena e de timbre um tanto feio.

No duetto — **Je sais votre nom**, Micheletti e Solange tiveram feliz interpretação.

André Gaudin me pareceu o melhor cantor do quadro francez. Voz magnificamente trabalhada, timbre bellissimo, optima dicção, a par de excellente desempenho. Gaudin nos deu um optimo Lescaut, demonstrando bastante segurança nos gestos.

O côro esteve bom.

II acto

Solange e Micheletti cantaram admiravelmente **On l'appelle Manon.**

O quartetto: **Enfin, les amoureux, je vous tiens tous les deux!** teve optimo desempenho em Solange-Micheletti — Gaudin — Bruno.

Adieu, notre petite table foi maravilhosamente cantada; sómente, ainda ahi Solange abusou dos pianissimos, prejudicando grandemente a comprehensão do texto. Apesar disso, o trecho foi bisado.

Micheletti em **En fermant les yeux** (vulgarmente conhecido por **Sonho**) não agradou como era de esperar. A fermata em que culmina a phrase não pôde ser cantada pianissimo, como fez Micheletti. Massenet deseja ali um forte, contrastando com as duas ultimas notas, que devem ser pianissimas. A interpretação de Micheletti no celebre trecho deixou a desejar; mesmo assim foi forçado a repetil-o.

III acto

(Primeiro quadro).

Nesse acto, o côro agradou sobremodo, assim como o bailado. Os solistas Maryla Gremo — Luiza Carbonell — Yuco Lindberg e Madeleine Rosay dansaram condignamente, destacando-se Luiza e Yuco.

O coro **C'est fête au Cours-la-Reine!** satisfaz.

Gaudin cantou admiravelmente **A quoi bon l'économie?**

Solange Renaux em **Je marche sur tous les chemins!** foi muito feliz.

A soprano e tenor em **Pardoni mais j'étais là** estiveram bem.

(Segundo quadro).

O côro das devotas foi bom, tanto em scena como internamente.

Claude Got possui bella vóz, optima dicção e impecavel elegancia. **Epouse quelque brave fille!** mereceu grandes applausos.

Micheletti em **Ah! fuyez, douce image**, tambem agradou.

Solange Renaux foi feliz cantando **Pardonnez-moi, Dieu de toute puissance**, assim como — **N'est-ce plus ma main que cette main presse?**

Bom foi tambem o duetto da soprano e tenor **Qu'il je fus cruelle et coupable!**

IV acto

Scenário riquissimo.

Maravilhosas toilettes, especialmente a da soprano.

O quartetto Manon — Poussette — Javotte — Rosette teve bom desempenho.

A celebre Gavota (que foi introduzida na opera muito mais tarde) teve por parte de Solange boa interpretação.

O concertante final tambem agradou.

V acto

Tudo esteve bem, destacando-se o duetto entre Manon e Des Grieux. A parte dramatica esteve excelente.

Dirigiu a orchestra Louis Masson, que obteve do conjunto, os melhores resultados. E' deveras um grande interprete de Massenet.



Tivemos incontestavelmente uma bella Manon; como ha muitos annos não tínhamos, apesar dos pequenos senões apontados.

Dirigiu o corpo de baile Maria Olenewa; a scena, Carlos Marchesi, e os coros, Santiago Guerra.

A orchestra demonstrou bastante segurança.



Solange Petit-Renaux,

IL PICCOLO MARAT

Il Piccolo Marat foi o espectáculo da 2ª. récita de assignatura.

Opera em tres actos, musica de Pietro Mascagni, libreto de Giovachini Forzano.

Nessa opera, o autor de **Cavalleria Rusticana** demonstrou grande progresso, não só do ponto de vista harmonico, como no orchestral e no architectorial. Aproveita com grande sabedoria as ideias musicas e procura descrever o poema que, aliás, é magnifico.

A scena passa-se em Paris, nos primeiros tempos



André Gaudin.

da Revolução Franceza. Os côros que apparecem no decorrer de toda a opera (excepto no segundo acto) são magnificamente tratados por Mascagni.

E' a segunda vez que essa opera é representada entre nós, e como o publico carioca prima em ouvir as operas velhas, o theatro se achava quasi vazio. E' lamentavel que isso se tenha verificado exactamente na noite em que a empresa apresentou uma das mais bellas operas de Mascagni.

I acto

Inicia-se a opera com um accorde de setima da dominante com alteração descendente da quinta, com entradas successivas, ouvindo-se a seguir o côro interno dos prisioneiros, cuja execução, apesar de difficil, foi magnifica.

O côro da multidão e dos soldados de Orco tambem agradou.

O monologo — **E adesso ritornato calmi e tranquilli**, a cargo de Mongelli (no papel de Orco) satisfaz.

Joaquim Villa, no papel de **il soldato**, cantou bem o duetto com o baixo, sendo que Villa se mostrou pouco desembaraçado scenicamente.

Rina de Ferrari representando Mariella, sobrinha de Orco, demonstrou possuir boa escola, tendo agradado sobremodo vocalmente, deixando a desejar quanto á representação.

O tenor Mastronardi nos deu um **Piccolo Marat** interessante.

E' baixo, portanto de accordo com o personagem que representava.

Quanto á voz, Mastronardi não a possui das melhores. Seus agudos são difficeis e o timbre feio. Tem uma vantagem: não desafina.

Sylvio Vieira e Perrota, que tiveram nesse acto papel de pouca importancia, portaram-se bem, sobretudo scenicamente.

O duetto entre Mastronardi e Djanira M. Barros (no papel de La Principessa, mãe do **Piccolo Marat**), que finaliza esse acto, seguido do côro interno dos prisioneiros, satisfaz.

II acto

Precedido de uma linda phrase descripta pelo corne inglez, que apparece no decorrer da opera, Mariella inicia **La mama ritrova la bimba abbandonata**, que Rina de Ferrari cantou admiravelmente. Igual brilho teve o duetto entre essa artista e Sylvio Vieira, salientando-se este ultimo na parte dramatica.

A' entrada de Orco e seus sequazes a scena toma intenso movimento, pois este manda vir os prisioneiros que deverão ser julgados summariamente.

No momento em que Orco maltrata a mãe de **Il Piccolo Marat**, entra Joaquim Villa (**il soldato**), havendo entre este e Mongelli calorosa discussão, em que tanto a orchestra quanto os cantores têm papel saliente. E' uma scena de intensa dramaticidade.

Com a retirada de **Il Soldato** pela multidão enfurecida que deu razão a Orco, a scena volta á tranquillidade retirando-se em estado de embriaguez Orco e seus sequazes, ficando alli **Il Piccolo Marat** e Mariella travando-se intensa scena de amor com que se encerra o acto.

Mascagni emprega no momento um desenho melodico que caracteriza perfeitamente a linda scena, em que os cantores foram felizes.

III acto

A parte vocal deste acto é de pouca importancia.

Mascagni tirou enorme partido na orchestração que descreve a dramaticidade da scena. Orco, que fôra amarrado por Mariella e Marat quando dormia embriagado, mantem-se quasi todo o acto nessa situação, havendo entre os tres troca de improperios e promessas, resultando disso o ferimento de Marat, que cae prostrado por um tiro de revolver desfechado por Orco.

Vendo o estado gravissimo de seu amado, Mariella corre em busca de **Il Carpentiere** (Sylvio Vieira), que chega exactamente no momento em que Orco consegue se desenvinchar das cordas que o amarravam e investe para acabar de matar **Il Piccolo Marat**.

Il Carpentiere comprehendendo a gravidade do momento, apanha rapido um candelabro ali existente e bate-lhe violentamente na cabeça, deixando-o quasi sem vida.

Immediatamente **Il Carpentiere** carrega nas costas **Il Piccolo Marat**, conduzindo-o para o barco em que já se encontravam sua mãe e sua amada.

Orco, que fica só em scena, consegue arrastar-se quasi sem vida até ao ponto em que avista o barco, e gritando por soccorro cae mortalmente, tendo essa scena excellente interpretação por parte de Mongelli.

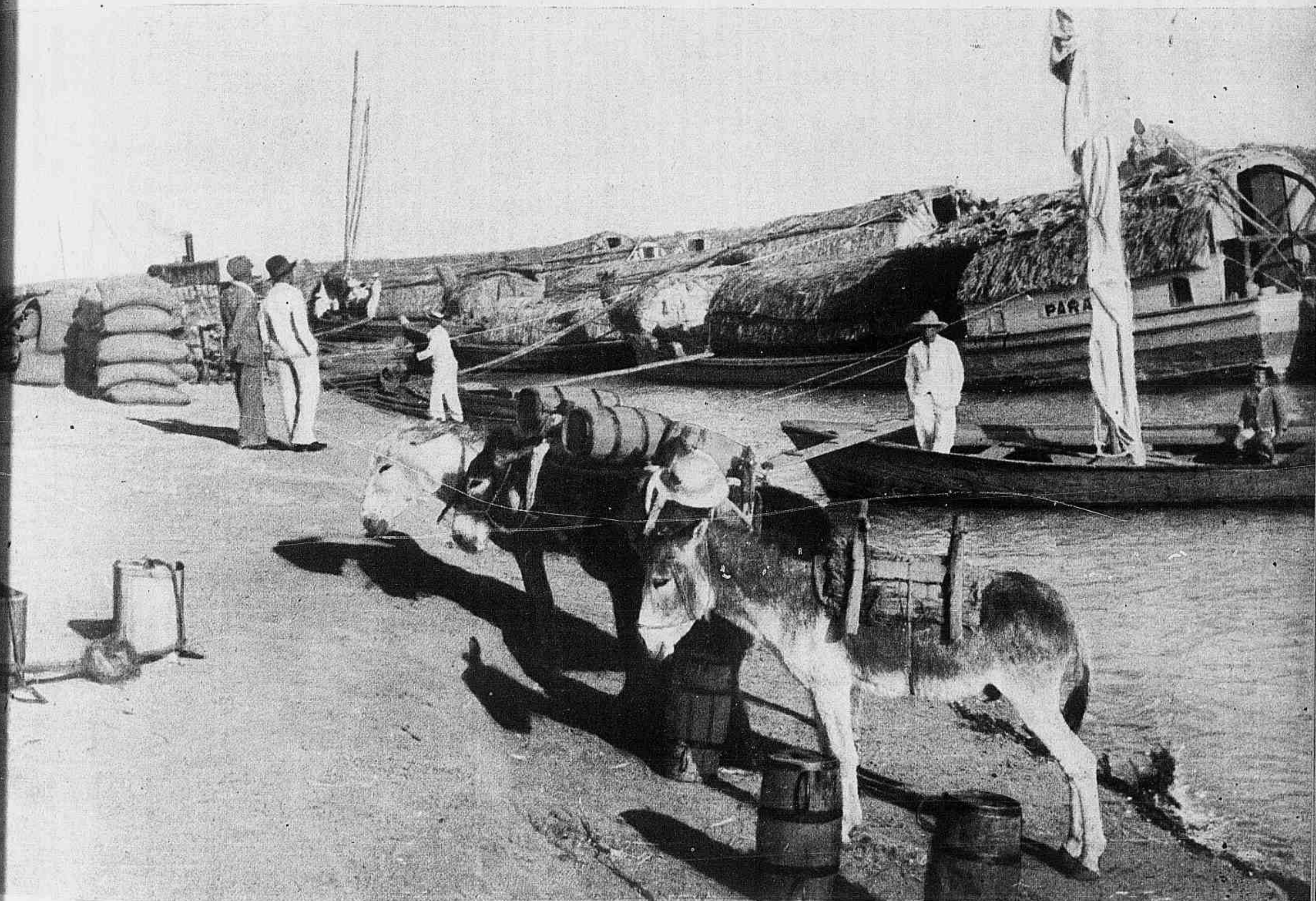
O acto finaliza com um grande **tutti** de orchestra, em que Eduardo Guarnieri soube arrancar da assistencia os mais estrepitosos applausos.

Auxiliaram o illustre regente italiano; como **ré-gisseur**: Mario Giroti; como director de scena, Carlo Marchesi; como regente dos côros, Santiago Guerra.

A orchestra esteve bem.

Jose' Siqueira

NOSSA TERRA



RIO S. FRANCISCO (Minas)

(Photo do DR. JOSE' CASAIS)

A esplendida photo do dr. José Casais aqui reproduzida dá-nos a visão de um movimentado trecho do alto S. Francisco, em Minas Geraes. Um "porto". Sobre as aguas calmas boiam os saveiros com as suas cobertas de palha e as canôas com as velas colhidas. Ao longe, o vulto parcial de um vapor, dando importancia á zona por onde navega. Em terra, as pilhas de mercadorias que irão descer ou subir o grande rio, e as figuras pacientes de tres "jegues", um delles com as cangalhas vazias, os outros supportando o peso de ancorotes de agua. Visão typica do rio São Francisco, que se reproduz no trecho baixo, entre Alagôas e Sergipe, com a mesma tonalidade e com as mesmas cousas dando vida á paisagem.

PANORAMA

A renovação, em materia de rádio, é mais que necessária. Muitas vezes um studio definha, perde o interesse, deixa de agradar apesar de ter bons artistas em seus vidros. O director artistico fica sem saber por que desapareceram os motivos de encantamento e de preferencia, conhecendo que o nivel da publicidade baixou consideravelmente no fim do mez,



Silene Nery, filha de Amelia Brandão, que levou aos Estados Unidos a beleza tropical das dansas brasileiras.

pondo em panico a direcção commercial da empresa. Os artistas são de primeira agua, os contratos custaram caro. Mas a verdade é que o publico abandona o "dial" na onda da estação, sem que se possa atinar, de prompto, com o motivo certo.

Esquece, entretanto, o technico de onde partem os defeitos. O medalhão A. ou B., que se faz pagar bem caro, canta tres vezes por semana as mesmas musicas. Não procura — porque já tem nome feito — variar, preparar repertorio, descobrir novos sambas e marchas. Fia-se no cartaz. O publico é-lhe indifferente. Pois elle não é um geniozinho detraz dos studios da emissora? Nem sabe que os discos em todas as demais estações, que não podem pagar o rapaz ou a pequena, passam dia e noite a martellar os ouvidos do ouvinte com as mesmíssimas canções, os mesmíssimos sambas!

♦♦♦

O ouvinte carioca, como o de toda parte, sabe ser exigente em o seu gosto artistico. Abandona a estação, e parte a procurar da que lhe possa fornecer programmas interessantes, modernos, vivos. Anda á cata de artistas que se estejam lançando, ainda não contaminados pela vaidade da gloria radiophonica — a mais ephemera de todas as que existem — e que mostrem repertorio novo, procurando os compositores, descobrindo meios de agradar aos que começam a interessar-se pela sua voz.

♦♦♦

Já repararam como os artistas de primeira grandeza andam em giros constantes pelos Estados? Procuram outros mercados; buscam novos applausos. No momento, varios delles andam longe, em estações distantes. Os novos avançam nas suas deixas e fazem bem. Soerguem-se pelo esforço proprio, desvendando o interesse do publico. O director artistico, quasi sempre, néga a sua photographia, esquece o noticiario, procura atrapalhar a ascensão do que se quer fazer, afim de elevar o medalhão que cansou da lucta, e canta para pouca gente. Mas dahi a pouco se percebe que Odette Amaral surge com fama; que Roberto Paiva se affirma cada vez mais; que Janir Martins agrada em cheio; que Manuel Reis desbanca os maiores cantores do seu genero.

♦♦♦

O radio precisa de uma renovação completa nos seus quadros artisticos. Ha artistas ha quatro annos nos mesmos studios, com as mesmas musicas. Final de contas, o carioca precisa ser olhado de outros angulos, e mais considerado pelos cartazes, que se julgam definitivos, e que se rasgam, como os que se penduram nos muros, depois de passagem do tempo nas montras dos relógios dos homens.

ONDAS CURTAS E LONGAS...

A eternidade é bem difficil, e a gloria, no radio, é das mais repletas de obstaculos. Ha quem pare no caminho e não encontre a porta de sahida...

IF. G.

VARIAS NACIONAES

— O quarto de hora sportivo da Tupy, a cargo do speaker-chronista Antonio Cordeiro, vem agradando plenamente.

O "cartaz" das segundas, quartas e sextas, focalizando os assumptos de sensação, tornou-se apreciado pelos fans do radio e do sport. Cordeiro foi, sem



Mára da Costa Pereira, artista maxima da poesia nativa, que voltou de São Paulo, depois de um notavel successo, para actuar na Tupy.

duvida, uma optima aquisição do Radio Tupy.

— O radio-theatro da Tupy continúa a agradar immensamente o publico, pela sua apresentação moderna.

— Cordelia Ferreira merece elogios no "Theatro pelos Ares", da Mayrink Veiga.

— O programma **Serenata** é interessante: conzinha, entretanto, que se fizesse melhor selecção da materia. A Nacional precisa do concurso de um homem de letras.

— Uma das atrações do **Piccolino** — que continúa a ser uma das iniciativas boas de Barbosa Junior, na Mayrink Veiga — é Janir Martins.

— Yolle Rhodes está cantando presentemente em Lisboa, para onde levou um lindo repertorio de musica nacionaes.

— Celso Guimarães podia evitar na Nacional, no **Raio X em busca de Talentos**, a Pimpinella. É tão desagradavel a sua actuação!

— Merecem elogios a Tupy e a Mayrink Veiga pelos programmas, aos sabbados, do registro dos factos da semana, devidamente syntonizados. A **Radio Visão** como a **Semana em Revista** agradam em cheio.

— Fala-se que Alvarenga e Bentinho ingressarão no **cast** da Mayrink Veiga.

— Licia Maris, a discipula de Lucienne Boyer, pretende voltar ao radio este mez.

— O mexicano Pedro Vargas, depois de seus recitales na Tupy, partirá para São Paulo, onde actuará na estação do mesmo nome.

— Lucienne Boyer, de passagem pelo Rio, cantou na estação da rua Santo Christo.

— Ha um novo interprete de emboladas, Pedrinho Borges, que se tem feito ouvir ainda em programmas particulares.

— O locutor Geraldo de Almeida, que esteve na Nacional, voltou a trabalhar na terra bandeirante.

— Nuno Rolland é um cantor, dos melhores, de musica popular da Nacional.

— A Radio Club inaugurou os seus programmas de studios com artistas bem interessantes, alguns mesmo bons. Estão

nos seus quadros artisticos: Elisinha Coelho, Neide Martins, Paulo Murillo, Anjos do Inferno, José Nascimento, Castro Barbosa, Jayme Britto, Anthenogenes Silva, Vasseur, o regional de Donga, Lila Olive e Diva Helena. Luis Peixoto irradiará o programma **Está na Hora**, das 21 ás 22.30.

— Roberto Paiva veio com geito. É uma ameaça permanente, em prestigio, aos deuses do Olympo...

— Gilda Farnese, que o Rio tanto conhece, canta actualmente na Cultura, de São Paulo.

— Edgar Cardoso tem presentemente varios discos lançados em São Paulo; entre elles, **Renuncia**, na interpretação de Theodorico Soares.

— Haydée Marcondes tem feito successo, contratada pela Bandeirantes, tendo sido uma descoberta sensacional de Sonia Carvalho.

— O concerto de piano de Nino Rossi, pela Tupy, agradou muito. Seria bom que a moda pegasse...

— Cesar Ladeira é dynamico: locutor brilhante, actor esplendido, do seu **Theatro pelos Ares** e, agora, autor theatral com cartaz na Avenida.

— O final do concurso radiophonico de **Fon-Fon**, marcado para o dia 23, é a nota da semana. Zarur, com a sua intelligencia sadia, fez uma grande coisa: mostrou que o brasileiro ainda tem interesse pelo radio.

VARIAS ESTRANGEIRAS,

— Segundo o **1938 Yearbook**, do **Trade Journal Brodcasting**, dos Estados Unidos, esse paiz conta com 691 estações e mais 35 em construcção. O Canadá



Orlando Silva, cantor do "cast" da Nacional.

segundo o mesmo annuario, tem 81 estações.

— Calcula-se, na Inglaterra, que existam ali 31 milhões de radio-ouvintes, utilizando-se de oito milhões e seiscentos mil receptores.

— Ouvimos, pela T. P. B. 7, de Paris, Bennie Goodman dirigindo o seu famoso conjunto orchestral.

— A Belgrano conta, em seus studios, com um conjunto havaiano admiravel, sendo a cantora Lita Landi.

— Borcosque, jornalista, que morou muitos annos em Hollywood, entrevistando artistas de cinema, vem fazendo ampla reportagem diraophonica sobre o assumpto, pela L. R. 3, de Buenos-Aires.

— Roberto Romano, conhecido cantor internacional, está presentemente na L. R. 2, de Buenos-Aires.

— Juan Cáo, e a sua orchestra typica da Radio Carve, de Montevideo, assignou contrato com a Stentor, de Buenos Aires.

— Los Bohemios Portenhos, turné composta de Maggiolo e tres collegas, estão cantando na L. R. 3.

— Fala-se, em Buenos-Aires, nas revistas, que Carlos Galhardo recebeu proposta de Don Jaime.

— A Satanela vem cantando tangos soffríveis na L. R. 10.

— **Basin Street Blues** é o nome do fox que é a coquelluche de Nova York, de autoria de Spencer Williams.

— Mercedes Simonne vem cantando, ultimamente, na Radio El Mundo, de Buenos-Aires, dois tangos muito lindos: **Vieja Amiga** e **Yo busco un querer**.

— Arlenzo vem apresentando na L. R. 6, um brilhante conjunto de marimbas.

— Amanda Ledesma continúa a cantar na L. R. 6, de Buenos-Aires, com o maior successo.

— O maestro Canaro é uma das figuras mais populares da musica argentina. Murmura-se que pretende dar um giro ao Rio. Quando?

— A exposição de radio na Inglaterra será de 24 do corrente a 8 de Setembro.

— A T. P. A., de Paris, irradiou um brilhante concerto do violinista Carmirelli, com musicas de Martini, Gluck, Debussy, Falla e Scriabini.

— A estação da Hollanda, na onda de 415,4 mets, apresentou ultimamente um programma interessante de musica religiosa.

— Ouvimos deliciosa musica de camera numa estação hungara, principalmente de Haydn e Wolf.

— A estação official de Roma transmittiu admiravel programma, da **Basilica de Massencio**, com um concerto symphonico dirigido pelo maestro Rossi. Gostámos immensamente da **Sexta Symphonía** de Beethoven e do **Andante para arcos**, de Marinuzzi.

— Pegamos uma estação de Hamburgo, com elogiavel orchestra interpretando Schubert e Strauss, na onda de 331,9 metros.

— Os artistas da **Comédie Française** dedicaram pela Radio Mundial um programma á tragedia Shakespeare.

— A estação de Oslo, na Noruega, apresenta sempre numeros interessantes de radio-theatro.

— A EIAR, de Roma, presenteou os seus milhões de ouvintes sul-americanos com a irradiação da opera **Il Gallo d'Oro**, com musica de Korsakow, dando noticia nos intervallos da colonização na Africa.

— A pequenina estação de Baviera deu-nos, outro dia, um concerto de orgão com musicas de Bach.

— Gostámos muito da radioorchestra da estação da Argelia, em 318,8 metros, com musicas de Rossini, Fauré e Lacomé.

— Um lindo concerto de violoncello e piano escutámos através da radio de Belgrado, na frecuencia de 437,3 mets.

— A orchestra dirigida pelo maestro Kabasta deu um recital pela G. S. O. de Daventry.

— Os programmas italianos para a Africa Oriental são interessantes na parte educativa. O tenor Barberini, uma noite destas, deu um concerto.

— A radio official de Stockolmo apresentou outro dia, um concerto de musicas de Manuel de Falla.



Amelia Brandão, que tem feito um verdadeiro cruzeiro de arte, interpretando o folklóre brasileiro na America e actualmente nos Estados Unidos.



*O aniversário
do BOTAFOGO
F. C.*



Flagrantes colhidos no baile
com que o Botafogo F. C.
commemorou a passagem
do seu 34.º aniversário.



A "Revista" nos Estados

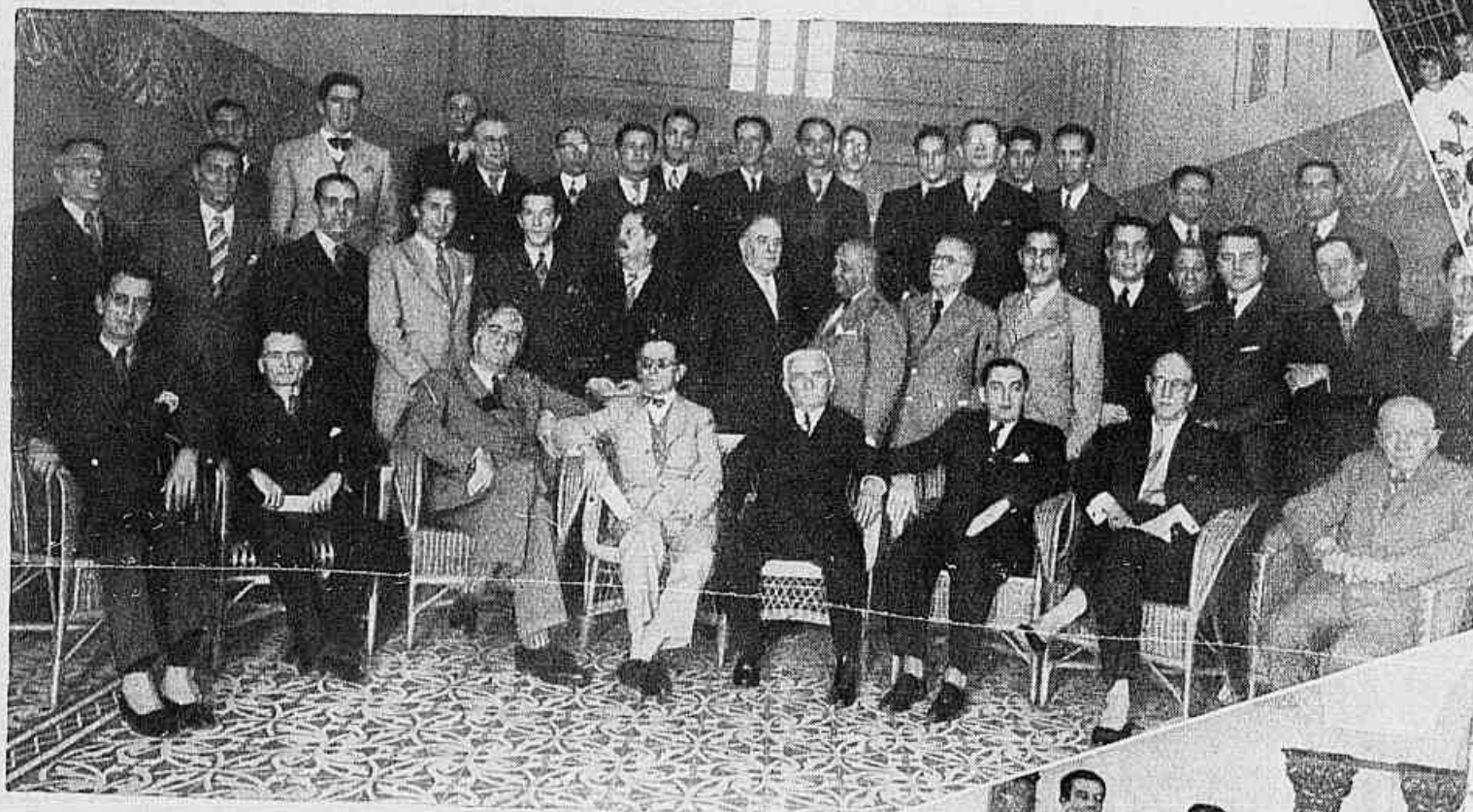


A posse da nova directoria da Loja Vigilância, vendo-se no ultimo plano, ao centro, o novo veneravel, sr. Luiz Waddington.

ESTADO DO RIO



Na gruta de Nossa Senhora de Lourdes da igreja do Sacco de S. Francisco: grupo obtido após o compromisso das novas filhas de Maria. Vêem-se no grupo o dr. Everardo Backeuser e o general Christovam Barcellos.



O Dia dos Advogados: grupo tirado antes do almoço com que foi festejada a data. Ao centro, o desembargador Antonino Neves, convidado de honra.



Em cima:

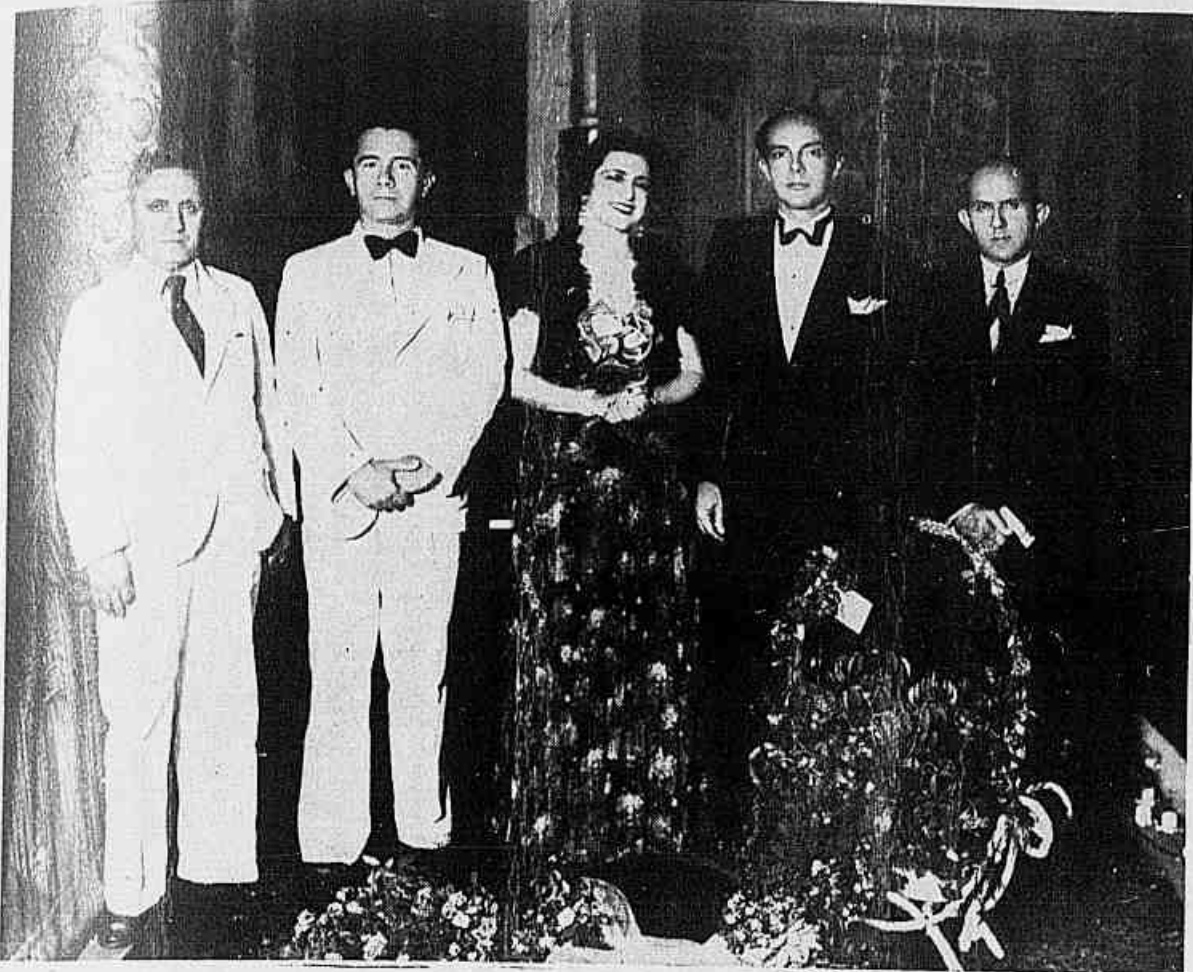
O Dia do Funcionário Público Fluminense: grupo colhido antes do almoço de amizade dos socios do Club dos Funcionários do Estado. Ao centro, o dr. Tarquinio de Medeiros, presidente do club.



Dois aspectos do chá-dansante e hora de arte no Canto do Rio F. C. Vê-se assignalada, na gravura á direita, Lygia Cordovil, rainha do Club de Regatas do Flamengo, convidada de honra.

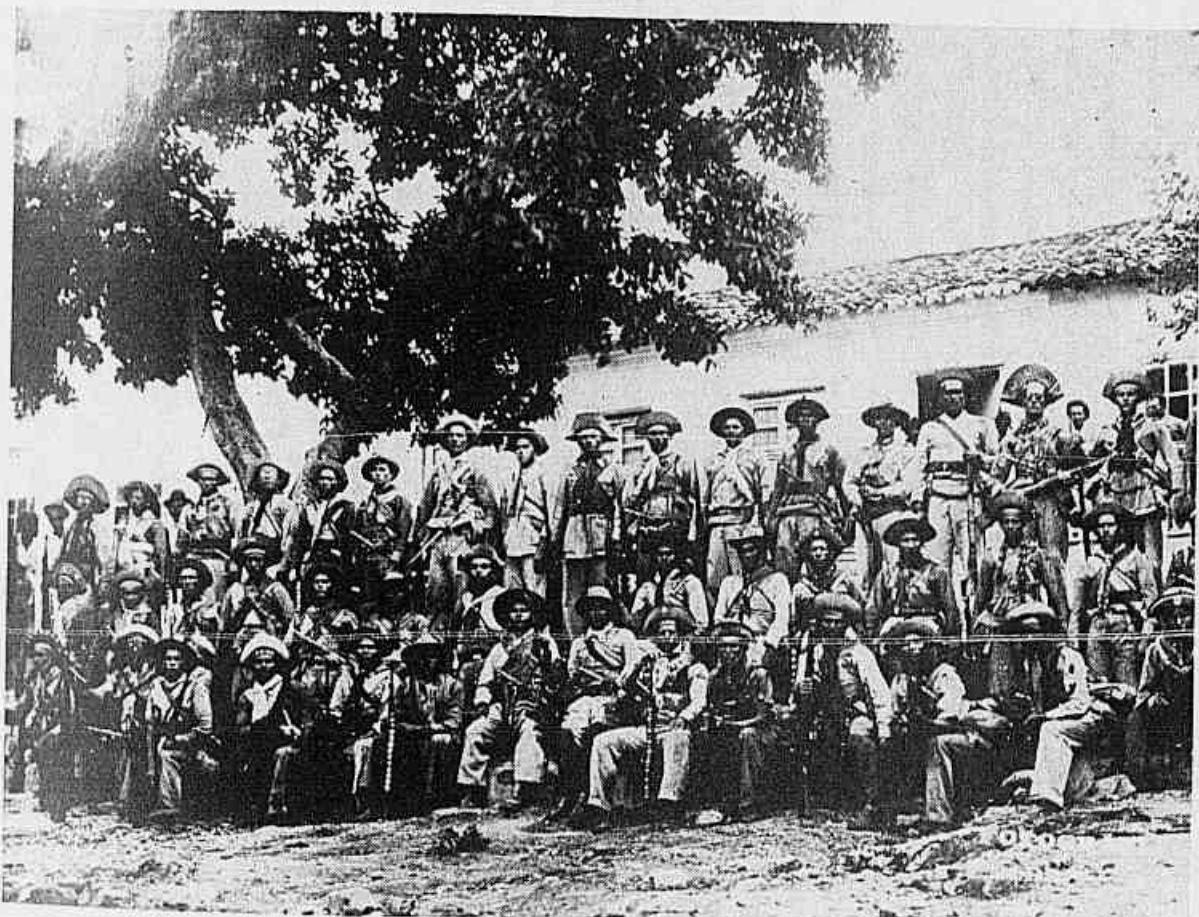


AMAZONAS



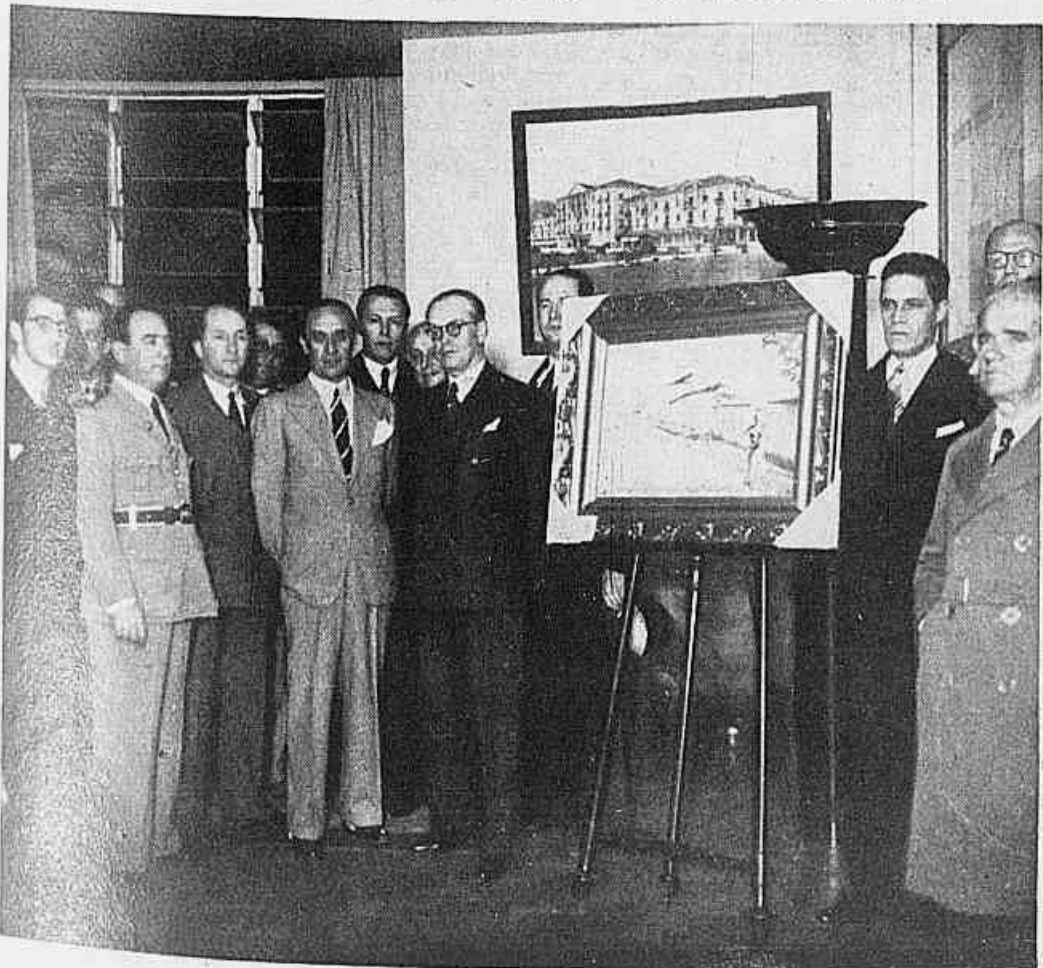
No segundo recital da festejada cantora Blanca Antony, no Theatro Amazonas, em Manaus. A brilhante recitalista tem á direita os srs. Alvaro Maia, interventor no Estado, e Themistocles Gadelha, director de Educação e Cultura, e á esquerda o prefeito sr. Antonio Maia e o jornalista Americo Ruivo, official de gabinete do interventor.

ALAGÔAS



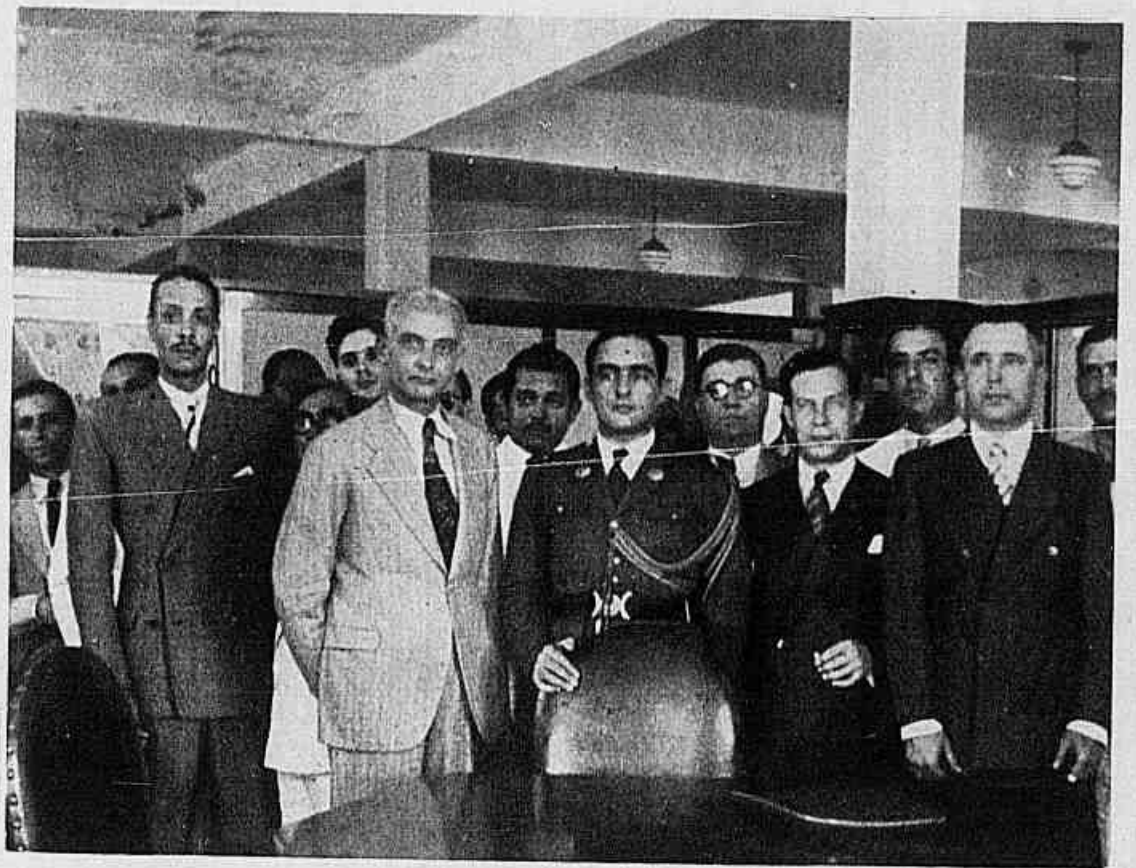
A força alagoana que ora se acha dispersa pelo sertão, perseguindo os bandoleiros. Ao centro, o tenente João Bezerra, que commandou o destacamento de sua confiança para caça de "Lampeão".

MINAS GERAES



A homenagem ao poeta Mario Mattos pelo exito do seu livro "Ultimo canto da tarde". Nessa occasião foi-lhe oferecido um quadro de Del Pino Junior, que reproduz a casa onde nasceu.

BAHIA



A posse do engenheiro Octavio Peres no cargo de director geral do Instituto do Fumo da Bahia.



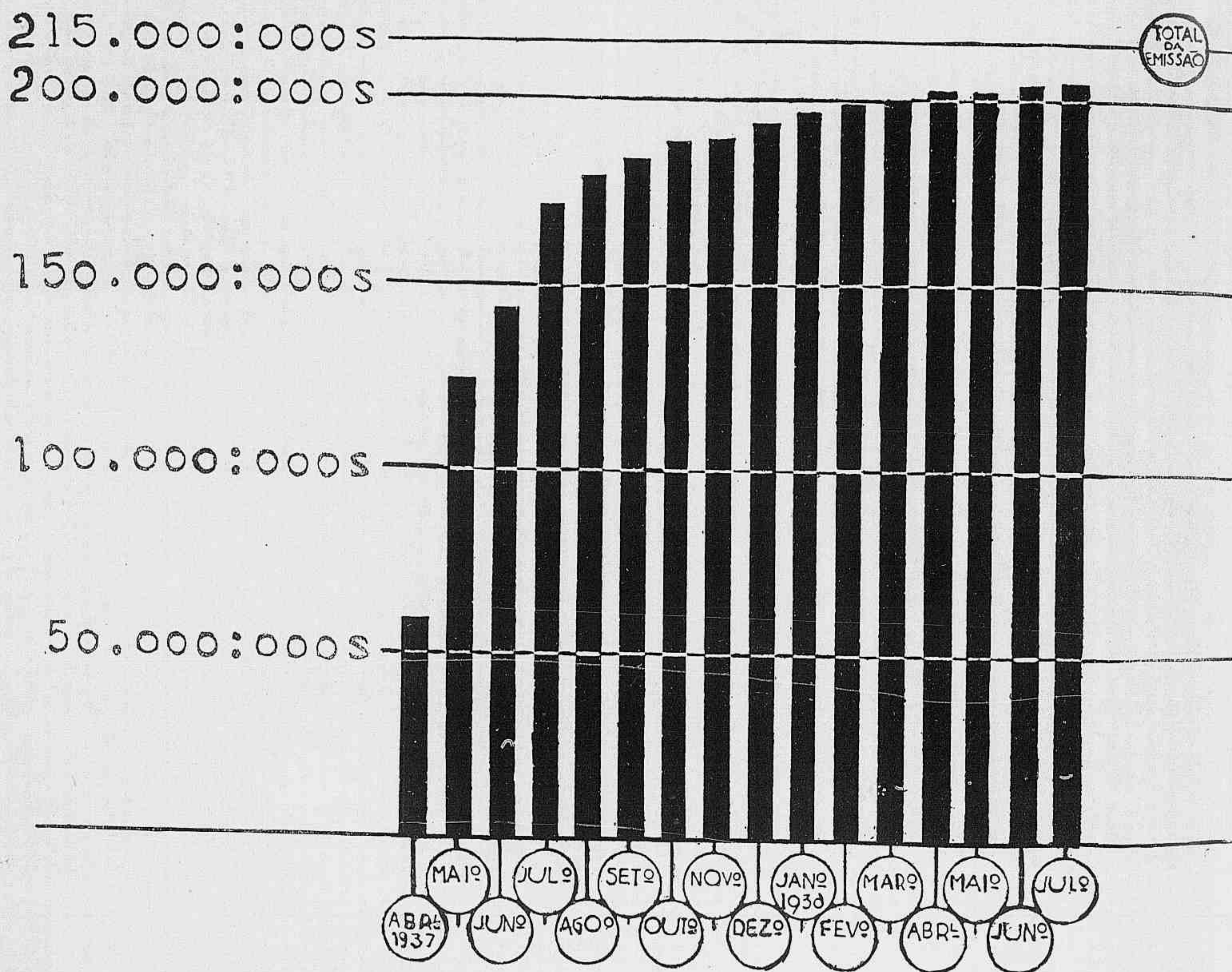
O interventor Landulpho Alves presidindo a sessão commemorativa do 50.º anniversario do Instituto de Musica.



O interventor Landulpho Alves entre o arcebispo primaz e o bispo de Ilhéos, rodeado pelos representantes do clero bahiano, por occasião da visita de solidariedade que este fez ao chefe do governo no palacio da Acclamação, após a terminação do retiro annual.

Conversão das Obrigações de 9%

DO ESTADO DE MINAS GERAIS



Já quasi a attingir o seu final a conversão das Obrigações de 9%, podemos dar uma ligeira noticia do assumpto afim de patentear o exito da operação e o auspicioso acolhimento que o plano encontrou por parte dos portadores de titulos.

As Obrigações de 9% foram emittidas ao prazo de 3 annos, pelo decreto 9.766 de 1930, prorogado por mais 3 annos pelo decreto 11.136, de 1933. A emissão foi de 215.000:000\$000.

Não seria possivel ao Governo, mesmo empregando a maior bôa vontade, resgatar em 1936, isto é decorridos apenas 3 annos

da prorrogação das Obrigações, a vultosa somma de 215.000:000\$000.

Numa época deficitaria como a em que vivemos ha varios exercicios, o só compromisso dos juros constituiria encargos por demais pesados para o Thesouro.

Não sendo possivel o resgate, o Governo, com o intuito de salvaguardar tambem os interesses dos portadores de Obrigações, precisava de solucionar a contento a questão. Assim, foi elaborado um plano de conversão das Obrigações em titulos do Emprestimo Mineiro de Consolidação, nos seguintes moldes:

“...o Governo offerece, a proposito do resgate das Obrigações de 9%, a possibilidade de um titulo com o mesmo juro, durante prazo igual ao inicial daquellas Obrigações (tres annos) e, ainda mais, com vantagem dos premios do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

Offerecerá ainda durante dois annos o juro compensador de 8%, durante mais dois annos o de 7%, taxas superiores ás de depositos bancarios a prazo fixo; finalmente, durante um anno, a taxa de 6%, sempre com a vantagem compensatoria dos premios, para afinal entrar, do decimo

anno em diante, no resgate ao par dos novos títulos".

E, a partir dessa época, os títulos vencerão 5%.

Estabelecidas essas bases, que foram consubstanciadas na lei numero 131, de 6 de Novembro de 1936, iniciou-se a conversão em Abril de 1937. Os títulos offerecidos em troca foram os da Série "B" do Empréstimo

Mineiro de Consolidação, com as vantagens acima indicadas.

Tão auspicioso foi o aceite do plano que, no primeiro mez, foram convertidas Obrigações no valor de 61.500:000\$000. Computadas as conversões do mez seguinte, Maio de 1937, o total se elevou a 127.300:000\$ e até 31 de Julho ultimo alcançava a somma de 207.496:000\$000. Sendo de 215.000:000\$ o total da emissão, verifica-se que pouco

falta para o termino dessa importante operação.

O graphico acima demonstra a curvatura ascencional da conversão nos diversos mezes e os poucos portadores que se não apresentaram ainda a ella hão de convir em que a operação, victoriosa, está consagrada por maioria impressionante.

(Transcripto da FOLHA DE MINAS, de 7 do corrente).



Serviço de pagamento de juros dos títulos do Estado de Minas Geraes

OS JUROS DE TODOS OS TITULOS DO ESTADO DE MINAS GERAES, EMISSÕES ABAIXO MENCIONADAS, SÃO PAGOS NAS EPOCAS E LUGARES SEGUINTE:

EMISSÕES	E'POCAS DO PAGAMENTO	LUGARES DOS PAGAMENTOS
5 % (antigas).....	Julho e Janeiro coupons de Junho e Dezembro.	Secretaria das Finanças, em BELO HORIZONTE, e Departamento da Fazenda de Minas Gerais, no RIO DE JANEIRO.
7 % (diversas).....	Abril e Outubro coupons de Março e Setembro	Secretaria das Finanças, em BELO HORIZONTE, e Departamento da Fazenda de Minas Gerais, no RIO DE JANEIRO.
Empréstimo Mineiro de Consolidação:		Banco do Brasil, em todo o Pais.
Série A.....	Julho e Janeiro coupons de Junho e Dezembro	Banco do Comercio e Industria de S. Paulo, RIO DE JANEIRO, e em todas as demais filiais e agencias.
Série B.....	Maio e Novembro coupons de Abril e Outubro	Banco Comercio e Industria de Minas Gerais, na séde, BELO HORIZONTE, filial no RIO e em todas as demais filiais e agencias.
Série C.....	Março e Setembro coupons de Fevereiro e Agosto.	Banco do Comercio e Industria de S. Paulo, RIO DE JANEIRO, e em todas as demais filiais e agencias.
9 % — Obrigações do Tesouro	Imediatamente no ato da conversão por apolices da Série B, do Empréstimo Mineiro de Consolidação.	Banco Comercio e Industria de Minas Gerais, na séde, BELO HORIZONTE, filial no RIO e em todas as demais filiais e agencias.
Emissão de 1930 — 215.000:000\$000		Secretaria das Finanças, em BELO HORIZONTE, e Departamento da Fazenda de Minas Gerais, no RIO DE JANEIRO.
Saldo em Circulação em 7 de Agosto de 1938:		Banco do Comercio e Industria de S. Paulo, RIO DE JANEIRO, e em todas as demais filiais e agencias.
Rs. 7.504:000\$000		Banco Comercio e Industria de Minas Gerais, na séde em BELO HORIZONTE, filial no RIO, e em todas as demais filiais e agencias.

Secretaria das Finanças (Departamento da Defesa Variavel), em Belo Horizonte, 7 de Agosto de 1938.

JORNAL DAS

Conselhos sociaes

SABER SER CORDATA PARA QUE REINE A HARMONIA

Precisamos respeitar a independência de todos aqueles que nos rodeiam e mesmo dos que de nós dependem: filhos ou empregados. Naturalmente, na medida do razoável e do possível. Por exemplo: dar o direito ao filho de escolher sua roupa, mas dando-lhe para a escolha as amostras cujos tecidos são de duração e o preço dentro do nosso orçamento; para as filhas mesma coisa, guiando-as naturalmente nos feitios e te-

cidos sem que sintam imposição, dando-lhes grande número de modelos. Ser severíssima nas más leituras, não admitindo que entrem na sua casa livros immoraes, mas ter uma certa indulgência para com os romances. Não se pode ter mais a mesma intransigência como outrora: a educação moderna sendo muito mais livre, não ha mais motivo de prohibir certos livros. Não deixem suas filhas sahirem sós á noite, mas não imponham sua presença; acompanhem-nas discretamente, mas procurem saber

quem são os seus pares, para afastar a tempo uma má inclinação; e precisam igualmente saber quem são as suas amigas. Mas quando se está convicta de que não ha perigo deixar uma certa liberdade de acção. Estimular com confiança, para desenvolver a personalidade; dirigir geitosamente.

Dar ás empregadas a impressão de liberdade, não fiscalizando demasiadamente o serviço; exigir o cumprimento do dever marcando a tarefa, mas verificar só se foi cumprida ou não. Não tirar a empregada de um serviço para mandal-a á rua, quando não ha urgência, nem mandar fazer outro serviço quando já está com um começado: isso

irrita e prejudica o trabalho e a boa harmonia.

Nada de excesso de autoridade para com o esposo; evitem dar-lhes conselhos em publico: um homem aaborrece-se com ser chamado á ordem, mesmo reconhecendo que é em seu beneficio, como não comer de um prato que lhe faça mal ou não beber vinho por lhe ter sido prohibido pelo medico.

Na vida familiar procurar por todos os meios não incomodar e não deixar os que dependem de nós perturbarem o socego dos outros. Aconselhar geitosamente o que está ouvindo o radio a diminuir o mais possível o som para que aquellos que estão lendo ou jogando se não aborrecam. Não perturbar o brinquedo da creança para que vá fazer um recado. Não pedir ao marido, que

volte cansado do trabalho, que vá fazer as suas compras.

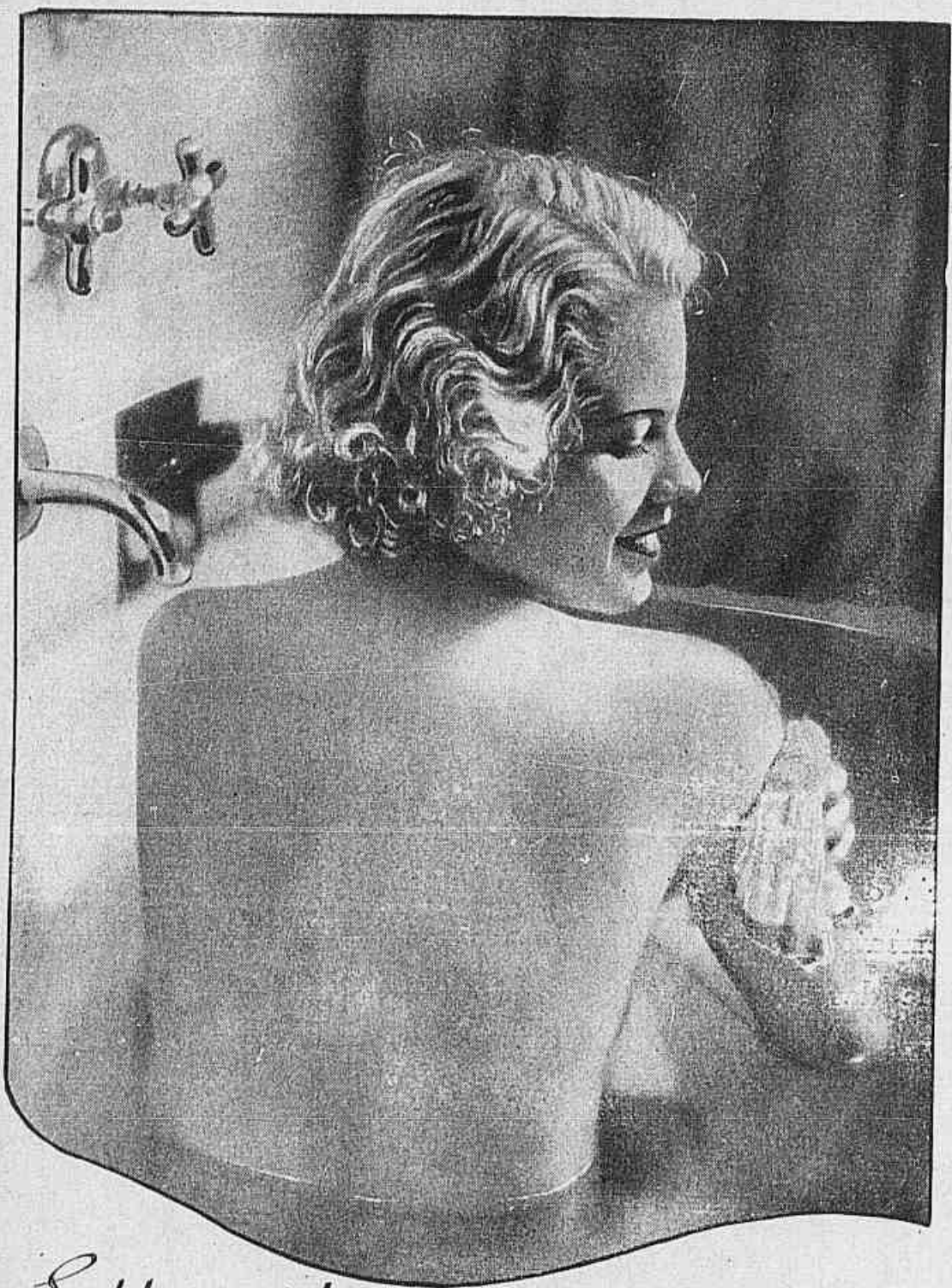
Para com os conhecidos é preciso agir ainda com mais tacto: não impôr sua vontade e as suas conveniências. Não ficar contrariada porque uma amiga não poudé acompanhá-la a um passeio ou visita; porque outra não acceitou seu

convite para o theatro ou cinema. Podem estar já comprometidas ou então, não dispoem de certos recursos, não desejam ficar devendo favores que não podem retribuir. Ser cordata e ter tacto para que reine a harmonia no seu lar.

M. R.



Que gesto impertinente: apontar as pessoas com o dedo! Se a creança tem esse habito compete aos paes corrigil-a; não consentir, como este que se vê na photographia.



Ella sabe quanto vale...

UMA PELLE PERFEITA!

POR ISTO USA SEMPRE

Gessy

O SABONETE QUE CONTÉM A VITAMINA F.

Uma cutis macia, assetinada... é o sonho de belleza das mulheres, um sonho que Gessy realiza, por meio de sua notavel acção vitaminizadora. Contendo vitamina F concentrada, Gessy higieniza, perfuma e vitaminiza a epiderme.



...VALE POR UM TRATAMENTO DE BELLEZA!

EXERCÍCIOS PARA AQUELLAS QUE QUEREM CRESCER



N. 1 — De pé, as pernas um pouco afastadas, os braços cruzados.

Fazendo um leve movimento de rotação com o busto, lançar um dos braços para cima, o mais alto possível, esticando os musculos.

Fazer a mesma coisa com o outro braço.

N. 2 — Mesma posição de partida que o exercicio precedente. Mantendo o busto bem direito, esticar desta vez os dois braços acima da cabeça. Não se pôr nas pontas dos pés, o que facilita a tensão. Póde se fazer esse exercicio no meio do aposento ou contra uma porta ou parede controlando o nivel das mãos para esforçar-se de atingir mais alto.

N. 3 — Este exercicio exige um tecto baixo, munido de barras transversaes, nas quaes as mãos pódem agarrar-se. Mas póde se substituir as barras por cordas grossas bem esticadas. De pé, as pernas

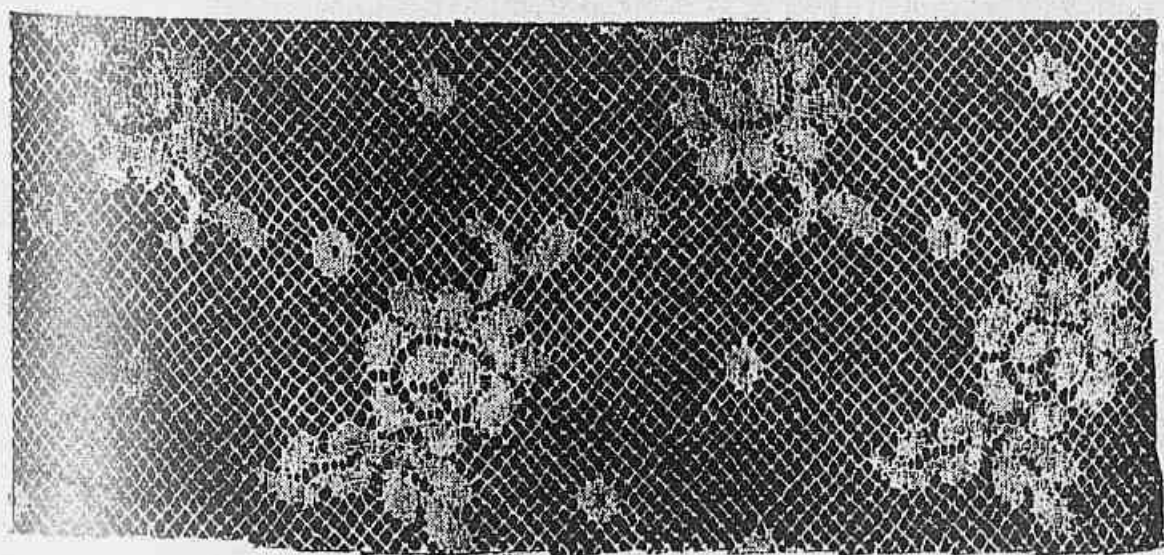
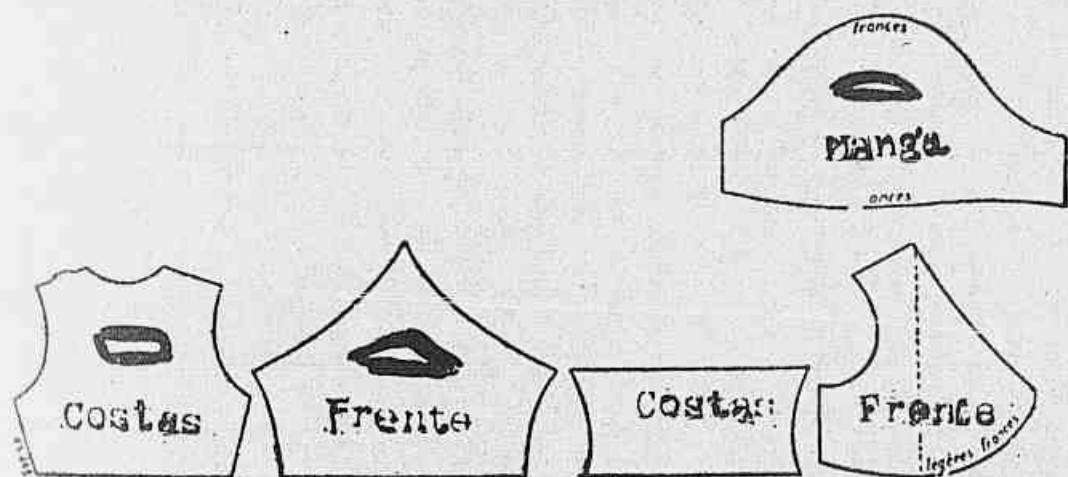
afastadas, braços na posição horizontal; num impulso, atirar uma perna para trás, lançar os braços para cima até que os dedos encontrem as cordas. Recomeçar atirando a outra perna.

N. 4 — Sempre de pé, collocar o pé direito para a frente o mais longe possível do pé esquerdo, mas na mesma linha; nesse momento dobrar o joelho direito para levar o corpo para a frente, enquanto que a perna esquerda fica fixa, esticada ao máximo e com os braços esticados no prolongamento do corpo. Repetir o exercicio com a perna esquerda.

N. 5 — Ficar de cocoras, depois alongar a perna esquerda para trás; o busto encontrando apoio sobre a perna direita dobrada; esticar ao mesmo tempo o braço direito para a frente. Sem erguer-se, voltar á posição de partida. Fazer o mesmo movimento com a perna esquerda.

FAMILIAS

Uma blusa de renda com o seu molde



A renda está na moda: renda de lã para os vestidos da tarde, renda cirée para as toaletes de cerimonia ou da noite, renda de todas as qualidades para a guarnição das mangas de baixo, dos vestidos das crianças, enfim a renda é a rainha das nossas modas. E essa realza graciosa e leve é mais um triumpho da feminidade que agora retomou seus direitos. As rendas que nos são offerecidas apresentam-se sob a forma de laizes, nas quaes são talhadas como nos tecidos os nossos vestidos e blusas, ou então em estreitas tiras (entremeios) que variam de 5 milímetros até 10 ou 12 centímetros de largura, e que são incrustadas na seda ou no linon, seja com o padrão de Paris ou turco. A voga das rendas é tão grande que vemos também lindas rendas cobrir os babados dos abat-jours, mas hoje apenas tratamos de sua aplicação na moda, e mais especialmente na confecção de modelos simples e praticos que se pôde usar diariamente. Foi nesse espirito que foi estabelecido o molde da blusa que damos acima. Esta blusa sem enfeitos é de uma sobria elegancia, e de muito facil execução.

Anecdótās

Um estudante que acaba de levar bomba no exame telegrapha para a terra a sua irmã.

"Reprovado. Prepara papae."

No dia seguinte, recebe a resposta:

"Preparei papae. Prepara-le."

Como presente de annos, um marido deu á esposa

um soberbo papagaio. Apenas installado, com o seu poleiro, na sala de jantar, rompeu o bicho a grilar:

— Abaixo as sogras! Fôra as sogras! Morram as sogras!

Consternação da esposa:

— Oh, Fernando! E minha mãe que vem passar uma semana connosco! Como vai ser?

— Tenho uma idéa...

responde o marido — O nosso vigario tem tambem um papagaio e este deve

ser educadissimo. Vou lh'o pedir emprestado por alguns dias, para que ensine ao nosso coizas sérias e agradaveis de ouvir.

Uma semana depois, chega a sogra. Na sala de jantar, o primeiro papagaio, excitado com o acontecimento, desala a lagarelar:

— Abaixo as sogras! Fôra as sogras! Morram as sogras!

Ao que o segundo responde:

— Seja feita, Senhor, a tua vontade!



Maquillage...

Elizabeth Arden, a criadora do tratamento moderno de beleza, encontrou um novo methodo da maquillage, que, de forma lisongeira, realça os encantos do rosto feminino. São os seguintes os productos que Elizabeth Arden recommenda para accentuar o aspecto natural da cutis.

Base para o pó de arroz: Creme Amoretta, a base perfeita para as cutis normaes. Creme de França para uma cutis secca, Ultra Amoretta para a cutis excessivamente secca e Loção Lille para a pelle gordurosa.

Rouges: O Creme Rouge de Elizabeth Arden nas mais variadas tonalidades para harmonizar com as cores de vestidos.

Pós de arroz: O pó de arroz Illusion possui a qualidade de proteger a cutis e de permanecer muito tempo adherido á mesma. Pó de arroz Cameo, applicado num tom mais escuro emcima do pó Illusion, dá a cutis uma apparencia juvenil e delicada.

Batons: Os batons de Elizabeth Arden, existentes nas mesmas tonalidades como os rouges, devem ser escolhidos em cores correspondentes ás dos rouges applicados.

A cutis requer o tratamento diario:
Limpar • Tonificar • Suavizar

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

NOSSA ALIMENTAÇÃO

O PAPEL DAS VITAMINAS CONTIDAS EM NOSSOS ALIMENTOS

Felizmente muitos já sabem que precisamos de vitaminas e que a sua ausência provoca males tais como o beriberi, o escorbuto e o rachitismo. A palavra vem do latim *vita*, que significa vida. As vitaminas são substâncias que não é possível ainda separar quimicamente, mas já se sabe quão os alimentos que as contêm e que são destruídas pelo calor da esterilização. Conhece-se actualmente sete espécies de vitaminas, chamadas por cada uma das sete primeiras letras do alfabeto. A vitamina A, ou de crescimento, encontra-se sobretudo na parte verde dos vegetais, no leite, na gema de ovo, no milho, na carne gorda. A vitamina B, necessária ao equilíbrio do systema nervoso, encontra-se no envolver dos grãos e no fermento da cerveja. A vitamina C, por excellencia antiscorbutica, abunda nos vegetais frescos. A vitamina D, antirachitica, encontra-se em algumas algas e sobretudo no óleo de fígado de bacalhau. A vitamina E, de reprodução, encontra-se na manteiga, no óleo de amendoim, no milho, no broto da aveia, na carne. A vitamina F, menos conhecida, influe sobre a produção do leite. A vitamina G, útil á pelle, encontra-se no leite, nos ovos, no fígado do boi e no fígado do porco.

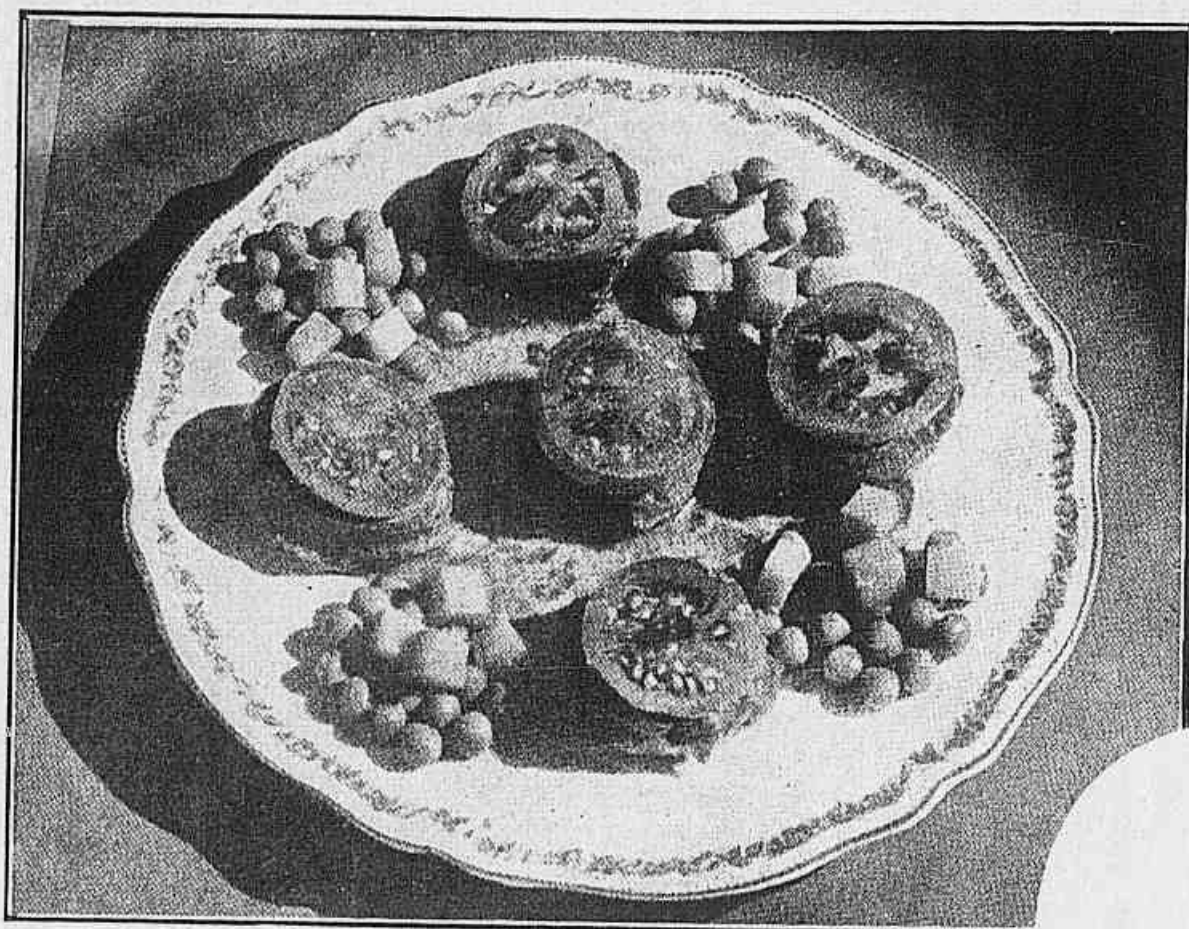
MENU DE ALMOÇO

BACALHAU COM OSTRAS
GALANTINA DE FIGADO DE VITELLA
SALADA
PUDIM HOLLANDEZ

água fria para cozinhar.

Faz-se um refogado com azeite, 2 colhões de cebola bem picada e um dente de alho; quando a cebola tomar um tom alourado retirar o dente de alho,

servido bem o azeite juntar 2 colhões de molho branco bem espesso (leite, manteiga e maisena); tempera-se com pimenta, noz moscada, sal, uma pitada de salsa muito bem picada;



BIFES COM TOMATES, ERVILHAS E NABOS

BROINHAS DE FUBÁ DE MILHO

BACALHAU COM OSTRAS

Põe-se de molho de vespera 800 grs. de bacalhau, no dia seguinte põe-se picado numa panela com

juntar o bacalhau e deixar aquecer bem; retirar para socar no pilão; quando estiver reduzido a uma massa, collocar novamente na panela e trabalhar bem com uma colher de madeira, juntando pouco a pouco meia garrafa de azeite; quando tiver ab-

põe-se para aquecer uns dois minutos e tempera-se fóra do fogo com succo de limão. Arruma-se no meio da travessa, alisando bem com uma, faca e em volta põe-se torradas fritas na manteiga e sobre ellas ostras fritas. Enfeita-se com galhos de salsa.

Tests Scientificos

demonstram que a EMULSÃO DE SCOTT de óleo de fígado de bacalhau é mais facil de digerir que o leite. E maiores beneficios provem do uso deste tonico rico em vitaminas.



EMULSÃO DE SCOTT

GALANTINE DE FIGADO DE VITELLA

Depois do fígado bem limpo das pelles e fibras, é picado e posto para refogar na manteiga com pedacinhos de toucinho. Assim que estiver refogado junta-se meio copo de vinho Madeira e temperos, e deixa-se reduzir o molho. Retira-se o fígado e deixa-se esfriar (o fígado deve pesar pouco mais ou menos um kilo), depois soca-se e passa-se por uma peneira. Desfaz-se num pouco de água quente 6 folhas de gelatina branca e mistura-se ao molho que se fez, juntando caldo na panela onde foi cozido o fígado—3 chicharas de caldo. Mistura-se bem o caldo com a massa do fígado e põe-se a vasilha na geladeira; quando começar a ficar consistente retira-se, junta-se pedacinhos de presunto e despeja-se a massa numa forma lisa. Volta novamente para a geladeira, ou põe-se a forma num alguardar e rodeia-se com gelo.

BIFE COM TOMATES, ERVILHAS E NABOS

Cortar uns bifes grossos no filet e fritar na grelha. São arrumados os bifes num prato, cada bife sobre uma torrada, e sobre o bife uma rodella de tomate. As ervilhas e nabos, depois de cozidos, são passados na manteiga quente e collocados em montes junto aos bifes.

PUDIM HOLLANDEZ

Põe-se de molho no leite 200 a 250 grs. de miolo

de pão; espreme-se em seguida e passa-se por uma peneira; junta-se dentro de uma vasilha com 175 grs. de tutano de boi, igual quantidade de manteiga, 8 gemmas de ovos, 3 ovos inteiros, 200 grs. de assucar (os ovos são batidos com o assucar), 200 grs. de passas sem as sementes e 6 colhões de fructas crystalizadas, picadas em quadradinhos.

Despeja-se a mistura numa forma untada com manteiga; colloca-se a forma tampada numa panela com água fervendo até a metade da sua altura. Fogo moderado e deixar cozinhar o pudim uma hora; a água deve ferver sempre; vae-se juntando mais água á medida que se evapora.

Na hora de servir, tirar o pudim da forma e cobrir com marmelada de damascos desfeita com calda e perfumada com um pouco de licor.

BROINHAS DE FUBÁ

Põe-se para ferver 4 chicharas de leite, tempera-se com 2 colhões de assucar e uma pitada de sal, e vae-se juntando o fubá até ficar um angú bastante consistente e bem cozido. Depois de frio amassa-se com seis ovos, uma colher de banha e outra de manteiga, 4 colhões de farinha de trigo, 1 colher de queijo ralado e 1 colher (das de chá) de fermento inglês.

Formam-se as bolinhas dentro duma chichara, na qual se poz um pouco do fubá, arrumam-se em tabuleiros e vão assar em forno quente.

Uma sobremesa Raffinée



O Doce de Goiaba em Calda, Marca PEIXE, pelo seu paladar delicioso e pureza absoluta, constitue uma sobremesa finissima, que pôde ser servida nas mesas mais elegantes. Como todos os doces Marca PEIXE, o de Goiaba em Calda é fabricado com o maior escrupulo, de frutas rigorosamente seleccionadas.

DOCE DE GOIABA

em Calda

PEIXE



FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. - RECIFE - PERNAMBUCO

COLTE DE TRICOT DE

De modo, este collete, em duas larguras, com os pontos de tricot de 240 gr. e 150 gr. de tricot de 5mm. e agulha de crochê.

Escolha para manequim de 150 gr. e 150 gr. de tricot de 5mm. e agulha de crochê.

Costas — Põe-se na agulha de 20 malhas; tricotar o ponto de gaita (2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso) até obter-se 4 centímetros de altura, depois começar o ponto de jersey (1 carreira pelo direito e 1 carreira pelo avesso) fig. 1 — e tricotar a direito até medir 24 centímetros de altura. Formar as cavas fechando 4 malhas de cada lado, depois 3 malhas, 2 malhas e três vezes 1 malha. Tricotar 4 centímetros a direito e aumentar as cavas de 1 malha no fim de cada carreira, dez vezes em seguida. Fazer 2 centímetros a direito e quando medir 41 centímetros de altura formar os ombros fechando 7 malhas de cada vez, cinco vezes em seguida, e as restantes numa só vez, para formar a golla.

Frente direita — Começar pela ponta; pôr na

agulha de tricot 3 malhas; aumentar de 1 malha no fim de cada carreira, até conseguir 60 malhas, depois continuar do lado da costura a direito e do lado da abertura a direito até obter-se 13 centímetros; depois aumentar deste lado 1 malha em cada carreira, mas as malhas juntadas deste lado devem ser trabalhadas no ponto de musgo (sempre pelo direito) fig. 2 — para formar o revers; quando este tiver 28 malhas, cessar os aumentos e tricotar a direito. Não se esquecer de fazer a cava do outro lado, como as das costas, quando tiver 25 centímetros de altura, medindo desde a ponta; diminuições e aumentos eguaes. Quando o meio da frente medir 45 centímetros de altura, fechar 32 malhas para o revers e golla, e depois fechar 1 malha por carreira para continuar a formar a golla, até que restem somente as malhas

A LINGUAGEM DOS LÁBIOS

Sensualidade

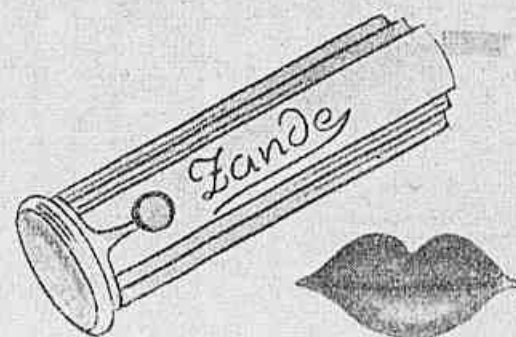
O traço sensual dos lábios é o remate do sex-appeal. Frize esse traço com baton Zande, o baton das irresistíveis, indelével, á prova de beijos.

Encontra-se á venda em todas as boas perfumarias e casas do ramo.

Produto da Zande Cosmetic Co. Inc. de New York
Distribuidora - Casa Fachada - São Paulo

Zande

o baton que dá vida aos seus lábios.

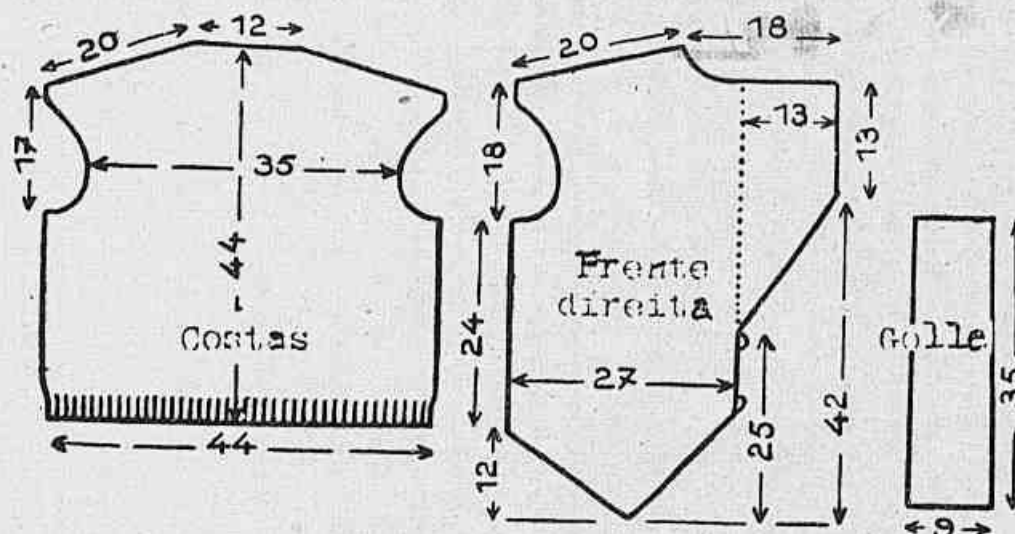


PANAM

O cansaço físico e mental

Causados por trabalho excessivo ou pelos sports, a falta de memória, são facilmente combatidos pelo "RECRESAL", o moderno factato-restaurador, da preferência do seu medico. — "RECRESAL" é um produto alemão. C. Postal 833 — Rio.

Recresal
duplica suas energias



Os moldes com as suas medidas

De onde provem a popularidade do



E' MUITO simples. Contém os ingredientes mais puros e mais benéficos para a cutis e por isto não faz mal á pelle mais delicada e se pôde usar com toda a confiança até mesmo para as creanças recém-nascidas. Por outra parte, é muito compacto e duradouro e de um perfume excepcional que os competidores procuram imitar em vão. Usando-o com regularidade, consegue-se uma cutis cheia de saúde e de frescor que muito melhorará o aspecto da pessoa.

Manufaturado pelos fabricantes do **TRICÓFERO BARRY**

L&K

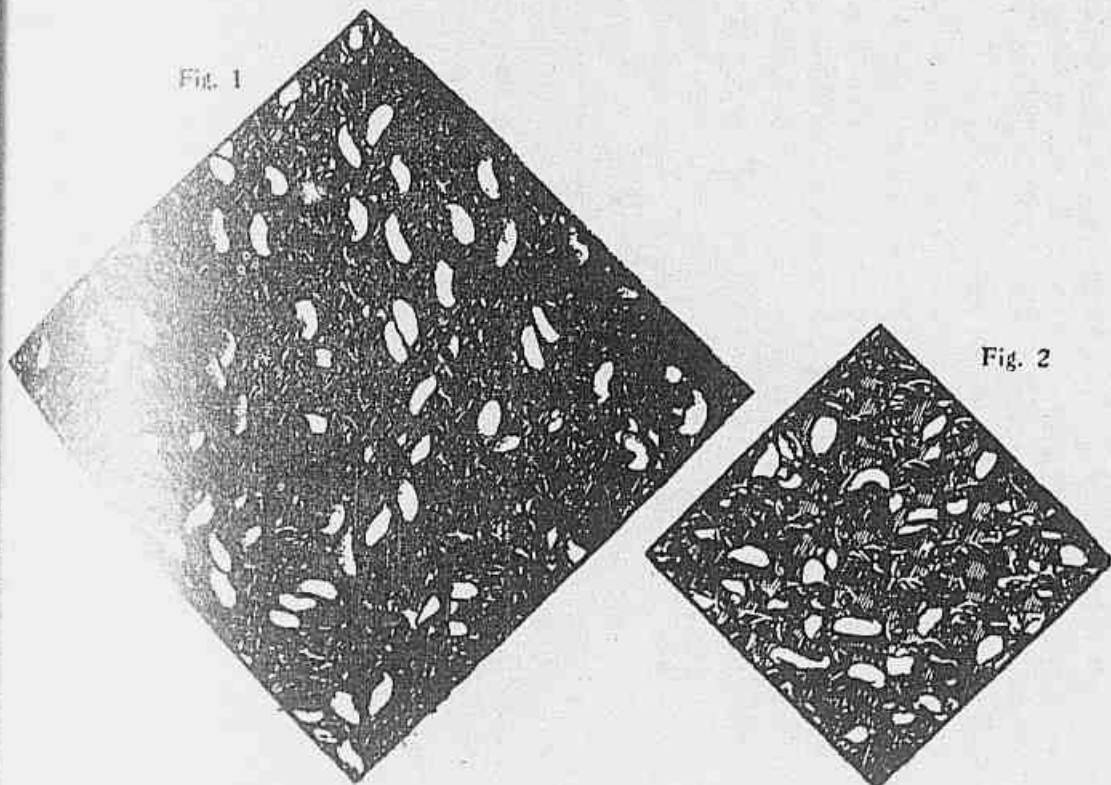
do hombro. Fechar estas malhas em vize da mesma maneira que as das costas, na mesma altura do lado da cava.

A frente esquerda é feita da mesma maneira, mas em sentido opposto.

Golla — Põe-se na agulha de tricot 20 malhas; tricotar o ponto de musgo (fig. 2) durante 35 centímetros, a direito. Depois de feitas as costuras e pregada a golla, rodeia-se todo o trabalho com um ponto simples com a agulha de crochê, accentuando bem as pontas da frente, dos revers e da golla, pondo-se 3 malhas na mesma malha, não apertando este ponto no resto do trabalho, para não encolher, só dando mais resistencia. Põe-se duas alças em cada frente como indica o molde, e pregam-se 4 botões para manter o collete bem cruzado.

Fig. 1

Fig. 2



Os sapatos modernos

Assim como nos vestidos e chapéus, há enorme variedade de feitiços no calçado. Ao lado do sapato abotinado a sandália. Nos saltos também diversas são as alturas: pellicas, camurças, antilopes são coloridas em todos os tons.

1 — Sandalias de camurça mantidas por larga tira da mesma camurça. 2 — Sapatos de antilope bem subidos na frente e mantidos por tiras e argolas de metal. 3 — Neste sapato é muito interessante o trançado que forma a presilha. 4 — Prático sapato para a marcha, com salto largo e baixo. 5 — Original sapato abotinado, que faz lembrar as botinas de grade, tão usadas há cinquenta ou sessenta annos passados. 6 — Muito praticos para os dias de chuva e frio estes sapatos abotinados de camurça e pellica envernizada. 7 — Sapatos subidos guarnecidos com abertos e atacados na frente. 8 — Interessante sapato de pellica baça, guarnecido com um trançado de pellica envernizada. Em preto, bege e marrom ou bege, preto e azul marinho. 9 — Elegante sapato que tanto pôde ser executado em pellica, camurça como em setim ou crêpe. 10 — Ensemble para sport ou viagem: cinto, bolsa e sapato em couro, enfeitados com lizes de pellica do tons vivos.

estes sapatos abotinados de camurça e pellica envernizada. 7 — Sapatos subidos guarnecidos com abertos e atacados na frente. 8 — Interessante sapato de pellica baça, guarnecido com um trançado de pellica envernizada. Em preto, bege e marrom ou bege, preto e azul marinho. 9 — Elegante sapato que tanto pôde ser executado em pellica, camurça como em setim ou crêpe. 10 — Ensemble para sport ou viagem: cinto, bolsa e sapato em couro, enfeitados com lizes de pellica do tons vivos.



1



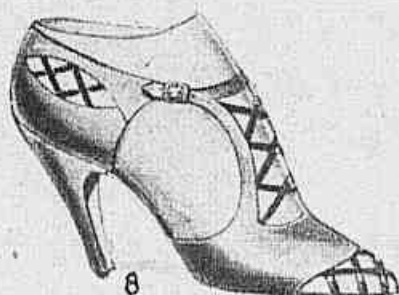
2



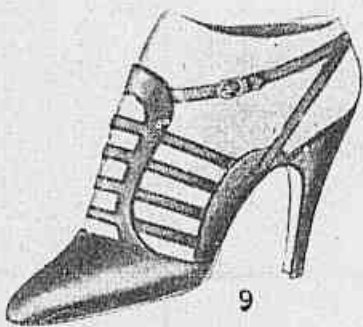
3



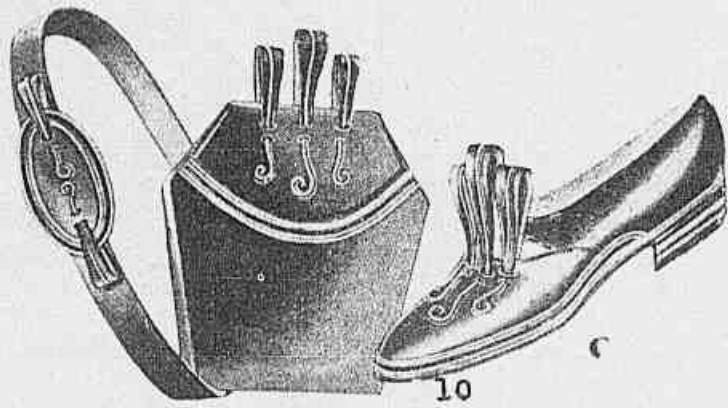
4



8



9



10

VARIEDADES

OS ANTIGOS NOMES DE VINHOS NA FRANÇA

Davam outrora nomes curiosos aos vinhos. Damos aqui algumas amostras: chamava-se "vinho de asno" aquelle que fazia dormir; "vinho bastardo" o que chamamos hoje "baptizado"; "vinho de veado" aquelle que fazia chorar; "vinho de despedida" aquelle que davam aos empregados despedidos; "vinho de pega" aquelle que tornava tagarela; "vinho de macaco" aquelle que tornava alegre... Havia também o "vinho de côr", servindo para colorir os vinhos muito claros; o "vinho de São João" muito saboroso; o "vinho de Lyon" que tornava brigão... e o "vinho poivre" que não era vinho... mas cidra.

A MAIOR PEPITA DE OURO

Dizem que é a que foi descoberta na Australia ha noventa annos. Pesa sessenta e seis kilos.

Esta é a DEFESA

Contra dores de garganta, tosses e resfriados:

LEKEROL

Agora Caixa 55500

PASTILHAS PEITORAES

Conserve sua Cutis Alva, Fresca e Jovem

Use a Cera Mercolizada (Mercolized Wax) para branquear e resguardar a frescura de sua pelle. Applique a sua cutis, antes de deitar-se, um pouco de Cera Mercolizada. Todas as imperfeições como pannos, queimaduras de sol, espinhas e cravos desaparecerão completamente. Sua pelle ficará assetinada, branca e macia, e retomará o aspecto juvenil. A Cera Mercolizada revela a belleza occulta. Carminol dá vida á sua face. Carminol é muito mais fino que o rouge commun. Sua côr viva a encantar, e a senhora ficará agradavelmente impressionada ao verificar que elle se conserva adherente durante todo o dia. A venda em todas as pharmacias, lojas e perfumarias.

CERA MERCOLIZADA

Conserva a Cutis Jovem



Conheça a alegria de viver...



A leitora que nos remetteu a sua photographia, soffria ha 4 annos, cada mez, o mesmo martyrio atroz: enxaquecas, hemorragias, dores abdominaes, etc.

3 vidros de Fandorine, fizeram della uma outra mulher, pois graças a essa maravilha da sciencia moderna, conhece agora a alegria de viver.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.

AS SUMMIDADES MEDICAS DIZEM:

"2 DIAS ANTES E DURANTE AS REGRAS, ALGUNS COM PRIMIDOS DE FANDORINE, ASSEGURAM A MARAVILHOSA REGULAR FUNKIONAMENTO DOS ORGAOS INTIMOS"

Fandorine

é a sua melhor amiga

BUSTO IDEAL

EM DOIS MESES COM AS

PILULES ORIENTALES

TONICAS E RECONSTITUINTES

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de J. RATIE, — farmacutico — 45, rue de l'Ecluseur — PARIS —

A venda em todas as farmacias e drogarias

Agente geral para o Brasil: Jacques PACHECO Caixa Post. 2562, RIO DE JANEIRO (Appr. D.N.S.P. sob o N. 87 em 26-6-1917)

raglan

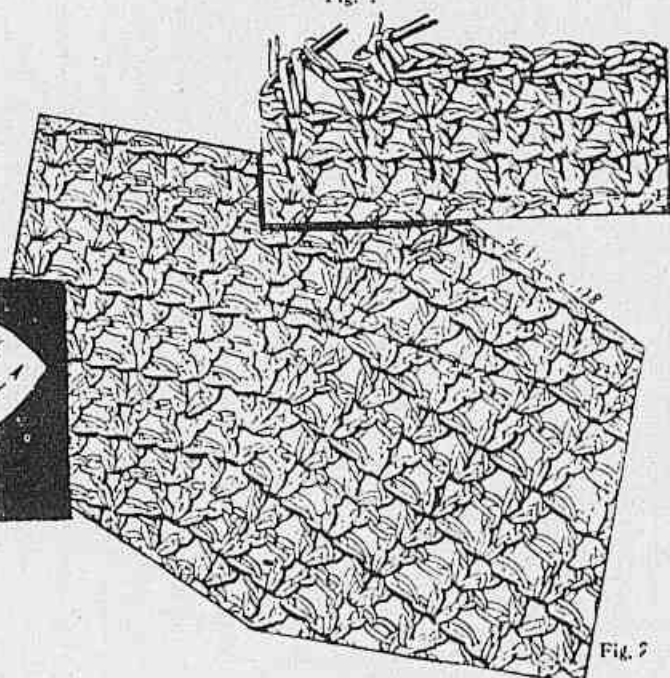
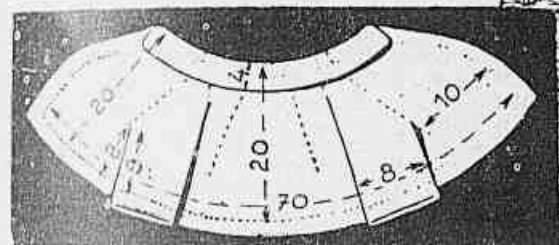
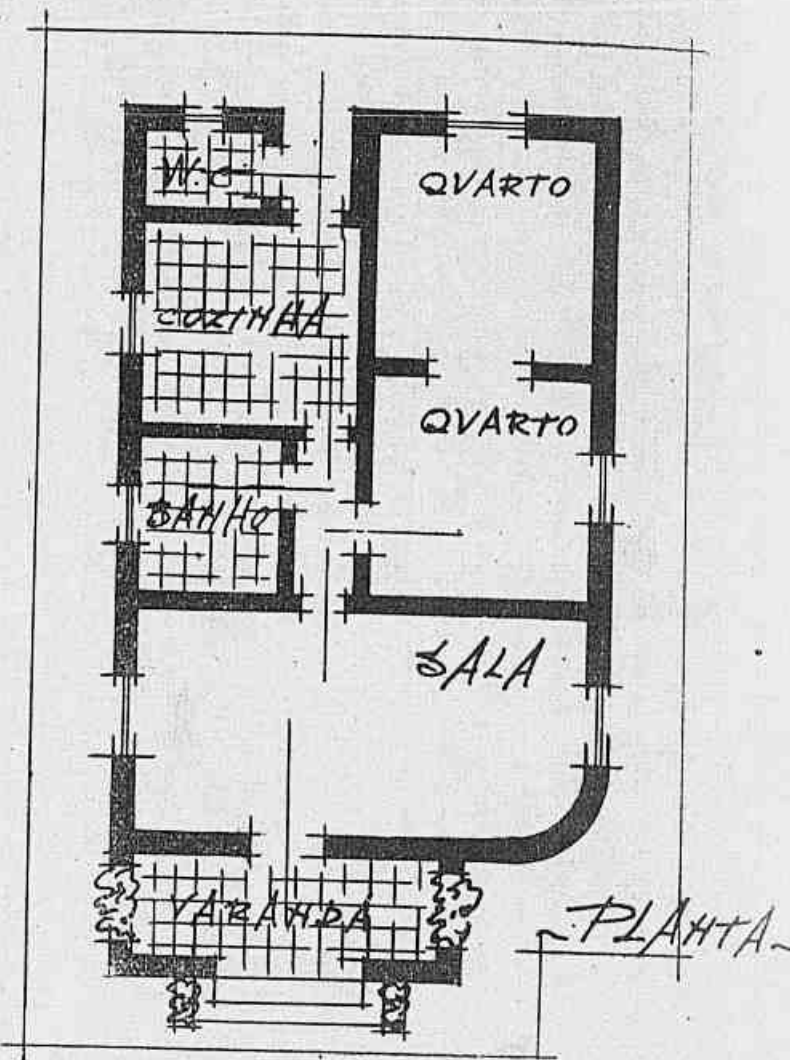
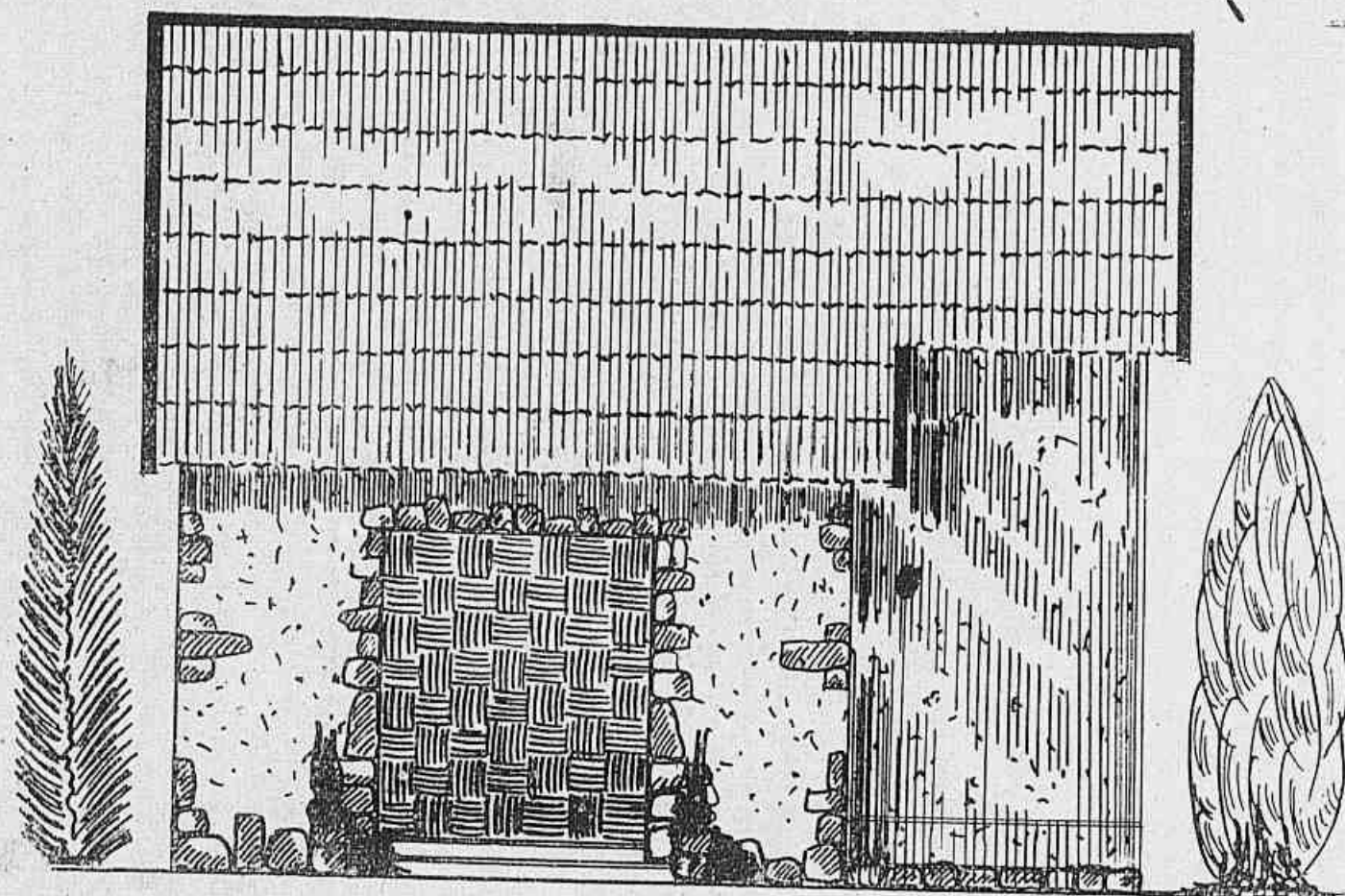


FIG. 2

1 ponto baixo (fig. 2). Antes de fazer essas ultimas carreiras, tomar o trabalho em sentido inverso e trabalhar sobre o começo do trabalho para fazer a golla: fazer 1 carreira sem aumentar, 1 carreira aumentando no começo, depois 5 abertos adeante, 7 abertos adeante, 1 aberto mais longe, 7 abertos mais longe e no fim da carreira 1 carreira sem aumentar, e trabalhar em seguida todo em volta, para rodear o trabalho, com a lã e a linha (fig. 2). Enfiar uma fita por baixo da golla na carreira do começo.

COMO FAZER A SUA CASA?

PREDIO ECONOMICO



Adicionamos á collecção de projectos que vimos offerecendo aos nossos leitores o que aqui se vê: o de um predio que, pela organização da planta, pôde chamar-se economico. A economia, entretanto, não excluiu, neste projecto, a graciosidade. A planta mostra as seguintes peças: varanda, sala de jantar, dois bons quartos — de vestir e dormir — conjugados, banheiro completo, cozinha e W. C. para serviços. A construção ficará por vinte e cinco contos de réis (25.000\$000).

Oswaldo de Noronha
(Engenheiro-Architecto)

Preceitos de hygiene

A COQUELUCHE

Sempre nesta época do anno a gripe reaparece ou antes recrudescer, porque não cessou de reinar em estado endêmico.

"Essa doença, disse um medico francez, tem uma particularidade: é a de nunca vir só. Mas não tem constancia nas suas amizades: umas vezes allia-se com um mal, com um

microbio, outras vezes com outro. Vemos a associação da gripe com a enterite, com a broncho-pneumonia, com as sinusites, com a depressão nervosa; e tantas vezes, como já chamou a attenção o dr. Tison num artigo interessante, com a coqueluche."

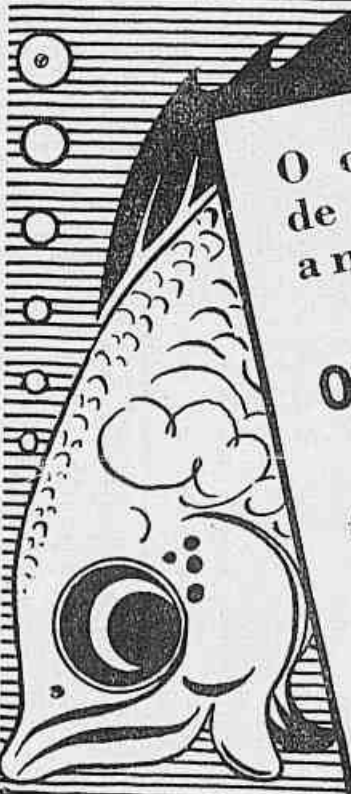
Com effeito tantas vezes se ouve as creanças tossirem e pensa-se ser a

TOSSIR A NOITE



E' PEIOR QUE UM SUPPLICIO CHINEZ

Mas o Xarope São João dissipa os accessos de tosse, descongestiona as mucosas, e diffunde-se com extraordinaria facilidade por todo o organismo, exercendo uma acção calmante e tónica até ás ultimas ramificações pulmonares. Nada ha melhor para combater a tosse, a laringite, a bronchite, a extincção da voz e as irritações da garganta. O Xarope São João é um poderoso regenerador dos organs da respiração, e ao mesmo tempo um effizaz antiseptico contra as enfermidades bacillares. A's suas extraordinarias propriedades curativas, contra os catharos e as affecções asthmaticas, reúne a condição de ser absolutamente inoffensivo a qualquer organismo, tanto dos adultos como das creanças. O Xarope São João é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas e pode-se obtel-o nas pharmacias ou drogarias, por preço summamente moderado.



O oleo de figado de bacalhão, é de todos os productos de origem animal, o mais rico em vitaminas A e D.

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE LANMAN & KEMP

fresco, puro, integral, contém a totalidade dessas vitaminas.

Para velhos, moços e creanças - O melhor fortificante, em qualquer época do anno.

Precioso auxiliar do crescimento das creanças.

coqueluche que chama a gripe, mas na maioria dos casos é o contrario que se dá. A creança põe-se a tossir, a assoar-se, a voz um pouco rouca, dores vagas nos ouvidos, dor no corpo, uma temperatura de 38.º e o diagnostico é feito. Uma grippesinha, dizem com satisfação, a tosse já está solta, isso é uma questão de uns dois dias. No entanto o estado morbido, contrariamente a esse prognostico optimista, prolonga-se, o appetite não volta, a creança empallidece, as olheiras escurecem; se as dores no corpo cederam, a tosse, que se julgava em bom caminho, longe de melhorar persiste, torna-se mais frequente tomando pouco a pouco o caracter espasmodico e um tom secco

e rouco. Estamos no dominio coqueluchoide. Isso exige ser rapida e energicamente tratado. A coqueluche é uma doença grave pelas suas complicações, e uma doença longa. E' difficil evitar o seu contagio, porque este é sobretudo activo no periodo de incubação, quer dizer quando a coqueluche ainda não foi diagnosticada. Toda creança que teve sarampo deve evitar o mais possivel apanhar a coqueluche naquelles mezes mais proximos e, no caso de a apanhar, tomar todos os cuidados para evitar a broncho-pneumonia, muito commum neste caso. Felizmente ha actualmente as vaccinas, dando resultados optimos sobretudo as autogenas, os raios

violetas que auxiliam poderosamente para uma cura mais rapida e evitam tambem as terriveis complicações e consequencias, sendo uma das mais temiveis a tuberculose.

Para evita-la tem-se os preservativos, sendo o do dr. Peckolt um dos mais empregados e com optimo resultado quando bem collocado, de maneira que a creança tenha bem desinfectadas as vias respiratorias.

IMPRESSAS EM ALTO RELEVO
CARTÕES DE VISITA PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA E LITOGRAFIA
OUVIDOR, 19

ORNAMENTAÇÃO do LAR

Cortinas e stores guarnecidos com renda de crochet formando folhas de samambaia

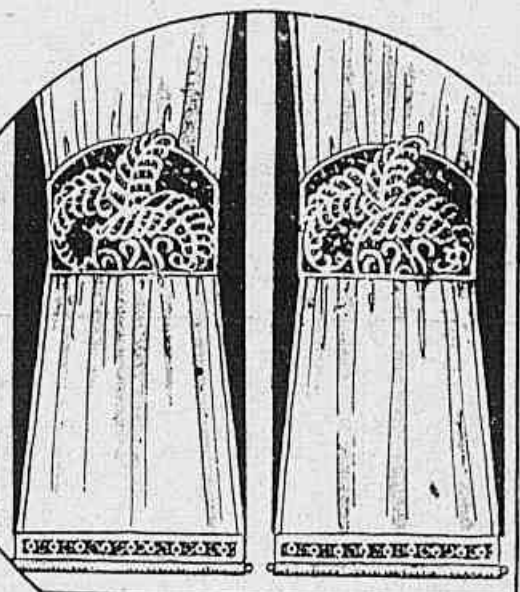
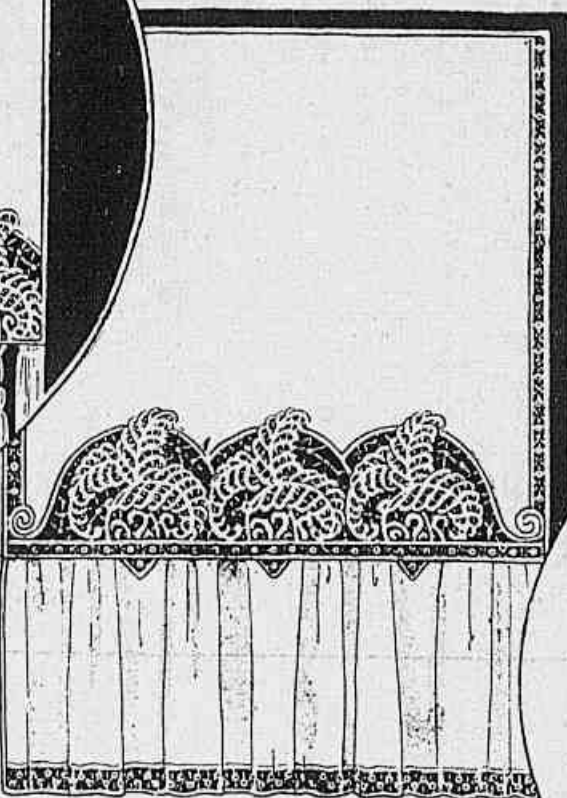
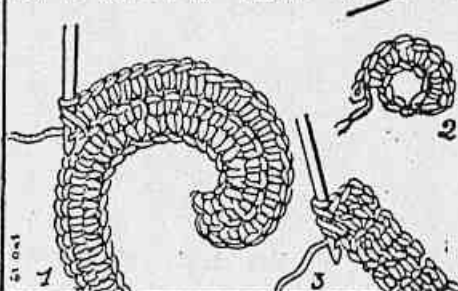
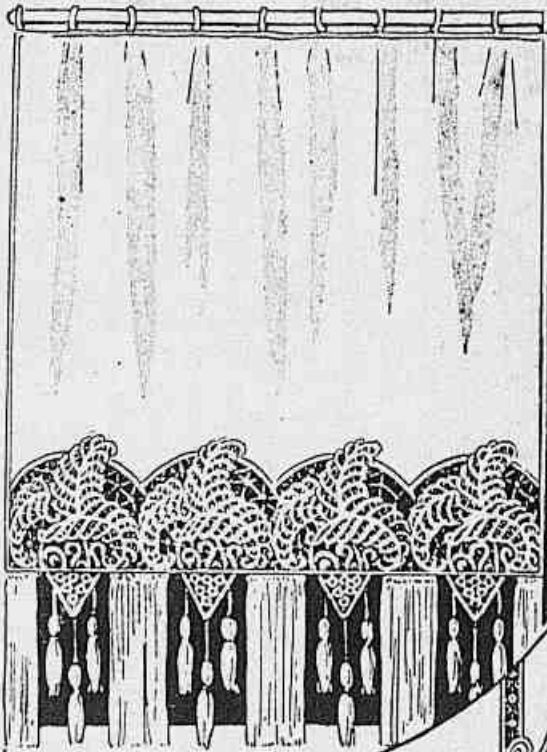
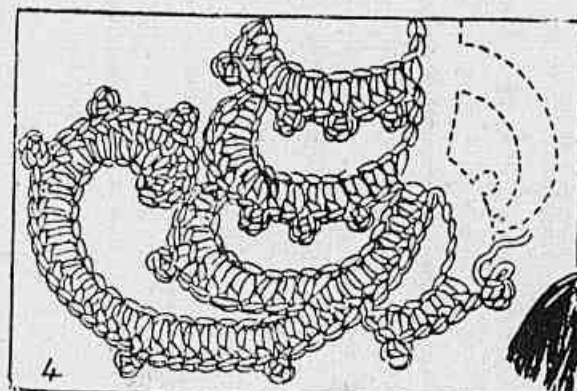
Em de samambaia, o crochet de arte são feitos de modo, seja que se use a barra de um ponto, ou que se utilize os pontos separadamente, as cortinas para a sala ou numa almofada.

Os pontos são executados em crochê, fio ou em moiré, e o primeiro é terminado com longas franjas; o segundo por um babado formado entre entremeios, ligados com o galão de crochê e unidos com barretes; os mesmos entremeios terminam em cima e em baixo as cortinas de crochê ou de tule-fil das gôndolas, que são franzidas no centro pela renda de crochê.

A almofada em setim verde tem um feitiço original; a renda de crochê aplicada no centro e o sentido franjado que rodeia o centro é guarnecido com pespontos. Grandes borlas de seda verde.

Execução da renda de crochê — São necessários pontos mais ou menos dois pontos por desenho, de linha Lil-Brillante (para renda), art. 305, n. 12 C.B. (A La Croix) e uma agulha de crochê em aço n. 14 ou 15, conforme se

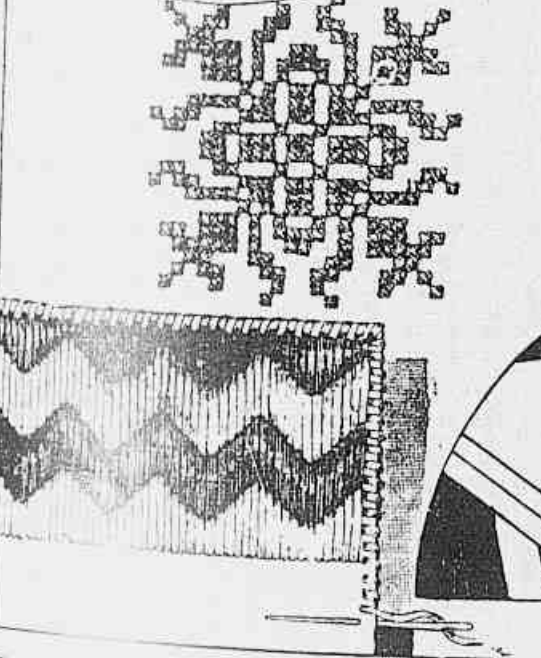
faz o crochê mais apertado ou mais largo; e papel de architecto para o desenho. Para a folha da direita e de baixo, fazer uma trancinha do comprimento necessario, primeiro para a haste, até ao primeiro foliolo da direita; este é feito juntando-se as malhas numa trancinha do tamanho necessario; voltar sobre essa trancinha em ponto simples, pondo 2 malhas na mesma malha ao começo, diversas vezes, para formar a volta da ponta; continuar em seguida a trancinha do começo para continuar a haste até ao segundo foliolo, que se faz como o primeiro, mas prendendo-o ao primeiro foliolo no lugar indicado pelo desenho; não esquecer fazer os picots de espaço em espaço. Continuar assim até ao fim da folha, fazendo cada foliolo no seu lugar, depois voltar sobre a haste inicial do centro, primeiro por alguns pontos baixos, as 3 malhas de trancinha para voltar servindo de 1.º ponto baixo; no 5.º, fazer um picot de 3 malhas de trancinha, o 2.º picot 4 pontos adelante; fazer um 3.º picot, e descer a trancinha em pontos baixos, formar então os foliolos do lado



O galão: fazer uma trancinha de 5 malhas, passar 2 malhas e fazer 3 pontos baixos sobre as 3 malhas seguintes, 2 malhas de trancinha para voltar, fazer 3 pontos baixos e assim em seguida (fig. 3). Para a parte superior do desenho e para todas as partes que devem ser terminadas por um galão, executar este do comprimento exacto, para não ser obrigada a cortá-lo.

Antes de armar o desenho da renda, deve-se passar a ferro com um pano humido por cima dos galões e folhas. Depois são alinhavados sobre o papel e cose-se uns nos outros nos pontos de encontro e fazer barretes entre as folhas, e barretes formando aranhas nos es-

Serviço para chá e centro de mesa bordado



esquerdo seguindo o desenho (fig. 4). Fazer outras 2 folhas seguindo o desenho respectivo.

Para formar as pequenas rodellas, fazer uma trancinha de 9 malhas, fechar em anel e voltar sobre elle com pontos simples fazendo 2 malhas em cada malha (fig. 2). Para au-

mentar essas rodellas, fazer 10 malhas de trancinha. O fio da linha deve sempre ser muito bem arrematado. O avesso do ponto forma o direito do trabalho para essas rodellas, enquanto que o direito do ponto forma o direito das folhas e outros desenhos.

Para fazer as folhas ainda

fechadas, que são collocadas na parte de baixo do desenho da renda, começa-se por uma trancinha para o interior da curva; trabalhar sobre essa trancinha indo e voltando dum só lado e fazendo 2 malhas na mesma malha diversas vezes na parte formando a curva (fig. 1).

paços mais largos. Emprega-se para armar um fio mais fino de linha para renda.

O store termina por franjas e borlas. Entre as franjas, as borlas são pregadas em triangulos, formados pelas rodellas reunidas entre si e rodeadas por um galão.

Para servir o chá na intimidade, um bonito centro de mesa substitue uma toalha mais cerimoniosa;

sob cada chicara é collocado um pequeno guardanapo combinando.

Este serviço é guarnecido com entremeios bordados formando zig-zags de dois tons opostos: verde e amarello ouro, tango e marron, vermelho e verde claro, azul vivo e amarello claro etc. Emprega-se a linha brilhante de Argel C. B.

Terminar com uma pequena bainha e cobrir com um ponto feito com uma das linhas do bordado, como mostra a fig. 1.

O centro de mesa, guarnecido com o ponto de

cruz, em linho branco ou de tom suave, é bordado com linhas de Argel, de tons brilhantes. Por exemplo, sobre o linho amarello claro os tons vermelho laca, azul vivo e verde jade. Sobre o linho rosa pallido, tres tons de azul para o bordado.

O festonado em volta pode ser feito com a agulha de crochê.

PENSAMENTOS

(Do livro BIO-PERSPECTIVAS, do dr. Renato Kehl)

Entre certos povos orientaes, pela virtude dos filhos recebem homenagem os paes; pela virtude dos concidadãos recebem homenagem os governantes. Em livros antigos lia-se "Educae os vossos filhos, porque suas accões vos serão attribuidas".

CABELLOS BRANCOS?

Tinja-os com intelligencia uzando LOÇÃO ELINON, conjunto de plantas medicinaes que torna os cabelos abundantes, lustrosos e macios, impede a queda, faz cessar a caspa e a comichão da cabeça e PRINCIPALMENTE porque dá aos cabelos a côr natural e primitiva da mocidade. Evite as tinturas venenosas que tingem rapidamente, mas queimam e rescam os cabelos produzindo a queda. Não tenha pressa em tingir os cabelos: use LOÇÃO ELINON que terá seguramente o que deseja.

Mobiliarios — Tapetes — Decorações

Desenhos e orçamentos GRATIS e sem compromisso.

Tapetes finos — Stores — Cortinas — Tecidos — Novidades.

Sortimentos que agradam — por preços indiscutíveis.

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO



"Fétiche" é o nome deste manteau em tecido "Shetlba" marron claro, guarnecido com astrakan.

Chronica

O que se observa nos modelos apresentados por Marcel Rochas é que a linha dos vestidos para de tarde continua a mesma ou com muito poucas mudanças: saias um pouco mais cur-

tas talvez, e cinturas um pouco mais altas que a normal. Notam-se também alguns interessantes efeitos de blusados sobre saias subidas, quatro dedos acima da cintura. Números contrastes de colori-

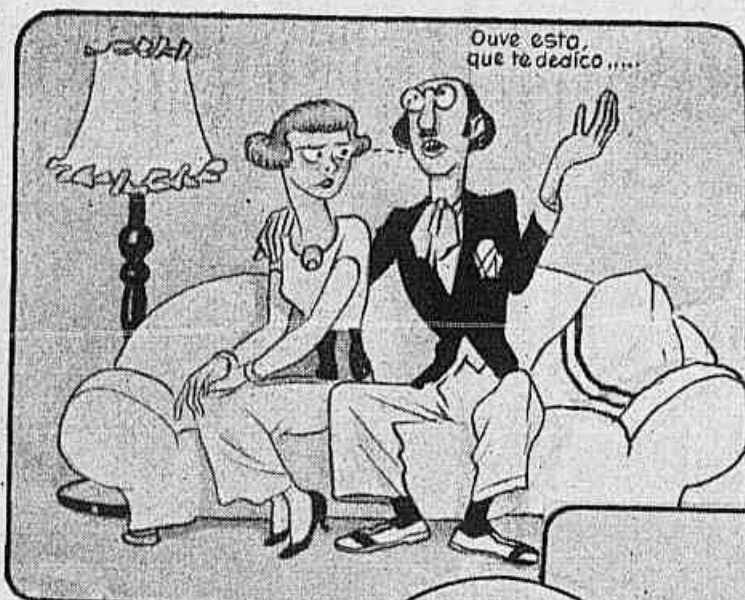
dos entre a saia, a blusa e o casaco; muitas blusas são de tulle de fantasia, de lamé; os casacos também em tecidos de fantasia em lã, seda ou linho. Mesmos contrastes entre os vestidos e manteaux.

As redingotes dominam, mas os manteaux com cinto blusando atrás ou com original abotoamento nas costas chamaram a atenção entre os novos modelos.

Para a noite a linha muito recta ou a linha ampla foram igualmente empregadas em numerosas toilettes. A primeira, inspirada no *tailleur*, tem as blusas de *mousseline* ou tulle, e os casacos que acompanham com incrustações de tulle e aplicações de flôres, de velludo etc. Os corpinhos franzidos e cruzados, as amplas saias vaporosas são verdadeiramente encantadores. Alguns vestidos guarnecidos na frente ou atrás com babados *en-forme* tem uma graça toda especial. Entre os detalhes observados, notam-se em primeiro lugar os debruns muito originaes alguns de dois ou mais tons; flôres de velludo ter-



Vestido de crépon bordado, larga faixa de setim azul claro. Tecidos de Rhodia.



302



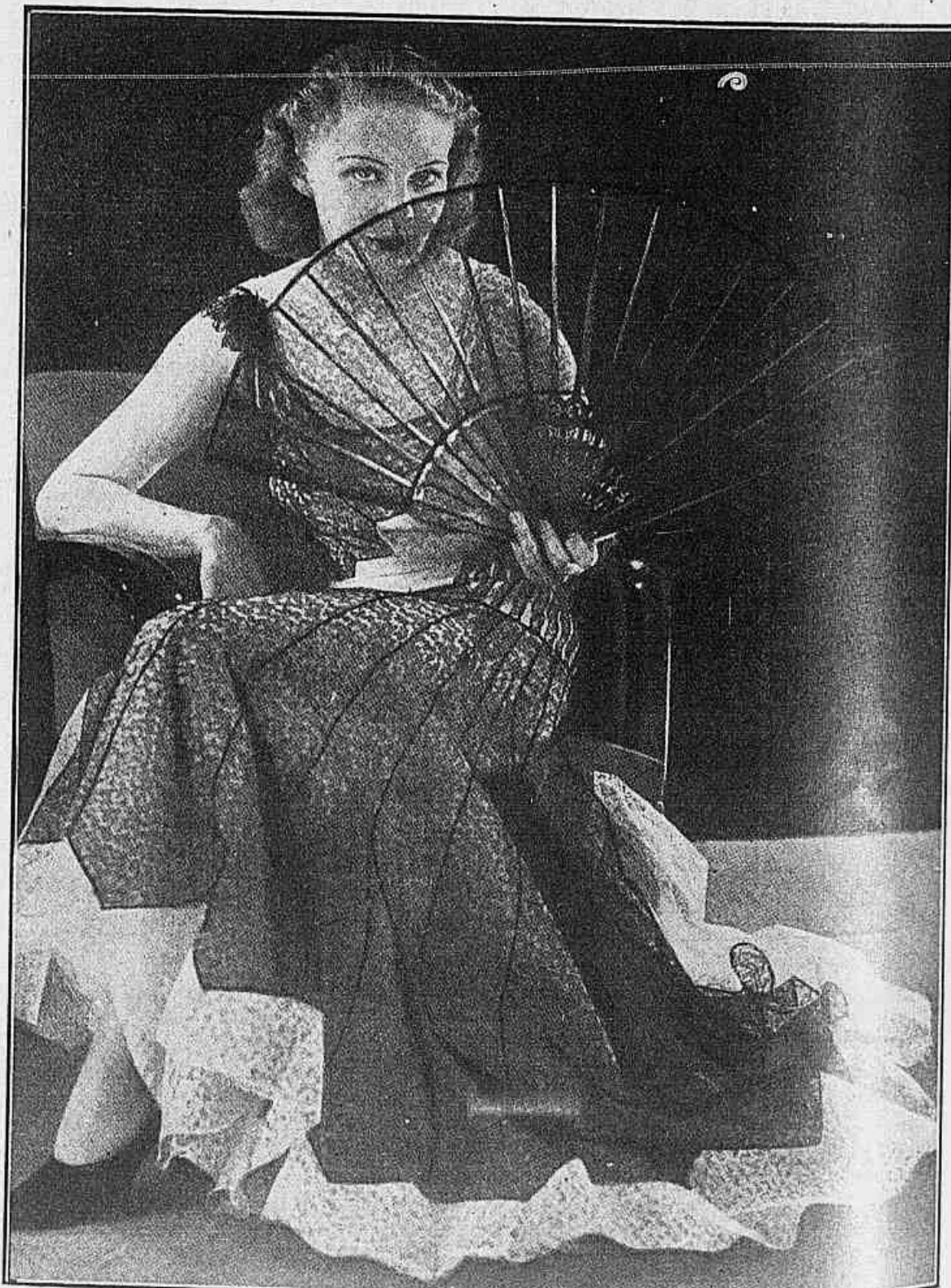
O milagre
feito com

PEBECO

Branquear os dentes não é fazer hygiene buccal!

Sim, muita alvura... mas a acidez está trabalhando! Branquear é o menos: a cinza e o pão torrado também branqueam, mas não limpam nem atenuam a acidez como o PEBECO, que é um dentífrico serio, concebido pelos higienistas. PEBECO neutraliza a acidez buccal, elimina os germens e limpa a bocca. PEBECO é uma sabia combinação de saes activos de alto valor prophylactico.

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA., C. p. 1912, RIO DE JANEIRO



Modelo para a recepção dos Reis da Inglaterra. O vestido de renda branca com incrustações de laqués de renda preta.

de PARIS

maneira de mangas dum casaco, formando listras e, também, o emblema extensivo e alegre da moda, como guarnição de um grande numero de modelos.

Quando a collecção de Paquin chamou a atenção do grande numero de *ensembles* para o dia, cujos vestidos são flexiveis e bem femininos, e complementados por um *manteau* mais ou menos longo, um casaco ou *bolero*. Se as opposições de coloridos, as misturas de tecido de um só tom com os de fantasia são muito numerosos nessa collecção, Paquin também apresentou alguns *ensembles* de um *chic* incomparavel nos quaes o vestido e o *manteau* são executados no mesmo tecido. O linho,

o velludo, os crepes de fantasia, as *mousselines* com incrustações de renda, os *linons* bordados compõem os modelos para a tarde. Os costumes de linha extremamente sobria; um grande numero desses modelos são executados em tecido de tom claro. Para

acompanhados por immensas *capelines* ou guarnição para a cabeça, de flôres, tulle e plumas. As luvas combinam com o tecido do vestido ou com a guarnição. Entre essas maravilhas alguns interessantes modelos de inspiração hespanhola, a mantilha de

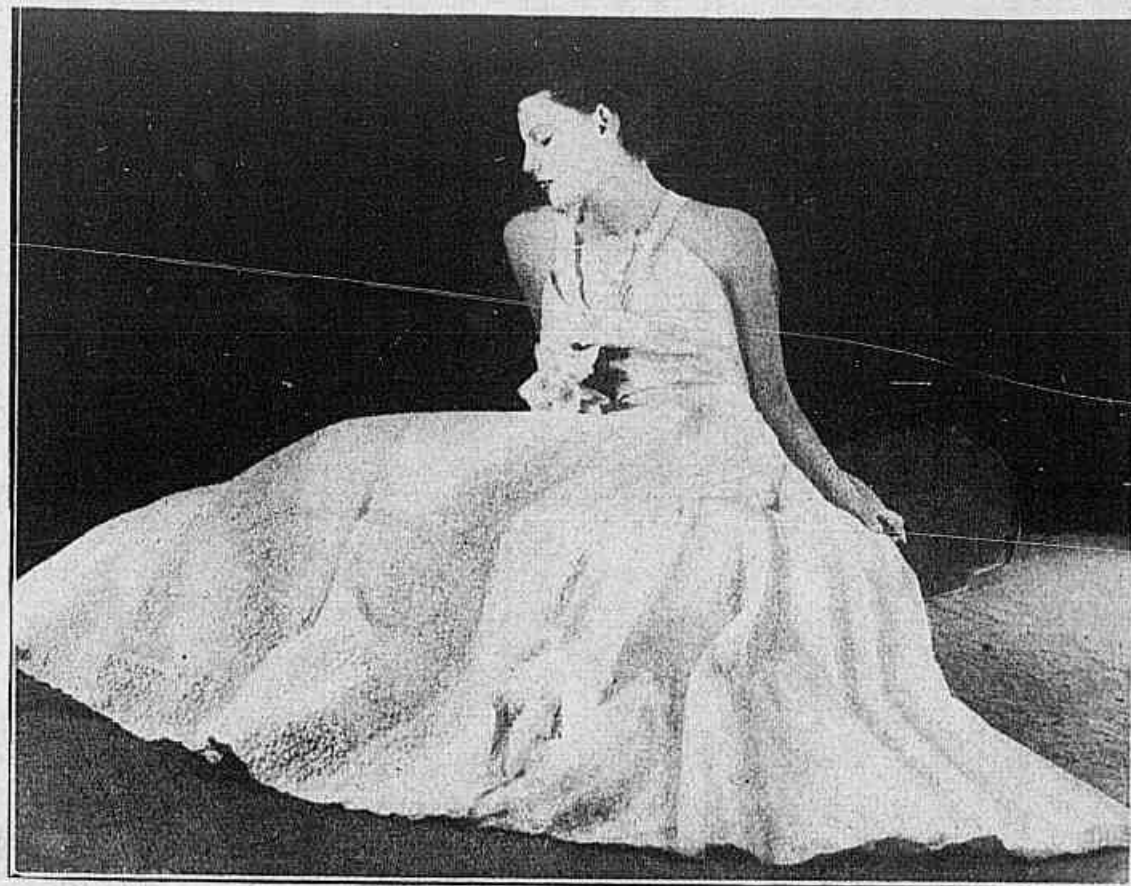


a noite os modelos apresentados são duma sumptuosidade e elegancia extraordinarias; interessante observar que muitos desses magnificos vestidos são

renda voltando á moda. Encantadoras toilettes para *garden-parties*, em *mousseline* bordada ou com incrustações de renda. Os detalhes em velludo abundam, assim como as flôres e fructas na guarnição dos vestidos e chapéos.

MARINETTE.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA
CONFECCÕES EM ALTA COSTURA
Atende a domicilio. — Telephone 42-6461



Toilette para a noite, de tulle bordado de Saint-Gall, branco. O corpo de organza plissado e rosas brancas na cintura.



O PÓ DE ARROZ FEITO PARA VOCÊ

Fique descansada que o pó de arroz PALMAROSA a satisfará completamente porque sendo exposto á venda em 4 tonalidades: branco, rachel, ocre e rosa, em uma dellas encontrará a que condiz com a sua cutis.

Use de hoje em diante um pó de arroz que combine perfeitamente com o colorido da sua tez. Você não faz isso na escolha de seus vestidos, chapéos, meias, etc.?

Faça-o também com o seu pó de arroz e verá como melhor resaltarão os seus encantos. O pó de arroz PALMAROSA não tem similar no capricho da sua fabricação e pureza. Si o usar uma vez que seja, será sempre o seu pó de arroz.



Use sempre na sua toilette o creme de beleza PALMAROSA. Limpa a cutis; serve como optimo fixador para o pó de arroz e preserva a pelle das queimaduras do Sol.

Para a tarde — Vestido de crepe branco com desenhos pretos. Manteau de velludo preto. Grande papoula cor de rosa no revers. Chapéu de velludo preto.

O QUE ESTÁ

Os tecidos de fantasia



1 — Vestido de crepe rhodia azul marinho com pintas brancas, vize de crepe branco na golla. 2 — Vestido de crepe de albene multicôr, cinto de verniz preto. 3 — Vestido de crepe romain amarello claro e vermelho, como guarnição duas grandes rosas, uma amarella e a outra vermelha. 4 — Vestido para garden-party, de mousseline de fantasia azul e orchidea. Faixa de mousseline azul.

Variedades

O DRAMA DE SERAJEVO

Uma placa de marmore preto foi collocada no lu-

gar do caes de Serajevo onde foi assassinado o archiduque Francisco Ferdinando. Commemora este acontecimento por uma ins-

cripção cuja traducção é a seguinte:

"Aqui, neste lugar historico, Gavril Princip foi o annunciador da Liber-

dade no dia Vidovdan (Santo-Guido) 15 (28) de Junho de 1914".

Princip, nascido em 1894, passou em julgamento com

vinte quatro cumplices presumidos. Devido á sua pouca idade, escapou da pena capital e foi condemnado a vinte annos de

reclusão. Morreu na prisão no dia 28 de Abril de 1918. Descansa no cemiterio orthodoxo com onze dos seus companheiros, sob um simples monumento guarnecido com uma grande cruz com quatro C (equivale ao S em caractere cyrillico) significando:

"Samo Slog. Sobina Spasava" (Somente a União salva a Servia)

TOSSE? TOME **XAROPE** ou **PASTILHAS** **QUEIROZ**
de limão bravo e bromoformio *Elekeiroz S/A*

NA MODA

Os tecidos de fantasia são guarnecidos com os tecidos de um só tom



Linda toilette para a noite, de orpasoie de fantasia; grandes flôres lilás e roxas. As costas de mousseline lilá vêm amarrar-se na frente numa larga faixa.

Os agasalhos para a chuva



1 — Manteau com capuz de tafetá impermeabilizado, azul com listas brancas e azul de um só tom. 2 — Manteau com capuz de celophane, completamente transparente. 3 — Casaco largo de tafetá preto, impermeabilizado.

SI O SEU ESTOMAGO SE REVOLTA

É porque, na maioria dos casos, Va. Sa. o sobre-carregou entregando-se a quaisquer pequenas gulodices. Os petiscos muito temperados e muito abundantes, regados talvez por um bom vinhozinho, tri-lham muito vagorosamente pelo estomago, fermentam e produzem estas náuseas, gases e azias tão incommo-dos. Si, depois de cada refeição, ou logo que comece a sentir o mais leve indício de mal-estar digestivo, taes como — hocca amarga, pesadumes ou sobrecarregamento do estomago, Va. Sa. tomar uma pequena dose de Magnesia Bisurada, poderá então digerir sem difficul-dade os petiscos finos de que gosta. A Magnesia Bisurada neutraliza o ex-cesso de acidez, impede toda fermentação de se produzir e faz desappa-recer todos estes males-tares digestivos que quan-do descuidados podem dar entrada á aerophagia, á gastrite ou mesmo ás úlceras. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharma-cias, em pó ou em tabletas.

PENSAMENTOS

A duvida é peculiar aos espiritos que anseiam pelas realidades, ao contrario da crença que é o estado passivo dos conformistas. A divisa de Montaigne era: "Que sei eu?" A di-visa do impostor é: "Eu sei", e a do conformista, simplesmente: "Assim se-jal!"

Só podem surgir obras duradouras de cerebrações que se inspiram em doutrinas renovadoras. Os ge-nios sobrevivem porque fo-ram grandes bemfeitores. Os mais brilhantes talen-tos jamais produzirão obra notavel se não forem esti-muladas por um ideal su-perior. No romancismo, na critica, na poesia, no

proprio humorismo, é ne-cessaria a alma de uma doutrina para alentar a chamma sagrada. Voltaire inscreve-se entre os genios porque sua obra visou o combate ao fanatismo in-tolerante; Bernard Shaw caminhará para a posteri-dade, porque faz satyra, afim de espicaçar costumes e combater hypocrisias. Sem fiat não poderá jamais haver lux. Doutri-

Evite as duvidas

Com o uso de Rendells, Madame não será torturada todos os mezes pela duvida sobre seu estado de saúde. Rendells é usado pelas senho-ras de todo o mundo ha 50 annos e assegura-lhe sempre resultados satisfactorios.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias-caixas.



Como EVITAR a apparencia de PINTURA

● Accentue o seu colorido...mas não queira parecer pintada! O principio magico da mudança de tom no baton, no rouge e no pó facial Tangee, accentua a côr natural. Revela novo encanto nos seus labios, faces e curis, porque lhes aviva o colorido sem que se note o retoque.



Como ser mais attrahente



● Não pinte os labios —accentue—os com Tan-gee. Nos seus labios, Tangee adquire o tom roseo mais adequado á sua tez. Intensifica a côr natural, com effei-to seductor.

● Ao mudar de tom no seu rosto, o pó facial Tangee realça a côr e a belleza natural da pe-lle. Evita o aspecto "caído".

● Suas faces tambem devem ser naturaes. Use o rouge Tangee (compacto ou em creme) que tambem muda de matiz.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEGA ESTA COLLEÇÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Caixa Postal N. 3786

Envie-me a caixa contendo Baton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Re-metto 48000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____

nae, pois de contrario vossas obras serão como flôres ás quaes se retiram estames e pistilos: estereis.

RENATO KEHL.

Uma mulher nunca deve dizer a sua eda-de. Se tem a idade que parece é inutil; se parece mais, ninguema a creditará, ou dirão que ella quer remocar-se; se parece menos, tem todo o interesse em calar-se.

VERCONSIN.

FUNCCIONAMENTO AINDA MAIS ECONOMICO!

EM

FRIGIDAIRE

Cada pormenor é um motivo de preferencia!



**EU ACCOMMODO
TUDO NAS PRATELEIRAS
DE FRIGIDAIRE!**



★ Estas espaçosas prateleiras permitem apanhar facilmente tanto os generos collocados á frente como ao fundo. Fechos automaticos impedem que, por accaso, deslize para fora.

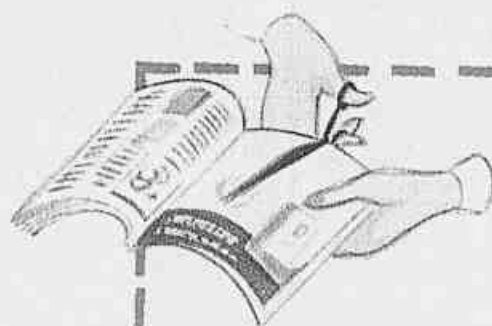
Todos os accessorios de Frigidaire se transformam em bem estar, dentro de sua casa. Pense na tranquillidade que lhe proporciona o funcionamento de Frigidaire com sua temperatura baixa e constante... imagine a facilidade de manejo de suas Gavetas de Gelo Duplamente Automaticas, de seus Hydratores deslizantes e Prateleiras corrediças... Calcule quanto lhe poupará a protecção de Frigidaire, com seu novo mecanismo Poupa-Corrente, agora 25% mais economico! Tudo feito para merecer a sua preferencia. A senhora sentirá a cada instante a utilidade de Frigidaire. Venha examinal-o de ponta á ponta, para se convencer de que todos os accessorios foram pacientemente estudados para crear conforto em seu lar. Procure um Revendedor e peça uma demonstração.



O REFRIGERADOR QUE SÓ A GENERAL MOTORS FABRICA



LIVROS PARA MARCAÇÕES DE "BRIDGE":
Para obter um exemplar gratuitamente, peça-o á General Motors do Brasil S. A. Caixa Postal 2912, São Paulo, mencionando o nome desta revista.



"CREME BAVARO DE MORANGOS"

- 2 colheres-de-sopa de gelatina
- 1/2 xícara de suco de fructas
- 1 1/2 xícara de creme
- 1/4 de xícara de agua fria
- 1 1/2 xícara de morangos frescos amassados

Dissolva a gelatina e misture ao suco de fructas, fervendo e lá com açúcar, conforme o paladar. Junte os morangos e colloque no FRIGIDAIRE para gelar, mexendo de vez em quando. Ao começar a endurecer, despeje o creme batido. Derrame numa forma previamente molhada com agua fria e colloque de novo no FRIGIDAIRE, deixando endurecer. Tire, depois, da forma e enfeite com morangos inteiros e creme batido.



PRAIA NA ILHA
FERNANDO DE NORONHA

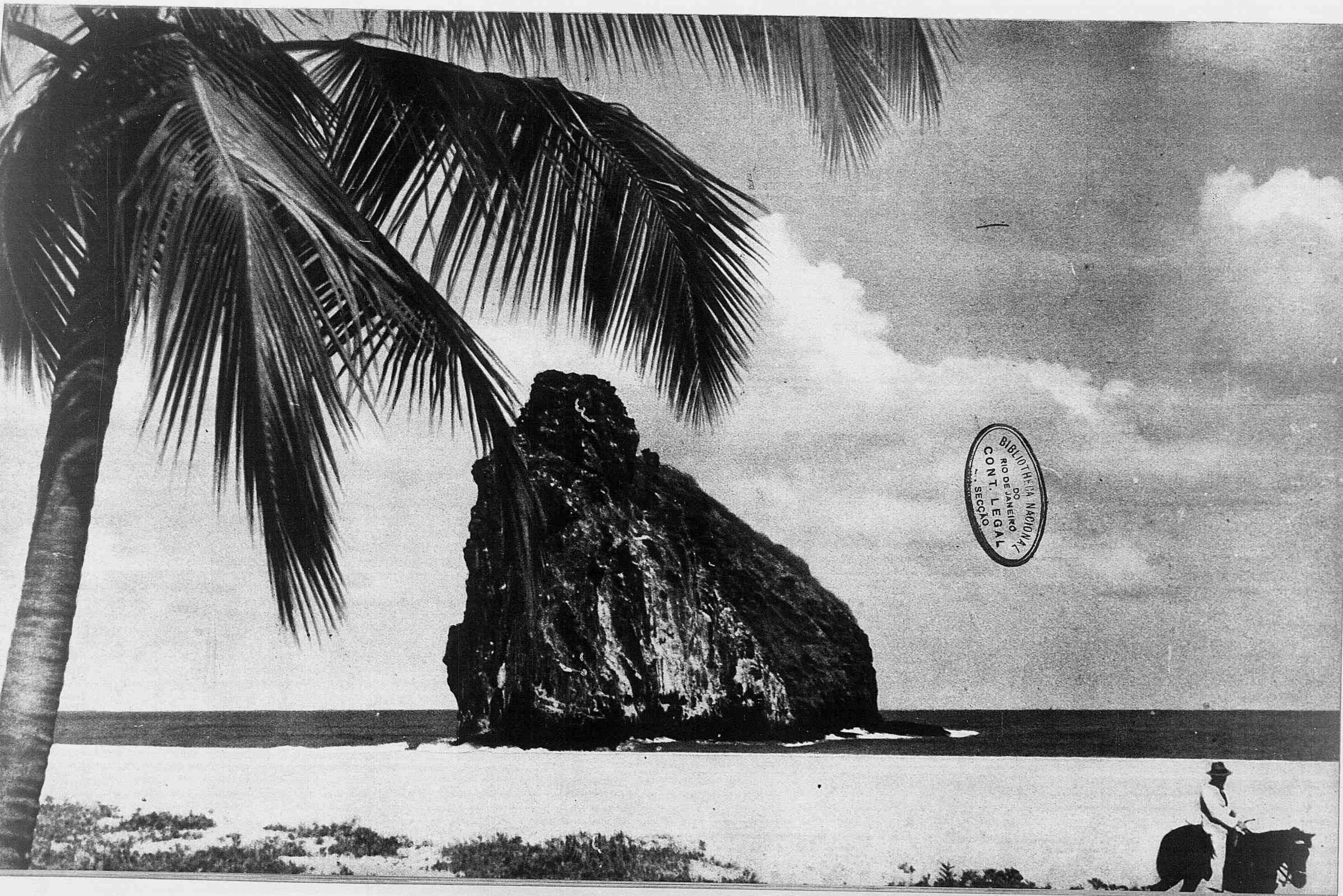
Revista da Semana

ANNO XXXIX

N.º 38

27 de Agosto de

1938



ANDRÉA CHENIER

(5.ª RECITA DE ASSIGNATURA)

Opera em quatro actos; libretto de Luigi Illica; musica de Humberto Giordano. Essa opera foi dada em primeira audição no Theatro La Scala de Milão, em 28 de Março de 1896.

E uma das operas que têm alcançado enorme successo em todas as platéas do mundo. Talvez esse facto se prenda ao assumpto, embora seja a musica interessante do ponto de vista melódico e orchestral.

Andréa Chenier não é o melhor trabalho de Giordano, porém é aquelle que o tem collocado numa situação de destaque entre os grandes operistas contemporâneos.

Tomaram parte nos papeis de Andréa Chenier — Carlos Gerard, Magdalena Coigné, Mulata Bersi, Condessa de Coigny, Madelon, Rouchier, Il romanziero, F. Tivile, Sancelotto Mathieu, Un incredibile, Abate, Schmidt (o carcereiro) — respectivamente Frederico Jagel, Carlo Galeffi, Franca Somigli, Nadir Figueiredo, Dianira M. Barros, Lys Gomez, L. Sergenti, S. Pol, N. N., Louise, Magnavita, N. N., Jos. Perrota.

A scena passou-se na França e encerra episódios da Revolução Franceza, romantizados e grandemente modificados pelos autores.

Carlo Galeffi, possuidor duma linda voz e bello temperamento artistico, cantou com brilhantismo os mais difficeis trechos a seu cargo, especialmente *Son assaui ani*. Foi vivamente applaudido pela assistencia.

Frederico Jagel, no papel de Andréa Chenier, não demonstrou ser um dos grandes interpretes dessa opera, que é considerada uma das mais difficeis para tenor, não só pela tessitura como pela intensidade dramatica exigida. O celebre improviso, *Un di ad' azzurro spazio* do 1.º acto teve em Jagel boa interpretação, embora um tanto fria. No decorrer da opera o tenor manteve-se mais ou menos á altura.

Franca Somigli, no papel de Magdalena, não foi muito feliz vocalmente. Sua voz é desigual, notando-se ainda que o registro agudo perdeu completamente a doçura natural das vozes novas. Tecnicamente agradou, sobretudo no 5.º acto.

Os demais artistas, o côro, o bailado transcorreram soffrivelmente.

A orchestra, que se houve condignamente, obedeceu á regencia de Tullio Serafin.

MAROUF

(4.ª RECITA DE ASSIGNATURA)

Opera em 5 actos; libretto de Lucien Nipoly; musica de Henri Rabaud. O poema foi extrahido da historia das Mil e Uma Noites, segundo a traducção do dr. J. C. Mardrus.

Foi representada pela primeira vez no Theatro Nacional da Opera Comica de Paris, em 1914. O papel de Marouf foi creado pelo celebre tenor Jean Gerrier.

Levaram-na ao Colon, de Buenos Aires, em 1917, e ao Rio de Janeiro em 1919, sob a direcção de Gino Marinuzzi.

A opera tem grande accitação na capital franceza.

Em virtude da falta de ensaios, *Marouf* não teve desta vez representação condigna, a não ser o quadro francez, representado por Solange Renaux, Andréa Godin, Claude Got; todos os outros artistas, côros, bailados, effeitos de luz, deixaram muitissimo a desejar.

E' uma opera nova e de difficil execução. A proposito, vejamos esta carta dirigida pelo grande compositor francez á Orchestra Municipal.

"Messieurs les artistes de l'Orchestre du Théâtre Municipal.

Messieurs: Je ne veux pas quitter Rio de Janeiro, sans vous remercier du fond du coeur du précieux concours que vous m'avez apporté pour la représentation de "Marouf".

Malgré la hâte extrême du travail, et les répétitions insuffisantes, l'exécution orchestrale a été fort bonne, grâce à vous, grâce au soin et à l'aide dont ont fait preuve tous les artistes de l'Orchestre, grâce à la sympathie qu'ils ont bien voulu témoigner à l'oeuvre et à son auteur.

A tous j'adresse, avec mes compliments, l'expression de ma vive gratitude et de mes sentiments reconnaissants et amicaux.

(a) Henri Rabaud."

Assisti a varios ensaios da orchestra, para ter uma idea completa de *Marouf*, visto tratar-se de uma opera nova, inteiramente desconhecida entre nós.

E' um trabalho altamente louvavel. A orchestração é maravilhosa e de uma clareza que só aos francezes é dado fazer. Os



temas são explorados com grande saber. A harmonização é encantadora.

Finalmente, *Marouf* é uma opera moderna, em que a belleza melódica predomina exuberantemente.

Ao contrario do que pensava, a platéia recebeu-a com grande entusiasmo, tendo sido o autor chamado á ribalta varias vezes.

Alim de dar aos meus leitores uma informação exacta sobre *Marouf*, procurei ouvir a abalizada opinião de Louis Masson, grande regente francez que ora actua no Municipal, e que conhece sobejamente a opera. E' a seguinte:

"Sur un libret charmant, poétique et amusant et maître Henri Rabaud a écrit une partition d'une très grande valeur.

Musique vivante, gaie et puissante, "Marouf" est le type du vrai Opéra Comique Français. L'ouvrage est orchestré d'une façon éblouissante et le final de la pièce, pour ne citer que ce morceau, est d'une puissance extraordinaire et d'une grande beauté.

Le succès de "Marouf" ne s'est jamais démenti et cet ouvrage est un grand honneur pour la musique française."

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DE HENRI RABAUD:

Nasceu em Paris a 10 de Novembro de 1875. Descendente de uma familia de grandes musicistas, seu pai era professor de violoncelo do Conservatorio de Paris; sua mãe, grande cantora e pianista, e seu avô exímio flautista.

Estudou composição no Conservatorio de Paris, sob a direcção de Gedalge e Massenet.

Seus principaes trabalhos são — Operas: *La fille de Roland*; *Roland et le mauvais garçon*; *Symphonie en mi mineur*; *La Procession nocturne*

e *Eglogue*; poemas symphoniques; *Désolément sur des chansons russes*; um quatuor á cordas.

Musicon os seguintes films: *L'appel de la mer*; *Le Miracle des Loups*; *Le joueur d'échecs* etc.

E' cavalleiro da Legião de Honra da França, membro da Academia de Belas Artes e director do Conservatorio de Paris.

Na palestra que nantive com o illustre mestre francez, na qual tomou parte o professor Newton Padua, abordámos varios assumptos de ordem technica, destacando-se entre elles o que diz respeito á minha cathedra na Escola Nacional de Musica e á questão da Orchestra Symphonica do Conservatorio de Paris.

O autor de *Marouf* é de uma simplicidade extrahinaria. Vulto emiaente como este passou quasi despercebido entre nós. Nenhuma homenagem lhe foi tributada pelos poderes publicos, nem mesmo pelo mundo musical. Exemplo bonito den a Argentina hospedando-o officialmente. Como justificar falta tamanha?

Que impressão levará de nós aquelle que é incontestavelmente uma das figuras maximas da musica franceza contemporânea?

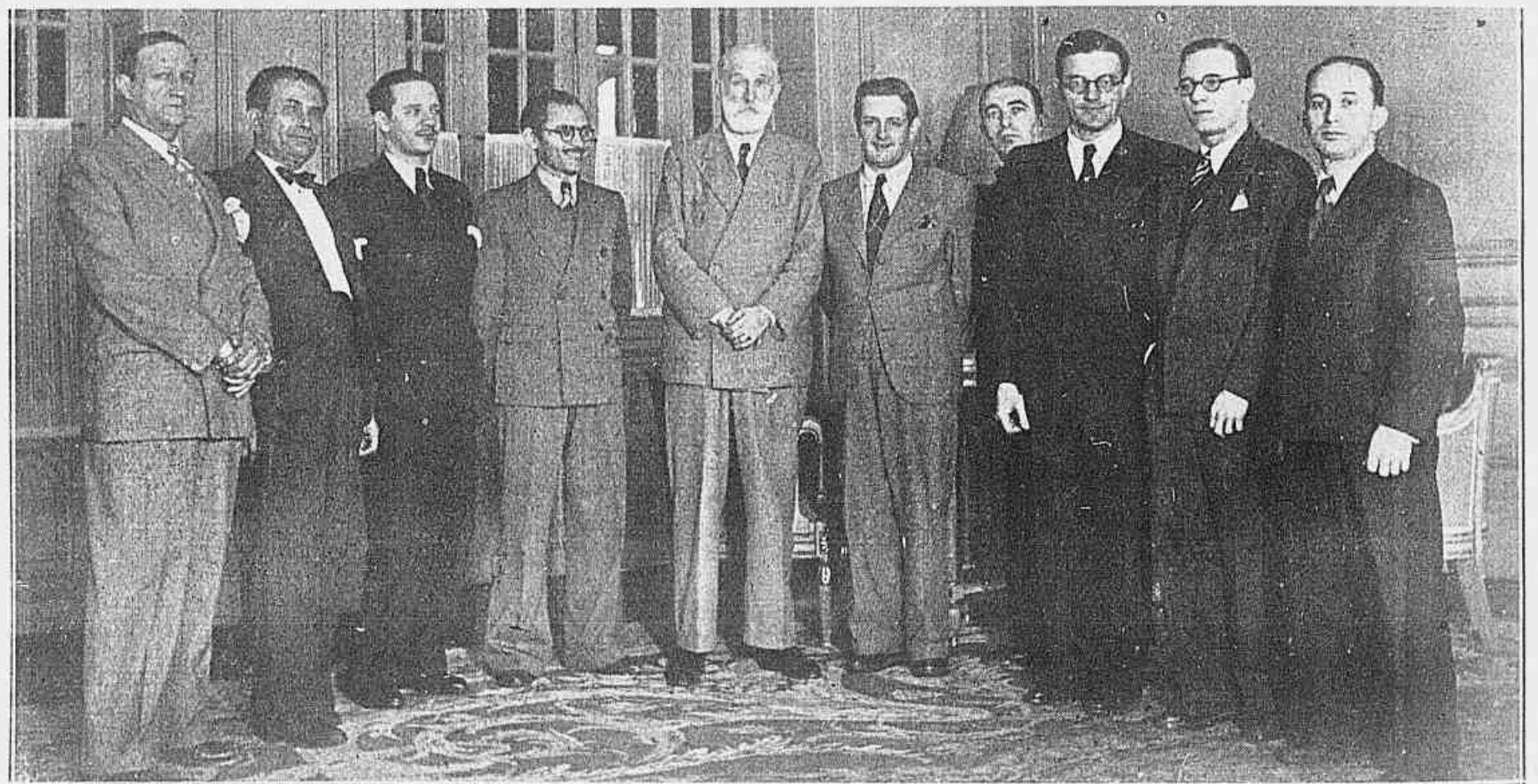
Essa falta não seria perdoavel mesmo que se tratasse apenas de Rabaud, o grande compositor francez, mas aggravou-se muito mais, visto ser o illustre visitante director do Conservatorio de Paris.

O Centro Musical do Rio de Janeiro e a Orchestra Municipal (que mais directamente priron com o insigne musicista), compareceram ao Hotel Gloria, onde se achava hospedado o mestre, apresentando-lhe votos de feliz viagem.

MEPHISTOPHELES

(5.ª RECITA DE ASSIGNATURA)

Opera em 4 actos e 7 quadros; libretto e musica de Arrigo Boito.



Representantes da Orchestra Municipal e do Centro Musical do Rio de Janeiro na visita que fizeram ao grande compositor francez Henri Rabaud, director do Conservatorio de Paris, de passagem pelo Rio.

FESTAS INTIMAS



Aspecto tomado no salão de banquetes da Casa de Italia por ocasião da homenagem prestada ao sr. Annibal Bomfim, sub-chefe do Departamento de Publicidade da companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, por motivo de seu aniversário natalicio. Tomaram parte no almoço realizado grande numero de jornalistas, amigos e admiradores do homenageado.

A primeira representação da opera realizou-se no Theatro Scala de Milão, no anno de 1896, tendo sido hostilmente recebida pelo publico milanez.

Não desanimou Arrigo Boito e, após algumas siveis modificações na partitura a opera voltou ao cartaz em 4 de Outubro de 1875, portanto, 7 annos depois, no Theatro Communal, tendo obtido enorme successo.

Mephistopheles é inspirada no celebre drama *Fausto*, de Goethe, e é mais exigida pelas platéas do mundo do que *Fausto*, de Gounod. Constitue excepção a França, patria do compositor.

PROLOGO

Mongelli cantou admiravelmente *Ave Nazareth*, demonstrando possuir esplendida voz e absoluta convicção do papel de Mephistopheles.

O côro celestial, que precede esse celebre trecho, também satisfaz, sendo que no ultimo côro houve certos desafinações e desigualdades nos ataques.

A orchestra conduziu-se bem, embora se tenha verificado que os trombones e cornetins não estavam devidamente afinados. Idêntico defeito notou-se quanto á fanfarrina interna, que estava quasi meio tom abaixo, em relação á orchestra.

I.º ACTO

O corpo de bailes e o côro demonstraram falta de ensaios sufficientes.

A linda valsa *Oberlas* deixou a desejar. Mongelle, Toscani e Jagel estiveram bem, sendo que este ultimo demonstrou não ter a voz muito bem collocada.

No 2.º quadro o tenor ainda canta a celebre ária *Dai campi, Dai prati*, em que Jagel não me fez mudar de opinião.

Mongelli na conhecida ária *San lo spirito che nega* agradou.

O pequeno duetto entre ambos foi bom.

II.º ACTO

Nos pequenos solos do 1.º quadro notei que Jagel não phraseia bem e que Violeta tem agudos estridentes, contrastando com os médios, que são optimos.

O quartetto prejudicou-se pela orchestra; não se entendia coisa alguma.

No 2.º quadro Mongelli canta *Ecco il Mondo*, tendo demonstrado ahí que é um baixo de grandes possibilidades.

O corpo de baile não se portou á altura sempre demonstrando falta absoluta de ensaios. O côro esteve bom.

III.º ACTO

Violeta não cantou como era de esperar a famosa ária *L'altra notte in fondo al mare*. Desca-

finou em certas passagens, supprimiu notas e, ao contrario do que devia, visto já possuir um certo nome, não estava bem senhora do papel.

O duetto *Lontano, Lontano*, entre a soprano e o tenor mereceu-lhe mais cuidado. Violeta foi vivamente ovacionada.

O pequeno trio teve bom desempenho por parte de Violeta, Jagel e Mongelli.

IV.º ACTO

Sara Menkes e Gioconda Copelle, respectivamente nos papeis de Helena e Pantalás, cantaram soffrivelmente a linda serenata *La luna è piena*.

O bailado desse acto estava um pouco melhor. O duetto de amor entre Fausto e Helena transcorreu bem.

O concertante final agradou sobremoda. Nesse acto ha uma difficil cadencia de harpa que passa despercebida do publico; desta vez essa cadencia teve feliz execução.

EPILOGO

Jagel, ainda com os defeitos já apontados, cantou regularmente *Giunto sul passo estremo*.

Finalizando o epilogo, Mongelli, não só vocal como scenicamente, arrancou á assistencia os mais vivos applausos. E' realmente um excellent astista no papel de Mephistopheles.

A orchestra foi sabiamente dirigida por Tullio Serafin, tendo como auxiliares Santiago Guerra, Carlo Marchese e Mario Girotti.

A direcção choreographica esteve a cargo de Maria Olenewa.

Jose Siqueira